

**clima&tempo**  
 LITORAL: Sol, nuvens e chuva. 31° Máx. 24° Min.  
 CARIRI-AGRESTE: Sol, nuvens e chuvas. 31° Máx. 18° Min.  
 SERTÃO: Sol, nuvens e chuvas. 33° Máx. 20° Min.



**Vaca atolada**  
 Aprenda a fazer um prato típico do Paraná: a vaca atolada. A receita é bem simples e usa um ingrediente bem conhecido dos paraibanos, que é a macaxeira. [Página 7](#)



**Flores de Pilões**  
 Pilões se transformou em "Terra das Flores" e mudou a realidade de dezenas de famílias, que passaram a viver do cultivo de plantas. [Página 26](#)

**Nosso litoral**  
 Fonte: Marinha do Brasil

MARÉS	HORA	ALTURA
baixa	00h53	0.7m
ALTA	07h11	2.2m
baixa	13h34	0.7m
ALTA	19h56	2.0m

**R\$ 1,00**  
 Assinatura anual R\$ 160,00

# A UNIÃO



www.paraiba.pb.gov.br

118 ANOS - TERCEIRO JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Twitter > @uniaogovpb

João Pessoa, Paraíba | DOMINGO, 8 de maio de 2011

ANO CXVIII - Número 084

## Paraíba perdeu R\$ 274 milhões para o Fundeb no ano passado

A Paraíba perdeu R\$ 273,9 milhões para o Fundo de Desenvolvimento e Manutenção da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) no ano de 2010.

Os dados apresentados ao TCE mostram que o governo destinou ao fundo a quantia de R\$ 865 milhões e só recebeu do Fundeb R\$ 592 milhões. A distorção acontece porque a Lei

exige que os gestores destinem 20% do que arrecadam para o Fundo, mas na hora de fatiar e redistribuir o dinheiro, ganha mais o município com o maior número de alunos. [PÁGINA 3](#)



Qualidade dos ventos no Litoral da PB tem sido o forte atrativo

### > NO ESTADO Setor de energia eólica investe R\$ 322 milhões

Na Paraíba, os investimentos no setor de energia eólica já somam mais de R\$ 322 milhões. Com os empreendimentos instalados no Estado, somados aos que estão em fase de instalação, as usinas terão a capacidade de gerar perto de 65 megawatts de energia. [PÁGINA 12](#)



Mães mostram as várias faces da força do amor

**Atual**  
 Separe um tempo para se cuidar e fazer rituais de beleza na sua casa. Confira as dicas para ter um "dia de princesa" [PÁGINA 6](#)

**Palco**  
**Rock in Rio**  
 Venda de ingressos para o festival foi liberada ontem e começa a correria dos que querem participar da festa  
**FESTIVAL** Emoção de um Rock in Rio [PÁGINA 17](#)

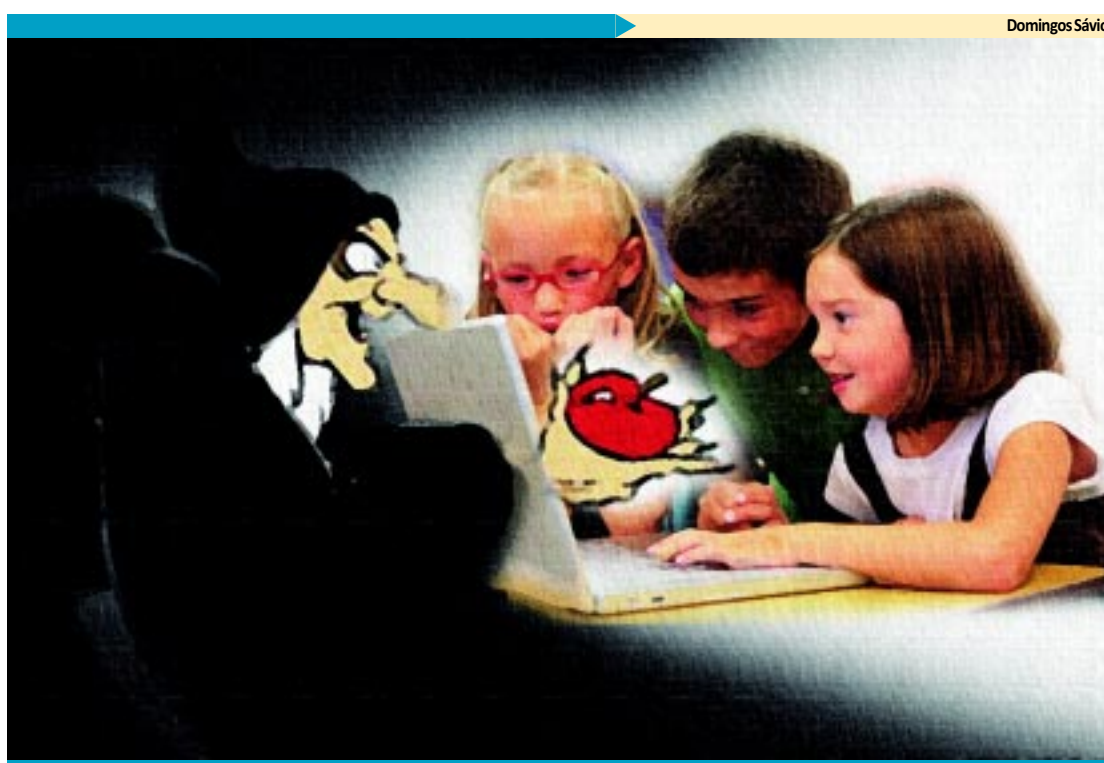
### > FÓRMULA 1 Ânimos vão estar acirrados em Istambul

O GP de Istambul, na Turquia, o 4º da temporada, será marcado pelas previsões de tempo. Não só por causa da meteorologia, que oscila de hora para outra, mas pelos ânimos entre os pilotos. [PÁGINA 13](#)

### >>> ATÉ 2020 Profissões "verdes" são as mais promissoras

De acordo com um levantamento feito no Brasil pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), já existem 2,6 milhões de postos verdes no país, o que representa 6,73% do total de empregos existentes

em todo o território nacional. Para a Organização Profuturo de Pesquisas Sociais, as carreiras nas áreas ambientais estão entre as profissões mais promissoras até 2020. [PÁGINA 8](#)



### Os riscos da internet para crianças e os cuidados dos pais

Brasil já é o 5º país do mundo em quantidade de acessos à internet, que virou febre, principalmente, entre as crianças. A internet é uma janela para o mundo e instrumento para muitas descobertas, mas ela representa um perigo para as crianças e os pais devem acompanhar de perto os filhos. [PÁGINAS 10 e 11](#)

**# HORA DA DECISÃO**

CSP e Campinense jogam no Almeidão, na Capital, por uma vaga na final

X

Treze enfrenta o Botafogo no estádio Amigão, em Campina Grande

X

**Plugado**  
 AUTOSSUSTENTÁVEL >>>

**Moeda**  
 DÓLAR > R\$ 1,615 (compra) R\$ 1,617 (venda)  
 DÓLAR TURISMO > R\$ 1,540 (compra) R\$ 1,680 (venda)  
 EURO > R\$ 2,310 (compra) R\$ 2,312 (venda)

[jornalauniao.blogspot.com](http://jornalauniao.blogspot.com)

[paraiba.pb.gov.br](http://paraiba.pb.gov.br)  
 > REDE HOSPITALAR - Secretário da Saúde visita 15 municípios para averiguar situação de hospitais  
 > TURISMO - São João de Campina é atração em vídeo exibido nos voos nacionais da TAM





Quando mais precisei de Maranhão e Vitalzinho eles me viraram as costas e Ricardo foi o único que ficou do meu lado”.

(EX-SENADOR NEY SUASSUNA, sexta-feira, em João Pessoa, a um portal de notícias)

opinio.auriao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83. 3218-6511/3218-6509

> E-mail: auniaoredacao@gmail.com

> twitter: @uniaogovpb

## Dia das dores

Aquela mãe não receberá presentes nem afagos. Nem hoje ou amanhã. Faz tempo que não ganha um carinho, um sorriso, uma lembrança qualquer. Nem se lembra mais quanto. Meses, anos? A cabeça já não é a mesma. O coração, com certeza, não era. Estrçalhado, anda miudinho, acabrunhado, batendo em compasso lento, como as horas que não voam ao encontro dos seus. Está assim desde que vira o filho cravejado de balas, com as mãos decepadas, estendido na lama perto do rio. Seu mundo ruíra ali. Fora atingida no peito pela arma mais letal de todas: a dor infinita de um filho morto. Avisara, alertara, repreendera, ameaçara, chorara... Nada conseguiu. O filho não lhe dera trela. Debochava, humilhava, passava na cara o parco sustento do casebre torto. Resignava-se. Orava e pedia aos céus que desse um jeito no seu menino. Qualquer jeito. No fundo tinha uma alma boa, era um anjo perdido em meio aos demônios, filhos de outras mães. Fora envolvido pelas más companhias. Guardava a arma, as drogas e aquelas joias para aqueles amigos mal encarados. Nada era seu. Acreditava, mas não achava certo. Ele tinha futuro. Fizera até o primário. Seria gente, aquele menino de olho atento. Sabia que conseguiria um emprego, era só ter paciência. Nada é tão bom ou ruim que dure para sempre. Esperasse um pouco. Por que ir embora assim, nas carreiras? E ela, como ficaria sem a sua luz, sem o seu pedaço mais doce? Não era pelo dinheiro, rapaz incompreensível. Não era pelas tevês, pelos computadores, pelas motos, pelos pertences que não lhe

pertenciam e que se amontoavam sob goteiras de sol. Nada disso preencheria sua ausência. Não precisava dessas coisas, tinha parca pensão para sobreviver o tanto que o destino lhe permitisse. Era por ele mesmo. Não queria que fosse. Algo lhe dizia que o mundo não lhe daria guarida. Lá fora não havia amor. Chora outra vez. Ora por eles. Pede aos céus, com todo fervor, que dessem um jeito no seu rebento. Qualquer jeito.

Não se lembra mais quando tivera seu pedido atendido. Meses, anos? Não se lembra mais. É melhor assim.

\* \* \*

Não sabia como encontrá-la. O acampamento não estava mais lá. Há muitos anos. Nem sabia se a reconheceria mais. Saiu meninota de casa, rumo ao mundo que vira na tevê da lanchonete da estrada. Mundo bonito, cheio de sonhos. Ela tinha esse direito. Era bonita, jeitosa, ardisosa, só não tinha roupa ou adornos para aquele corpo sujo de fuligem de carvão. Nenhum banho de cuia conseguia arrancar aquela crosta envolvendo o diamante bruto escondido por baixo. Gostava da mãe, mas gostava mais de si. Achava isso. Nem pedira pra vir ao mundo. Tinha que dar o rumo que a venta lhe apontava e a tez lhe induzia. Ela se viraria. A mãe também. Fora ganhar a vida. Ganhara, mas não tinha mais com quem compartilhar. Verte uma lágrima e pede ao motorista para seguir em frente. Estava atrasada para o cliente das dez.



Domingos Sávio

## ARTIGOS & CRÔNICAS

### A Singer de minha mãe

Carlos Pereira

cpcsilva@bol.com.br

A minha mãe - como tantas outras naquele tempo - não tinha empregada. Ela mesma fazia tudo em casa: lavava, passava, cozinhava e arrumava a casa, essas tarefas de que toda dona-de-casa se desincumbe com bravura e estoicismo, nem sempre reconhecidos.

Pois bem, a minha mãe fazia tudo e o seu desempenho era notável, pois ainda arranjava tempo para ajudar nos negócios da bodega do meu pai, na preparação dos filhos para a escola e até nos deveres de casa - dentro dos seus conhecimentos limitados.

Ela fazia, mas não deixava de reclamar que trabalhava muito, comparando a sua faina com a do meu pai com quem, de vez em quando, alimentava discussões, sobretudo na cobrança de maior participação dele na condução dos negócios domésticos.

Quando o relacionamento dos dois já não era dos melhores as discussões se sucediam, aí a coisa piorava e nós, os

filhos, ficávamos meio tontos sem saber exatamente com quem estava a razão. Depois tudo voltava ao normal. (beijo, nem pensar).

Que a minha mãe era uma lutadora, disso ninguém tenha dúvida. Principalmente se fossem executadas no terreno de domínio paterno, como por exemplo, na tarefa de cobrar fiado da venda ou de ir buscar prestígio para arranjar emprego para as filhas já saindo da adolescência.

Uma das coisas que mais me fascinavam na minha mãe era o seu pendor pela costura. Mesmo com pouco tempo, jamais ela mandou costurar fora alguma farda, camisa ou calça dos filhos. Para esse desiderato, ela contava com a colaboração estreita e competente de uma máquina de costura Singer, comprada à vista pelo meu pai e dada a ela de presente não sei em que data. Abro um parêntesis para dizer que o meu pai nunca comprou nada à prestação. Receio de que algum cobrador viesse bater à sua porta.

Voltando à máquina, ela era completa, ótima para aquele tempo. Tinha não apenas aquela engrenagem que cosia e cersia, como também uma roda que a

acionava manualmente quando o pedal não funcionava ou a costura era do tipo miudinho, que exigia maior concentração e paradas consecutivas, para acertar o ponto. O barulho característico do funcionamento daquela Singer parece que ainda o guardo nos ouvidos, tanto quanto mantenho na retina a imagem daquele S grande de Singer que mais parecia um S de Sapo.

Naquela máquina, a minha mãe consumiu boa parte do seu tempo dedicado a família. Não para fazer movimentar o pedal da velha máquina Singer, mas para nos continuar dando - como sempre o fez - as mais belas lições de vida que conseguimos aprender.

Neste segundo domingo de maio, quem desfrutar da felicidade de ter mãe viva, beije-a ternamente. Eu, cá no meu canto, hei de fazer uma silenciosa oração em louvor da minha saudosa D. Amália que, num dia frio de maio se foi deste mundo de Deus.

E, lembrando dela, não custa repetir o mestre Drummond: "Fosse eu o rei do mundo, baixava uma lei: Mãe não morre nunca, mãe ficará sempre junto de seu filho e ele, velho embora, será pequenino feito grão de milho".

## Escutas telefônicas

Deusimar Guedes

deusimar.drogras@hotmail.com

Tem sido comum e frequente nos últimos tempos, a discussão sobre as escutas telefônicas ou telemáticas por parte do aparelho repressor do Estado. Os argumentos utilizados, tanto dos defensores da importância desta estratégia de investigação, como dos opositores, são os mais diversificados, e, certamente, ambas as correntes opinativas têm suas razões.

Devo confessar, alicerçado provavelmente numa ótica que de alguma forma está contaminada pelo "vírus policial", haja vista, a convivência de décadas como preposto da Polícia Federal Brasileira, que no mundo contemporâneo, dominado pela tecnologia da informação, seria desinteligência não fazer uso desta técnica investigativa.

Reconhecer tal necessidade não significa que tais métodos podem ser aplicados sem regras, pois são invasivos à privacidade, e, portanto, não podem constituir uma carta branca nas mãos das autoridades públicas, ainda que bem motivadas. Não se pode, porém, abdicar deles, sob pena de tornar impossíveis bons casos criminais em relação principalmente ao crime organizado, em suas ações nefastas e locupletantes, como o tráfico de drogas e seres humanos, a corrupção, a pedofilia, a lavagem de dinheiro, dentre outras.

Posso citar casos emblemáticos de investigações policiais cujo sucesso deve-se exclusivamente a este "modus operandi" policial: Paul Castellano, o chefe das famílias mafiosas dos EUA, foi finalmente processado com base em escuta ambiental instalada em sua casa e que gravou suas conversas por quatro meses e meio, com seiscentas horas de

gravação; John Gotti, chefe da família Gambino, apelidado de "Don Teflon", por ter escapado de diversas acusações judiciais, foi finalmente condenado pela investigação de cinco anos e que envolveu escuta ambiental de sete meses. Outro caso emblemático, que certamente constitui-se na mais impressionante operação de infiltração na máfia durou seis anos, e foi realizada por Joseph Pistone, o agente encoberto cuja história inspirou o filme Donnie Brasco. Na Itália, depois de encurralados com provas colhidas por monitoramento telefônico, os arrependidos da "Costa Nostra" propiciaram os maxi-processos coordenados pelo promotor Giovanni Falcone e levaram à condenação centenas de mafiosos.

No Brasil em escutas telefônicas de um ano e seis meses, foram interceptados pelo menos doze carregamentos de drogas, com apreensão de 753 Kg de cocaína e 3,6 toneladas de "maconha", logrando-se com isto obter provas contra a cúpula do grupo criminoso dirigido pelo conhecido traficante Fernandinho Beira Mar.

Assim, os exemplos poderiam ser inúmeros. Ilustram a necessidade de se contar com métodos especiais de investigação em relação à criminalidade moderna, que normalmente se desenvolve sob uma concha de segredos. Ademais, no regime democrático de direito, o interesse coletivo sempre deve se sobrepor ao interesse individual. No Brasil, infelizmente, ainda somos o país da impunidade. Fazer valer a lei penal contra todos os crimes, especialmente os mais graves, e independentemente do extrato social do criminoso, não é autoritarismo. Trata-se do império da lei, que deve valer para todos, e que é um componente essencial a qualquer regime democrático e ao Estado de Direito.

## Timeline no Twitter



8 MAIO 2011

As celebridades do Twitter esta semana comentaram a união estável homossexual, a morte de Bin Laden e muito mais.

**@huckluciano** - Luciano Huck — O Brasil deu hoje um passo a frente no bom senso, justiça e cidadania. Palmas para o STF. #uniaohomofetiva

**@HenriqueSzklo** - Henrique Szklo — Eu também queria que o Supremo aprovasse uma união estável pra mim...

**@realwbonner** - William Bonner — Senhor, que o próximo tuite em defesa de Bin Laden leve seu autor para a doce companhia de Osama. Amém.

**@EdsonAran** - Edson Aran — Brasília é a cidade mais cafona da história da humanidade. E eu não estou me esquecendo de Las Vegas.

**@CARPINEJAR** - Fabrício Carpinejar — Ficar olhando alguém em silêncio é dar a cópia da chave dos pensamentos.

**@joseserra** - José Serra — "Quem não pode atacar o argumentador", dizia o grande escritor francês Paul Valéry.

**@lapena** - helio de la peña — flu, grêmio, inter, cruzeiro fora da #libertadores. o brasil vai economizar muito com passagens pro exterior.

**@claudiotognolli** - claudio tognolli — Sendo a velocidade da luz mais rápida que a do som, é normal que algumas pessoas pareçam mais brilhantes até abrirem a boca

## Mudanças no Ensino Médio

Demétrio C. de Melo

professormelo@yahoo.com

Em recente decisão do Conselho Nacional de Educação (CNE) o Ensino Médio noturno passará por mudanças, que segundo avaliação de especialistas poderão ajustar o sistema básico de ensino à realidade dos estudantes.

O Ensino Médio brasileiro possui um currículo vasto, diversificado, culturalmente enriquecedor, mas desfocado das reais necessidades das classes trabalhadoras e produtivas do País. Para exemplificar, a indústria da construção civil tem tido dificuldades para conseguir pedreiros, mestres de obras, encanadores, eletricitistas com qualificação mínima, em razão do ainda aquecido mercado de crédito imobiliário.

Em Porto Velho-RO, coração da Amazônia brasileira, tem pedreiros com venci-

mentos acima de dois mil mensais, bem acima dos vencimentos de muitas categorias profissionais, inclusive a de professores.

O aguardado Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) poderá não ser suficiente para suprir a carência de profissionais, principalmente nas cidades que sediarão os jogos da Copa do Mundo e dos Jogos Olímpicos, a infraestrutura deverá ser criada praticamente dos alicerces, um total de investimentos estimados em R\$ 145 bi. Para se ter uma ideia a época do Pan-americano do Rio de Janeiro (2007) muitas obras atrasaram, e a cidade sentiu a carência de profissionais na construção civil.

Que o Ensino Médio brasileiro deve mudar é fato, os números da evasão escolar de 2009, levantados pelo IBGE em paralelo com o Censo Escolar, evidenciou a problemática da etapa final do ensino básico, cerca de 27%

dos estudantes, entre 15 e 17 anos, abandonaram a escola por motivo de emprego-renda, outros 40% abandonaram a escola nessa etapa por dificuldades similares.

Com a resolução do CNE as escolas poderão articular com a comunidade, corpo docente e o sistema de ensino ao qual a escola esteja integrada, a criação de um Projeto Político Pedagógico (PPP) que considere as particularidades produtivas de seu contexto.

A ideia do CNE é permitir que os currículos flexibilizem os conteúdos atinentes ao mundo do trabalho, principalmente em nosso País que possuem cerca de vinte milhões de trabalhadores com menos de seis anos de estudo.

O Ensino Médio Brasileiro tem servido como trampolim para o Ensino Superior, que consome muitos recursos do MEC, e apresenta parcos resultados no médio prazo, o que acentua as distorções entre as classes sociais nos País.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA  
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no  
governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 -  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 - REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509  
www.paraiba.pb.gov.br

SUPERINTENDENTE  
Severino Ramalho Leite

DIRETORA TÉCNICA  
Beth Torres

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES  
Albigege Fernandes

EDITORA-GERAL  
Beth Torres

EDITORA ADJUNTA  
Renata Ferreira

Editores setoriais: Damásio Dias, Emmanuel Noronha, Giselle Ponciano, Henrique França, Ivo Marques, José Napoleão Ângelo, Junelmo Moraes, Neide Donato e William Costa.  
Projeto gráfico: Ricardo Araújo





## CORREGEDORIA DA AL-PB

O deputado João Gonçalves (PSDB) é o único candidato inscrito e deverá ser eleito para o cargo de Corregedor Parlamentar da Assembleia Legislativa da Paraíba, na próxima terça-feira. Antes o candidato será sabatinado. O órgão funciona como uma Comissão de Ética e Decoro Parlamentar.

politica.auniao@pb.gov.br

&gt; REDAÇÃO: 83-3218-6511

&gt; EDITOR: Damásio Dias &gt; E-MAIL: damasiodias@gmail.com

&gt; TWITTER: @damasdios

>>> **DISTORÇÃO** > 20% da arrecadação é destinado para Fundeb, mas parte do valor não volta para escolas

# Paraíba perdeu R\$ 273 milhões para Fundo da Educação Básica em 2010

&gt; Rodrigo de Luna

erickson\_rodrigo@yahoo.com.br

A Paraíba perdeu cerca R\$ 273,9 milhões para o Fundo de Desenvolvimento e Manutenção da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) no ano de 2010. Os dados apresentados ao Tribunal de Contas do Estado (TCE), referentes à gestão do ano passado, mostram que o Governo aplicou a quantia de R\$ 865 milhões e só recebeu do Fundeb para destinar às escolas estaduais R\$ 592 milhões.

A distorção acontece por que a Lei exige que os gestores destinem 20% do que arrecadam em impostos para o Fundeb. No entanto, na hora de faltar e redistribuir o dinheiro, ganha mais o município com o maior número de alunos.

“Isso não constitui uma irregularidade, pelo contrário, acontece baseado num cálculo legal garantido pela Constituição”, afirma Fernando Catão, presidente do TCE, ressaltando que, nos últimos meses, a rejeição de contas relativas a despesas com educação nos municípios diminuíram. A distorção que, à primeira vista, causa espanto é mais comum do que se imagina. Em pelo menos 50 cidades paraibanas, segundo estimativa da Federação das Associações dos Municípios Paraibanos (Famup), a cena se repete, principalmente nos municípios pequenos.

Na cidade de Coxixola, por exemplo, o ‘prejuízo’ gira em torno dos R\$ 140 mil só no mês de abril desse ano. A pe-

quena cidade, de menos de dois mil habitantes, no Cariri, destinou aproximadamente R\$ 150 mil para o Fundo e recebeu de volta apenas R\$ 35 mil. De acordo com o Censo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), a cidade possuía 169 alunos em escolas municipais de ensino fundamental e pré-escolar.

Situação semelhante vive a Prefeitura de Mato Grosso, cidade com 83 km², no Sertão paraibano. Em 2010, R\$ 1 milhão foi repassado ao Fundeb, enquanto apenas metade do valor, R\$ 520 mil, chegou para educação, isso já incluindo um complemento de R\$ 100 mil repassado pelo Governo Federal. Segundo o INEP, a cidade possui 429 alunos na rede municipal de ensino.

O valor para investimento nos cerca de sete mil alunos matriculados na rede municipal de Cabedelo em 2010 foi de R\$ 9,6 milhões, uma diferença de mais de R\$ 5 milhões, se comparado aos R\$ 15 milhões repassados



Presidente do TCE, Fernando Catão, afirma que espera dos parlamentares a criação de emendas na Constituição para tornar distribuição mais justa

para o Fundeb. Diferentemente de Coxixola, os dados de Cabedelo impressionam porque o município tem uma boa arrecadação anual.

Por outro lado, algumas cidades saíram no lucro nessa relação depósito e arrecadação. Em abril de 2011, a cidade de Picuí destinou R\$ 400 mil para o Fundo, enquanto recebeu R\$ 811 mil. O valor positivo é de R\$ 411 mil que beneficiaram os mais de três mil alunos matriculados na rede de ensino da prefeitura. No ano passado, foram R\$ 5,8 milhões de

recursos adquiridos para investimento em educação. Para os cerca de 2200 alunos da cidade de Cacimbas, a realidade também é mais confortável. O município lucrou R\$ 241 mil no mês passado junto ao Fundo. É que foram repassados R\$ 88 mil e recebidos R\$ 329 mil.

Uma das cidades que mais se equilibram nos cálculos está situada no Cariri. Cacimbas, com cerca de quatro mil habitantes, e 425 alunos na rede municipal praticamente se estabilizou no mês de abril. Foram R\$ 175

mil repassados ao Fundeb e R\$ 178 mil recebidos. Na Capital, João Pessoa, o lucro, em 2010, foi possível graças a um complemento da União de R\$ 6 milhões. A cidade teria recebido apenas R\$ 80 milhões e repassado mais de R\$ 81 milhões, dessa forma, com um déficit de R\$ 1 milhão.

O secretário executivo da Famup, Anderson Urtiga, explica que esse tipo de distorção deveria ser evitada, para que todos os municípios tivessem condições de aplicar recursos suficientes em educação. “Enquanto os dados

relativos a limites territoriais das cidades e quantidade de habitantes não forem ajustados, o problema vai continuar”, assegura. Fernando Catão condena esse tipo de distorção, ressaltando que as menores cidades são, normalmente, as mais prejudicadas. “O Fundeb foi criado para garantir melhores condições de ensino para todos os municípios e não somente para os que conseguem atrair mais alunos. Em vez de receber para fazer educação, muitas cidades estão pagando”, lamenta.

## Prefeitos brigam por alunos

Diante dos números negativos entre repasse e arrecadação, algumas prefeituras têm travado uma verdadeira disputa por mais alunos. Isso é explicado porque o cálculo do que é repassado do Fundeb para os municípios é baseado na quantidade de estudantes matriculados. Ou seja, quanto mais alunos na rede do município, maior será o valor repassado.

A Lei 11.494/07 instituiu o Fundo e obriga que todas as 5.565 cidades brasileiras destinem 20% dos valores arrecadados com impostos para educação. Anderson Urtiga explica que esses valores são retirados automaticamente assim que a prefeitura recebe os impostos: ICMS, ITR, IPVA, ITCMD, IPI-EXP, ICFS, além do Fundo de Proteção Especial (FPE) e Fundo de Participação dos Municípios (FPM). “Os repasses são automáticos, o gestor nem pega no dinheiro”, diz.

Ainda de acordo com a Famup, todo o montante que chega das cidades brasileiras é reunido e, a partir daí, é feito o cálculo para distribuição. O Censo Educacional faz a contagem de alunos e manda para o Ministério da Educação, através do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Edu-

cação). Esses números são apurados e o MEC define um coeficiente de Fundeb para a cidade. “A União deveria complementar o valor a ser repassado para que as cidades não saíssem tão prejudicadas, porém, esse complemento passou a ser de forma mais efetiva nos últimos meses”, lamenta Urtiga.

Para Fernando Catão, a disputa por alunos acaba se tornando desigual, o que gera um ciclo vicioso, que precisaria ser quebrado. “A partir do momento que o município recebe pouco para investir em educação, não vai conseguir tornar suas escolas atrativas para mais alunos, e sem uma expressiva quantidade, não vai conseguir aumentar o valor a ser recebido”, diz.

O conselheiro ainda acredita que outros motivos interferem na decisão dos alunos mudarem de cidades para estudar. “No caso de Cabedelo, por exemplo, a proximidade com a Capital faz com que os pais matriculem seus filhos em João Pessoa, por conta de uma maior oferta. “O Fundeb foi criado para estimular a criação de melhores colégios, mas hoje a disputa não é pela qualidade do aluno, e sim pela quantidade”, afirma.

## Ensino com R\$ 1 mil por estudante

A realidade se torna ainda mais difícil para os gestores municipais e estaduais quando se observa o valor pago para manter um aluno na escola durante um ano inteiro. Para Paraíba, o Tesouro Nacional destinou, de acordo com Portaria Interministerial de 30 de dezembro de 2010, R\$ 1.023,80 para cada estudante das séries iniciais, se ele estudar em escola da área urbana. Se for de zona rural, o estudante tem direito a R\$ 1.044,28.

O valor é um pouco melhor para os alunos das quatro séries finais do ensino fundamental, R\$ 1.074,99 para área urbana e R\$ 1.095,47 para rural, o mesmo valor nos casos de educação especial, a exemplo do Projovem. Apesar do investimento ser conside-

### VALOR PAGO PELO FUNDEB POR ALUNO NOS MUNICÍPIOS (2011)

Séries iniciais (zona urbana)	R\$ 1.023,80
Séries iniciais (zona rural)	R\$ 1.044,28
Quatro séries finais (zona urbana)	R\$ 1.074,99
Quatro séries finais (zona rural)	R\$ 1.095,47
Especial (Urbano e rural)	R\$ 1.095,47

rado pouco pela Famup, a Paraíba está na quarta melhor colocação a nível regional. O Estado do Nordeste que recebe o menor valor é Maranhão, com R\$ 837,01 por aluno. A melhor situação fica por conta de Sergipe, recebe R\$ 1.471,91 do Fundeb por aluno.

Em todo o Brasil, os paralelos também são bastante opostos. Enquanto o Pará, na

Região Norte, tem um repasse de R\$ 837,01 por aluno das séries menores, Roraima recebe R\$ 2.749,85. “Essas discrepâncias também são baseadas nas dificuldades encontradas por cada Estado para investir em educação. Os do Norte, com condições geográficas mais desfavoráveis acabam sendo os mais beneficiados”, explica Anderson.

## Vontade política seria a solução

A visão do órgão fiscalizador é semelhante ao do que defende os interesses dos municípios quando o assunto é a solução para evitar as distorções. Famup e TCE concordam que a mudança só seria possível com uma intervenção na Lei, na Constituição. “Essa é uma questão que deve ser discutida no âmbito do Congresso, através de emendas Constitucionais. A transferência, a supressão de recursos dos municípios tem que acabar”, argumenta Catão.

O conselheiro do TCE Nominando Diniz, quando presidente da entidade, há cerca de três anos, fez um le-

vantamento sobre as distorções e encaminhou os dados para senadores paraibanos. De lá pra cá, nada mudou. Na época, um estudo realizado pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM) revelou que, em 2007, 46 municípios haviam destinado mais recursos ao Fundeb do que conseguiram receber para aplicar em educação.

Cabedelo, por exemplo, teve o maior valor em perdas. Aplicou R\$ 9,3 milhões, mas só recebeu R\$ 6,4 milhões, registrando um déficit de R\$ 2,9 milhões. Já o Governo Estadual tinha repassado R\$ 510 milhões ao fundo, mas só rece-

bido R\$ 329 milhões, o que representou uma perda de R\$ 180 milhões. Em 2009, o prejuízo do Estado foi de 247,8 milhões.

“Hoje o Tribunal de Contas levanta esses dados e apresenta para a sociedade e para os políticos, na tentativa de incentivá-los a buscar mudanças. O valor deveria ser repassado não pela quantidade de alunos, mas para que nenhuma cidade perdesse”, diz Catão. “Sem um repasse adequado, os municípios não conseguem oferecer um ensino de qualidade”, complementa Anderson Urtiga, da Famup.

## Gestor pode pedir revisão

Parte do valor repassado para o Fundo fica guardado na reserva legal para possíveis alterações futuras, segundo explica Anderson Urtiga: “15% do valor fica nessa reserva para caso haja a necessidade de atualização do repasse. As modificações acontecem anualmente, porém o gestor pode pedir a modificação, que é avaliada pelo Governo Federal”.

No final de abril, novas estimativas do Fundeb para 2011 foram divulgadas, por meio de Portaria Interministerial. A alteração ocorreu após a revisão da estimativa de arrecadação do Rio Grande do Sul para este ano, que estava subestimada. O pedido foi da Confederação Nacional de Municípios (CNM), que apresentou questionamento ao MEC e à Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

De acordo com a CNM, como efeito cascata, também foi recalculado o valor do aluno/ano de cada Estado. As alterações afetaram os Estados em que a previsão da receita estava incorreta: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte – nos quais houve uma redistribuição do valor previsto. Os novos dados por município não foram divulgados pelo FNDE. “É importante que os gestores confiram as alterações nas suas estimativas do Fundeb e reorganizem o planejamento orçamentário da área da Educação”, alerta Paulo Ziulkoski, presidente da CNM.



>>> MARCHA NACIONAL > Gestores municipais participam de programação e se reúnem com parlamentares

# Prefeitos paraibanos vão a Brasília para encontro com Dilma Rousseff

> Ademilson José  
ademilson1956@gmail.com

Os prefeitos paraibanos participam da Marcha Nacional de Brasília, entre amanhã e a próxima quarta-feira, em Brasília. Na ocasião será apresentada uma vasta pauta de reivindicações à presidente Dilma Rousseff. A programação da quarta-feira foi reservada para os gestores se reunirem com a bancada federal para tratar de emendas e de vários outros assuntos de interesse dos municípios do

Estado. Segundo o presidente da Federação das Associações dos Municípios da Paraíba, Rubens Germano (Buba), dentre os temas da pauta de reivindicações se destaca a defesa da Emenda 29, através da qual o Governo Federal também terá percentual de investimento na saúde previamente definido, a exemplo do que acontece há muito tempo com os municípios (12%) e com os Estados (15%).

O presidente da Famup explicou que a mobilização para a marcha começou no ano passado e que as associações e federações esperam reunir, em Brasília, quase todos os prefeitos da Paraíba e mais de quatro mil de todo o país. Ele disse que a programação começa na segunda-feira com uma assembleia dos presidentes de federações e associ-

ações de prefeitos dos diversos Estados.

O encontro inicial, sob a coordenação do comando nacional do movimento, será revista e confirmada a pauta de reivindicações que no dia seguinte será entregue à presidente da República. "A situação dos municípios na Paraíba e em diversas partes do Brasil é de muita dificuldade e, em alguns casos, até de penúria, por esse motivo acredito numa expressiva participação e também na sensibilização das autoridades do Governo Federal", afirmou Buba Germano.

Ele voltou a salientar que a atual carga tributária penaliza os municípios muito mais do que os Estados e que o Governo Federal também precisa assegurar o repasse de verbas oriundas de parcerias e



Buba Germano afirmou que cabe aos parlamentares cobrar soluções

convênios conforme os critérios que são estabelecidos nas assinaturas de contratos.

Segundo Buba Germano, muitas vezes o presidente ou um ministro visita um município ou um Estado e faz anúncios de repasses que geralmente levam meses ou anos para realmente chegarem às prefeituras, o que normalmente deixam os prefeitos em situação de mais dificuldades, quando não a obrigação de transferir recursos de outras áreas.

"O Governo Federal precisa definitivamente olhar de forma diferente para os municípios pois é neles, e sob as responsabilidades dos prefeitos, onde os problemas primeiro se manifestam", afirmou ele, ao frisar que os prefeitos são as autoridades que estão mais próximas do povo

e que é pra eles que sobram as consequências".

O presidente da Famup disse que depois da mobilização nacional concluir os encaminhamentos às autoridades federais, os prefeitos paraibanos vão confirmá-las numa reunião marcada para quarta-feira com a bancada da Paraíba no Congresso Nacional, isso porque ao longo dos próximos meses serão os deputados e senadores que ficarão com a tarefa de cobrar soluções juntos aos ministérios.

Nessa mesma reunião os prefeitos também vão iniciar com os parlamentares paraibanos uma conversa sobre as emendas de bancadas a serem distribuídas no final do ano, assim também como o encaminhamento de pleitos específicos por município e região.

## Famup dá curso sobre ISSQN

Assim que terminar a mobilização dos prefeitos em Brasília, a Federação das Associações dos Municípios da Paraíba começa, na quinta-feira, em João Pessoa, um curso sobre o tema "Práticas de Fiscalização do ISSQN e Outros Tributos", cujo objetivo é o de equacionar dúvidas e distorções na arrecadação e fiscalização de vários tributos.

"O curso pode naturalmente contar com a presença de prefeitos, mas é dirigido principalmente secretários de Finanças das Prefeituras e mais precisamente a técnicos que trabalham na área de arrecadação e tributação", informou ontem o secretário executivo da Famup, Anderson Pereira Urtiga.

Ele explicou que existem muitas Prefeituras que não sabem ou têm dúvidas sobre taxação de algumas atividades, às vezes porque são atividades novas e às vezes porque nem se espera que delas se pode taxar alguma coisa.

Ele revelou que o ISSQN significa Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza que vem substituindo o conhecido ISS e que abre margem para taxação de diversas

e que muitas Prefeituras ainda não dominam precisamente até mesmo por falta de conhecimento dos seus técnicos.

"Se uma estrada estadual ou federal corta um município, por exemplo, geralmente isso tem como gerar algum tipo de recurso para a Prefeitura", frisou Anderson, ao salientar que para isso é preciso que os técnicos da Prefeitura conheçam os procedimentos e, nesse caso, como materializar aquela tributação".

O curso terá uma carga de 16 horas e será distribuído em várias etapas, começará na quinta às 8 horas e as inscrições estão abertas até a realização de cada evento. Pode ser feita diretamente pelo prefeito ou secretário de Finanças do Município e, de forma antecipada, também através de ofício dirigido à Famup, designando até dois servidores por cada município.

Anderson informou ainda que logo no primeiro dia o participante ficará conhecendo as datas, horários e as próximas etapas do curso e, conhecendo o tema, vai escolhendo os outros dias que precisa participar.



Pensando mais longe

# NOVO COROLLA LINHA 2012

DIRIGIR É INCRÍVEL







PROVA DE QUALIDADE  
**3 ANOS**  
GARANTIA  
TOYOTA

**FAÇA UM TEST DRIVE E GANHE UM BRINDE**

\*Ao desenvolver o Programa Toyota de Inclusão, a Toyota tinha um objetivo: oferecer a qualidade de seus serviços e sua tecnologia de ponta a todos os seus clientes. Comente você mesmo todos os benefícios desse programa. No Carvalho & Filhos você terá a chance de conversar com profissionais treinados, prontos para facilitar a sua compra e orientar qual o procedimento necessário para obter as isenções de IPTU e ICMS. Além de conhecer de perto todas as vantagens da linha Corolla 2012. \*\*A Toyota é a única montadora brasileira que oferece três anos de garantia de fábrica para toda linha por limite de quilometragem para uso particular e até 300.000 km para uso comercial. Consulte um livrete de garantia ou o site do Toyota para obter mais informações. Reservamos-nos no direito de corrigir qualquer falha gráfica erro de digitação.



TOYOTA  
**Carvalho & Filhos**  
Fone (83) 2106-4647

**Venha conhecer esta Verdadeira Obra de Arte.**

Respeite a Sinalização de Trânsito.



PROGRAMA TOYOTA DE INCLUSÃO



BANCO TOYOTA



# Cores fortes

## com equilíbrio e personalidade

Arquitetos afirmam que chegou a hora de usar cores na decoração, criando ambientes modernos e alegres, que promovam bem-estar

> **Alysson Bernardo**  
alyssonbernardo@gmail.com

**A**postar nas cores fortes. Esta é a ordem que está ditando a cara das novas decorações de casas e apartamentos. Separados ou reunidos em uma única peça, os tons de vermelho, amarelo, azul e verde, por exemplo, invadiram as salas de estar e de jantar, dando vida e personalidade aos ambientes. Isso não quer dizer que lançar um arco-íris pelos quatro cantos do imóvel o deixará com aspecto sofisticado e moderno. É preciso ousar, abusar da criatividade, mas procurar equilíbrio, pensando em alcançar um espaço que além de impactar pelo visual, promova bem-estar.

As combinações podem ser várias e nem precisam ser tão rebuscadas para provocar um efeito de sofisticação ao ambiente. A arquiteta Fernanda Lisiê, por exemplo, destaca que é possível utilizar móveis de cores vivas, sobretudo o amarelo, combinado a peças tradicionais, até mesmo em tons de preto e branco. "Sem dúvida, as cores fortes são tendência. Elas podem ser utilizadas mescladas com cores neutras. Com essas combinações, podemos dar ao forte do amarelo o poder de trazer calma ao ambiente, mas tornando o espaço ousado, alegre, jovem. Ou seja, um ambiente para as pessoas se sentirem felizes", indica.

Já a arquiteta Bruna Sá aposta no azul para dar um ar moderno à decoração de uma sala única, que se subdivide em espaço de estar conjugado ao de jantar. O azul pode ser associado a móveis em tonalidade pastel, com o intuito de neutralizar o colorido do ambiente, por exemplo, além de peças de madeira, vidro e espelho. "As pessoas que possuem peças de cores podem ousar, utilizando-as como destaque num ambiente de estar e de jantar. Dá para conjugar os dois ambientes, inclusive, usando esta combinação". Até na mesa da cozinha pode ser utilizada a cor azul. Para dar mais requinte ao cenário, ainda pode se apostar em um lustre da mesma cor da mesa. "Para não ficar tudo



As combinações podem ser várias e nem precisam ser tão rebuscadas para provocar um efeito de sofisticação no ambiente

muito azul, a sugestão é utilizar outra cor em peças de apoio, como em detalhes de pequenas mobílias. O resultado de toda essa junção é um ambiente que transmite paz", acrescenta.

Apesar de as cores fortes estarem em alta, o arquiteto Hazael Melo destaca que as pessoas podem - e devem - fazer uso delas, mas sem necessariamente seguir regras. "Particularmente, adoro cores, mas adoro fugir das tendências. Não acho interessante padronizar. Antes de tudo, é preciso ter personalidade para fazer um ambiente diferente, bonito e, sobretudo, onde você se sinta bem", revela. Segundo ele, apostar em cores é uma das formas mais baratas de reformular a aparência dos espaços do imóvel. "Só pintar uma parede com uma tonalidade diferente, por exemplo, já modifica o aspecto do ambiente".

É preciso ter personalidade para fazer um ambiente diferente, bonito e, sobretudo, onde você se sinte bem



### DICAS:

#### > >> Sem erros:

- Invista em cores fortes, sobretudo em peças de destaque, como mesas;
- Neutralize o ambiente com outras peças em cores mais neutras;
- Em espaços mais sérios, em tonalidades pastel ou nude, por exemplo, as cores fortes podem ser usadas em pequenos detalhes;
- Use a criatividade para compor cenários, inclusive fazendo uso de móveis antigos, que irão agregar valor à decoração;
- Dê ao ambiente a sua personalidade, prezando sempre pelo conforto e por combinações que promovam paz ao espaço.



### ■ ...

#### Cores neutras também podem tornar ambiente sofisticado

A chegada do colorido vivo à decoração não representa que os móveis tradicionais em tonalidades neutras estão ultrapassados. Não mesmo. Eles continuam sendo utilizados para compor cenários modernos que, como todos arquitetos e decoradores prezam, emane equilíbrio e a sensação de tranquilidade. De acordo com a arquiteta Ana Cecília Schüller, móveis mais sérios, em pastel ou nude, sendo bem agregados, não tornam a decoração cansativa. "Gosto de sentir o ambiente, misturando

o clássico com o moderno de forma harmônica. Alcançando este equilíbrio, obtemos ambientes confortáveis e tranquilos, aptos para promoverem descanso", assegura. Claro, as cores podem ser inseridas em meio a tudo isso, mas se concentrando nas peças pequenas. "Podemos apenas jogar algo diferente no cenário, mesmo que um pequeno detalhe como uma moldura mais espessa em um espelho. Isso já provocará um ar mais despojado, quebrando a seriedade".

#### Mostra apresenta novidades da arquitetura

Todos os ambientes sugeridos pelos arquitetos estão em exposição na Mostra Espaço A 2011, lançada na última terça-feira, na loja Espaço A, na Avenida Epitácio Pessoa, na Capital. Ao todo, foram montados 12 espaços diferentes no local, apresentando as novidades do universo da decoração de ambientes, incluindo peças de designers brasileiros de renome internacional, como Sérgio Rodrigues,

Carlos Motta, Flávio Borsato, Maurício Lamosa e Jader Almeida. Além de Fernanda Lisiê, Bruna Sá, Hazael Melo e Ana Cecília Schüller, a Mostra conta com ambientes criados pelos arquitetos Ana Helena, Ângela Diniz, Márcio Catão, Tainá Andrade, Giana Barreto, Daniela Barreto, Percival Brito, Doralice Camboim, Daniela Góis, Allain Moszkowick, Alda Fran, Rosane Garcia, Patrícia Lago e Rosane Oliveira.

### # COMSUMO

Reserve um tempo para ter o seu "dia de princesa" com a ajuda de produtos disponíveis no mercado - Página 6

### # GASTRONOMIA

Prato típico do Paraná, a Vaca Atolada ganha novas cores nas mãos do chef Dyogo Prado - Página 7

### # CARREIRA

Carreiras nas áreas ambientais estão entre as mais promissoras até 2010, segundo especialistas - Página 8



## Azeite

Um estudo da Universidade de Córdoba, na Espanha concluiu que o azeite também combate a osteoporose. Segundo o estudo, o azeite contém oleuropeína, um polifenol que aumenta a quantidade de osteoblastos, células que fabricam ossos do corpo humano.

## Voluntariado

A Cruz Vermelha Brasileira é uma Instituição humanitária de caráter voluntário, pelo que o voluntariado constitui a sua essência. A Instituição convida as pessoas a fazerem a diferença, a serem parte da solução, em nível local e global. <http://www.cruzvermelha.org.br/index.php>

## Amigo Bicho

A Associação de Proteção Animal – Amigo Bicho (APAAB) é uma entidade que tem como objetivo defender e cuidar dos animais domésticos, principalmente cães, gatos, aves e outros. Que tal ajudar? <http://www.apaab.org.br/index.php>

A UNIÃO

Beleza

João Pessoa &gt; Paraíba &gt; DOMINGO, 8 de maio de 2011

# Princesa

## por um dia

**Separe um tempo para se cuidar e fazer os rituais de beleza em casa com a ajuda dos produtos que estão disponíveis no mercado**

> **Neide Donato**  
neidedonato@gmail.com

Que mulher que não gostaria de passar um dia inteiro cuidando da beleza? Reservar um tempo só para se cuidar é um carinho que todas nós merecemos. Para quem não tem paciência ou dinheiro para passar o dia no salão de beleza, onde os tratamentos são mais profundos, há a opção de se cuidar em casa mesmo, basta ter os produtos e saber como aplicá-los. Para ajudar quem gostou da ideia de ter um 'dia de princesa', reunimos dicas de beleza enviadas por empresas de cosméticos e de sites que ensinam como se cuidar.

O melhor dia para o ritual da beleza é o que você estiver de folga, sem nenhum compromisso com hora marcada e de preferência que esteja sozinha, para poder se concentrar e curtir todo o tratamento. A primeira coisa a fazer é separar todos os produtos que você vai usar. Cremes, máscaras, esfoliantes, shampoo, condicionador, toalha, touca, tudo deve estar a mão para facilitar o trabalho e evitar que você pare o que está fazendo para procurar algum produto.

Comece a se cuidar logo pela manhã, de preferência assim que terminar de tomar café. Não ligue a TV, prefira uma música suave para relaxar e esquecer a vida lá fora. Então, no local escolhido para os cuidados, coloque num recipiente gotas de óleos aromáticos ou incensos, com fragrâncias que irão acalmar a mente e aliviar as tensões. Tome um banho frio ou morno e aproveite para usar um creme esfoliante em toda a pele, principalmente nas áreas mais ásperas como cotovelos e joelhos. Não faça depilação no mesmo dia da esfoliação, para não irritar a pele que fica mais sensível. Quem tem pele seca, pode passar uma polpa cremosa hidratante para o corpo. A fórmula, densa e cremosa envolve a pele e proporciona hidratação intensa da pele por 24 horas. Logo após a esfoliação, massageie o corpo para eliminar toxinas e líquidos acumulados. Com a palma das mãos aberta, faça movimentos circulares de compressão, de baixo para cima, começando pelas pernas. Repita a operação.



Fotos: Divulgação

## ...

### Fazendo a cabeça

Para os cabelos, nada melhor que uma hidratação reparadora de longa duração com sistema de blindagem inteligente, que fortifica o interior da fibra capilar e promove selagem da cutícula. Antes de aplicar a máscara no cabelo úmido, invista numa massagem revigorante no couro cabeludo. Com a ponta dos dedos, faça movimentos circulares por toda a cabeça. Enquanto aguarda que a máscara faça efeito, corte e lixe as unhas dos pés e das mãos.

Nesse tratamento, você pode usar um kit que já tenha em casa e produza o mesmo efeito, mas dê preferência aos produtos da mesma linha, porque os itens geralmente se complementam. Primeiro aplique o shampoo, massageando suavemente para limpar as madeixas e enxágue bem. Em seguida, aplique máscara intensiva de tratamento, massageando mecha a mecha por 3 minutos e enxágue bem; Finalize o tratamento com o creme para pentear ou com o creme noturno, para manter a hidratação dos fios. O tratamento completo garante 98% a mais de hidratação prolongada, nutrição e força.

Se quiser uma receitinha com um toque caseiro pode usar uma máscara capilar restauradora com 1 banana-prata bem madura (rica em minerais, recupera o brilho) 1 col. (sopa) de mel (amaciante dos fios). Amasse bem a banana com um garfo e misture com o mel. Passe no cabelo úmido. Coloque uma touca plástica e deixe agir por 10 minutos. Enxágue e lave com xampu.



## ...

### Agora o rosto

Lave o rosto com a espuma de limpeza refrescante, limpando-o com suavidade e delicadeza. Enxágue bem e retire o excesso de água com uma toalha; Sobre a pele úmida, espalhe o creme microesfoliante purificante com as pontas dos dedos, em movimentos circulares. Novamente, enxágue o rosto e seque bem; Depois, aplique a loção tônica, para quem tem pele normal a seca ou a loção adstringente reguladora, para quem tem pele mista ou oleosa. Aplique com algodão fazendo leve pressão sobre o rosto e pescoço. Não há necessidade de enxaguar; Você pode encontrar os produtos para o rosto de várias marcas, Natura, Boticário, Avon, L'oreal, e outras linhas oferecem o tratamento completo e os preços são acessíveis. O ideal é usar todos da mesma marca. Finalize o tratamento utilizando um antissinais, ou de sua preferência mais indicado para a sua idade e seu tipo de pele, não se esquecendo de passar também no pescoço.



## Mãos e pés de seda

Após eliminar as células mortas com um sabonete esfoliante, use um hidratante ou óleo fazendo movimentos circulares. Passe os dedos na palma da mão e no pulso, fazendo uma leve pressão. Isso vai intensificar o relaxamento destas áreas.

Os pés não podem ser esquecidos. Numa bacia bem grande, coloque água morna, acrescente algumas bolas de gude, (se não tiver em casa, vale a pena) um punhado de sal marinho e gotas de óleos perfumados. Com os pés limpos, deixe-os mergulhado por 20 minutos;

Depois, com os pés ainda úmidos, passe um esfoliante em movimentos circulares para retirar o acúmulo de células-mortas que se concentram nesta região. A polpa de limpeza para os pés também suaviza as calosidades e prepara a pele para uma hidratação profunda. Enxágue; aplique um hidratante. Para que haja uma nutrição intensa, passe uma polpa hidratante para os pés, coloque uma meia de algodão e deite de pernas para cima por 20 minutos.

## Vitrine MODA E COMPORTAMENTO



Neide Donato

### Artesanato paraibano

Peças em cerâmica, fibras e tecelagem representaram a Paraíba na Feira das Américas, que faz parte do 8º Festival América do Sul, realizado semana passada na cidade de Corumbá (MS). Já o "Espaço Decor- Show room", que aconteceu no município de Bananeiras, expôs móveis rústicos e peças de decoração feitas por artesãos das cidades de João Pessoa e Sapé. O artesanato paraibano também ganhou destaque nacional no dia 13 de abril, quando o artesão João Batista, de Nova Palmeira, apresentou peças de sua autoria no Programa Mais Você, da Rede Globo de Televisão, por intermédio do PAP.



### Backstage

O fotógrafo carioca Gustavo Malheiros lançou o livro Backstage, com mais de 100 imagens de bastidores de desfiles. A obra, publicada pela Editora ArteEnsaio, traz grandes modelos brasileiros no início de suas carreiras, como Gisele Bündchen, Alessandra Ambrósio, Carol Trentini e Isabeli Fontana. Gustavo é fotógrafo desde 1990, estudou Artes Visuais em Nova York e já trabalhou com o cineasta e fotógrafo norte-americano Bruce Weber, em campanhas da Versace e da Calvin Klein. O livro Backstage custa 100 reais e chegou às prateleiras na quarta-feira, 4 de maio.



### EVENTO

A Feira Equipotel, maior evento de gastronomia e hotelaria da América Latina, chega ao Nordeste para atender o mercado de turismo que mais cresce no Brasil e já comemora o sucesso de sua presença: 100% dos espaços já estão comercializados. Com data marcada para os dias 25, 26 e 27 deste mês, no Centro de Convenções de Pernambuco (Cecon-PE), a Equipotel Nordeste será a versão regionalizada de uma das mais importantes feiras do mundo, a Equipotel, anualmente sediada em São Paulo. O formato nordestino surge com a promessa de impulsionar o desenvolvimento econômico da região, sobretudo em tempos que antecedem a Copa do Mundo.



## Doadores

Levantamento inédito feito pelo Instituto Nacional do Câncer (Inca) mostra que as mulheres são líderes em doação voluntária de medula óssea, técnica que beneficia especialmente os pacientes com leucemia. O perfil foi traçado com base nos 2 milhões de doadores cadastrados no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome).

## Pin-ups

Para comemorar os 125 anos de sua existência a Coca-Cola vem criando diversas séries limitadas de garrafas e latinhas. A mais recente é uma linha inteiramente dedicada as pin-ups.



## Adiado

O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) adiou para 15 de agosto de 2012 a obrigatoriedade da instalação do rastreador antifurto em todos os tipos de veículos. A medida deveria ter entrado em vigor a partir da última segunda-feira, 2 de maio.



# Vaca Atolada

Fotos: Divulgação



Costela cozida a baixa temperatura com blini de mandioca, cebola caramelizada e roti de carne e banana chips

Sabor paranaense ganha releitura nas mãos do chef Dyogo Prado, professor do curso de Chef de Cuisine - Restaurater do Centro Europeu.

Desde 1997, o município de Boa Esperança que se localiza na região centro-norte do Paraná, oferece à população e a visitantes seu prato típico, "Vaca Atolada", em uma festa realizada todo último domingo do mês de julho. A festa associa-se à cultura gastronômica e às tradições da população de Boa Esperança com apresentações musicais, dança, artesanato e artes plásticas. O nome Vaca Atolada foi trazido à esta região pelos imigrantes de Minas Gerais que colonizaram este município.

## # Faça você mesmo

### Anotar:

Rendimento para 4 pessoas

### Ingredientes:

2kg de costela  
2 cebolas  
100g manteiga

### Para o caldo:

500g de músculo  
1 cebola  
1 cenoura  
1 talo de salsão

1 alho poró

### Para o blini:

300g de mandioca branca  
300g de batata Asterix  
50g mateiga

### Para decoração:

1 banana da terra verde  
Sal e pimenta,

### Receita:

#### Primeiro passo:

Em uma panela de preferência de ferro, doure o músculo cortado em cubos de 3 cm, adicione 3l de água e os legumes cortados em dados pequenos e deixe cozinhar em fogo baixo por uma hora e meia, reserve.

#### Segundo passo:

tempere a costela com sal e pimenta, doure-a e adicione o caldo fervendo e deixe cozinhar por aproximadamente 2h ou até que fique macia a pondo de desfiar, depois de cozida desfie separando somente a carne e desprezando a gordura. Em uma frigideira com a manteiga adicione a cebola cortada em tiras (juliene) deixe em fogo baixo até caramelizar, acrescente a costela já desfiada e reserve.

#### Terceiro passo:

separe a gordura do caldo em que foi cozido a costela, deixe no fogo para

reduzir e encorpar, se necessário engrosse com um pouco de amido de milho diluído em vinho tinto, tempere com sal e pimenta.

#### Quarto passo:

Para o blini de mandioca, cozinhe a batata e a mandioca até estarem a ponto de purê, esprema, misture a manteiga e tempere com sal e pimenta e frite em um frigideira pequena com manteiga.

#### Quinto passo:

decoreção, corte a banana da terra em lâminas finas, 0,5 cm, frite e tempere com sal

#### Montagem:

faça um espelho com o molho no centro do prato, coloque o blini sobre ele a costela e por fim a banana.

**DICA DO CHEF:** É importante na hora de fazer o caldo sempre retirar as impurezas para que o caldo sempre fique límpido.



camigosdovinho@veloxmail.com.br

## La Libertadora del Libertador

Manuela Sáenz heroína da independência da América Espanhola ligou-se a Bolívar e passou a ser chamada La Libertadora. Participou ativamente das campanhas e salvou a vida do Libertador ao enfrentar conjurados que o queriam matar. Abandonou o Palácio Residencial em Bogotá e retirou-se para Paíta no Norte do Peru, como registra a Enciclopédia Koogam La Lourese em sua edição brasileira de 1980 sob a direção de Antônio Houaiss.

No último fascículo do livro "O General e seu Labirinto", Gabriel Garcia Marquez mencionou um complô em 25.09.1828, onde tentam assassinar Bolívar em Bogotá. Manuela Sáenz o salva. O general Santander está entre os implica-

dos. Urdoneta, nomeado então juiz da causa o condena à morte, com Bolívar comitando a pena capital, trocando-a pela de desterro.

Certa manhã de março pretérito passamos algumas horas no nobre salão de leitura de uma enorme livraria no bairro de Santa Bárbara em Bogotá. Lembramos ter lido ali uma citação à Manuela Sáenz, onde a classificavam de Libertadora do Libertador e afirmavam que teria sido a única pessoa que ele confiava sobre todas as outras, mercê da sua verdadeira personalidade singular que fazia dessa aguerrida quitenha que amava o general, mas não o seguiria até a morte, embora fosse uma espécie de custodiante de algumas das suas relíquias, como alguns dos seus

livros mais apreciados e dois cofres de artigos pessoais. Na "Tienda de Regalos" da Quinta-Museu Casa de Bolívar, adquirimos uma caneca de louça onde está gravado e assinado por Manuela, uma frase dedicada ao Libertador que foi o amor de sua vida; onde afirma: Soy siempre surya mais fiel amante, de alma y de corazón.

Não se pode esquecer que muitos poucos heróis estiveram envolvidos na libertação da América Espanhola. É o caso do generalíssimo venezuelano Francisco Miranda, do marechal boliviano Antônio José Suere; dos generais argentinos José de San Marlin e do chileno Bernardo O' Higgins, além do mulato Francisco Xavier Pirelo (de Maracaibo) e do zambo José Leonardo Clurinos (em Coro) que aqui chamaríamos de cafuso. Entretanto, muitos historiadores consideram a equatoriana Manuela Sáenz, partícipe desse Panteão de Heróis, responsável pela libertação dos povos da América do Sul, colonizados pela Espanha.

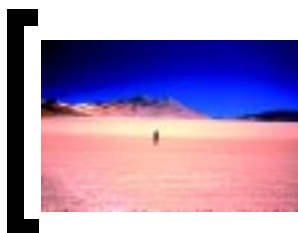
Com a morte de Bolívar em 1830, militares a serviço dos espanhóis passaram a persegui-la, expulsando-a da Colômbia e do Equador, o que a levou a exilar-se na Jamaica, de onde retorna a seu país, para ser deportada para o Norte do Peru onde ficaria pelos vinte e cinco anos seguintes, dedicando-se à venda de tabaco e

traduzindo e escrevendo cartas dos baleeiros que aportavam naquela região. Durante esse período, foi visitada por pessoas ilustres, como Herman Meville autor de Moby Dick e o herói de dois mundos, o italiano Giuseppe Garibaldi. Manuela morreu aos 59 anos, vítima de uma epidemia de difteria em 1856; mas a história dos dois amantes não terminou assim.

Aquela que talvez, tenha sido a mulher mais destacada da História da América Latina; em cerimônia recente que contou com a presença do presidente do Equador, Rafael Correa; o presidente da Venezuela Hugo Chávez realizou no dia da Independência do seu país, uma patriótica homenagem aquela que foi durante anos a companheira do herói Simon Bolívar. Naquela ocasião os dois presidentes reuniram em uma urna, os restos simbólicos de Manuela e colocaram junto ao túmulo de Bolívar no Panteão Nacional, demonstrando o grande heroísmo da militante pela independência dos povos da América do Sul.

Durante a celebração, pétalas de rosas foram depositadas sobre o chão por onde iriam passar os restos mortais da combatente, carregados por mulheres-soldados com trajes semelhantes ao de Manuela; enquanto os canais de televisão divulgavam o enunciado: **Manuela volta para se reunir a Bolívar.**





"O verdadeiro heroísmo consiste em persistir por mais um momento quando tudo parece perdido." **W.F.Grenfek**

# Profissões verdes

> José Alves  
zavieira2@gmail.com

**As carreiras nas áreas ambientais estão entre as mais promissoras até 2020**

São muitas as profissões que preparam o homem para cuidar do meio ambiente e este mercado, segundo especialistas, está em alta. De acordo com um levantamento feito no Brasil pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) já existem 2,6 milhões de postos verdes no país, o que representa 6,73% do total de empregos existentes em todo o território nacional. Para a Organização Profuturo de Pesquisas Sociais, as carreiras nas áreas ambientais e aquelas que oferecem serviços que facilitem a vida das pessoas, estão entre as profissões mais promissoras até 2020.

Entre as carreiras verdes estão agrônomos, engenheiros ambientais, biólogos, gestores ambientais entre outros. Além de

bons salários, que geralmente ultrapassam R\$ 2.500 o profissional dessa área terá mercado garantido à medida que a consciência ambiental aumenta em todo mundo.

Segundo o engenheiro agrônomo Domingos Lelis, do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional da Paraíba, os agrônomos vêm garantindo a vaga no mercado de trabalho porque são os responsáveis pela manutenção dos recursos naturais renováveis e ambientais.

Para o engenheiro, os governantes precisam dar mais valor a esses profissionais, principalmente porque a agricultura de campo que vem sendo feita na Paraíba deixa muito a desejar. "O solo é um dos maiores patrimônios da humanidade e deve ser valorizado ao máximo, e na Paraíba, mais precisamente no Cariri e Semiárido já não se tem tanto solo, mas sim, muita rocha em razão do mau uso do solo", alerta o agrônomo.

Lelis explicou que em geral, o agricultor da Paraíba planta de forma errada, porque o aprendizado que ele recebe é de pai para filho. "O agricultor necessita de orientação profissional para plantar o fruto certo na época certa", observa.



De acordo com um levantamento feito no Brasil pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) já existem 2,6 milhões de postos verdes no país



## Saiba mais

A agronomia é uma combinação de ciências exatas, naturais, econômicas e sociais. As principais funções do engenheiro agrônomo são de comunicar, divulgar ou experimentar os princípios, as leis e os procedimentos, seja do cultivo de plantas, seja da criação de animais, seja do manejo de solos aráveis, seja da gestão da empresa ou estabelecimento agrícola.

O estudante em agronomia precisa ser polivalente. Ele deve ter aptidão para as ciências exatas e naturais assim como afinidade para as ciências econômicas e sociais. Ele deve ter disposição em trabalhar ou frequentar lugares desprovidos de condições geralmente encontradas em meio urbano, tais como eletricidade, ar condicionado, circulação intensa de pessoas e proximidade de casas.

O engenheiro agrônomo analisa o ambiente natural, avalia a situação, diagnostica os problemas, propõe soluções e estabelece um plano de ação. Seu trabalho resulta geralmente num aviso ou numa recomendação que concilia ao mesmo tempo os interesses de seu cliente e da sociedade. Seu campo de atuação é muito amplo e inclui áreas diversas.

**Mercado** - O mercado de trabalho para o engenheiro agrônomo está em expansão e o agronegócio vem contribuindo expressivamente na economia brasileira com essa categoria. Seus aportes evidenciam-se principalmente na balança comercial e no fornecimento de alimentos para o mercado nacional.

Outras profissões nesta área que também em expansão são: paisagista, biólogo, engenheiro ambiental, tecnólogo em petróleo e gás e advogado de direito ambiental, entre outros.

## EM ALTA

### ENGENHARIA AMBIENTAL

Empreendimentos que exigem avaliações de impacto ambiental, como usinas termelétricas, indústrias de base e grandes obras de infraestrutura, buscam cada vez mais o especialista para o controle de poluição. Média salarial: R\$ 3.500 a R\$ 7.000.

### GESTÃO AMBIENTAL

Pode atuar em empresas (indústria, comércio e prestação de serviços), visando à obtenção de certificações de qualidade (ISO 14.000) e à inserção das organizações em programas de responsabilidade socioambiental, gestão de programas de prevenção e redução dos impactos no meio ambiente, além de atuar em atividades de recuperação de áreas degradadas. Média salarial: R\$ 2.500 a R\$ 5.000.

### CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

As possibilidades de atuação do biólogo estão concentradas nas áreas de genética e biotecnologia, educação, meio ambiente e saúde. Média salarial: de R\$ 2.500 a R\$ 6.000

### AGRÔNOMO

É responsável pela manutenção de recursos naturais renováveis e ambientais. Como encarregado da elaboração de documentos, também presta serviços em consultoria na área agrícola e na criação de animais. Salário médio: R\$ 2.954.

**PAISAGISTA** - Profissionais com formação em cursos de tecnólogo de design de interiores podem atuar nessa área. O profissional é o responsável por lidar com as plantas que deco-

ram o ambiente. Atua em propriedades privadas e públicas. Seu desafio é trabalhar com a vegetação sem causar danos ambientais. Os contratantes são construtoras, condomínios e escritórios de arquitetura e paisagismo. Salário médio: de R\$ 4 mil a R\$ 5 mil.

### GERENTE DE OBRAS

Atua como um tipo de gestor ambiental na organização das obras. Ele se encarrega do material que será usado, do cuidado com o desperdício, com as sobras do material do empreendimento e dos processos de reciclagem. Cabe a ele garantir que a construção polua o menos possível. Além de arquitetos, engenheiros e designers, pessoas com formação tecnológica em controle de obras atuam no setor. Salário médio: de R\$ 5 mil a R\$ 10 mil.

### LIGHTING DESIGNER

Os profissionais deste segmento geralmente vêm das áreas de arquitetura e engenharia. Sua principal função é elaborar projetos de iluminação residenciais, comerciais, urbanos e de eventos. Trabalham com o uso consciente de materiais capazes de aproveitar melhor a luminosidade, poupando os recursos naturais o máximo possível. Salário médio: R\$ 4 mil a R\$ 5 mil.

### BIOTECNÓLOGO

Desenvolve produtos para a indústria médica, de bebidas e de alimentação com preocupação voltada para a ecologia. Na biomedicina, pode atuar no desenvolvimento de vacinas. Já na agroindústria, cuida da produção pecuária e desenvolve bioinseticidas e sementes. Salário médio: de R\$ 2,5 mil a R\$ 4 mil.

### BIÓLOGO

Pode atuar como pesquisador, consultor, supervisor de ações nas áreas da saúde humana e coletiva, saneamento e preservação do meio ambiente. Há também a opção de seguir carreira acadêmica, assumindo a posição de professor. Salário médio: R\$ 1.778.

### ENGENHEIRO AMBIENTAL

Promove o desenvolvimento econômico sustentável, ou seja, respeita os limites de recursos naturais. Seu foco é preservar a qualidade da água, do ar e do solo fazendo estudos de impacto ambiental, além de propor soluções ecologicamente corretas. Também trabalha nos setores de planejamento e gestão ambiental de grandes indústrias e empresas. Salário médio: R\$ 4.528.

### ADVOGADO DE DIREITO AMBIENTAL

Lida com todas as questões legais do meio ambiente, de processos contra empresas que desmatam as ações preventivas para a implantação de projetos que afetam o uso de recursos naturais, entre outros. É preciso ter graduação em direito, obviamente. Salário médio: R\$ 3.714.

### TECNÓLOGO EM PETRÓLEO E GÁS

É responsável pelo apoio e gerenciamento das empresas ligadas ao setor do petróleo. Entre as principais funções estão: aplicar e avaliar a qualidade dos produtos, aplicar a legislação do setor e atuar no controle de acidentes de trabalho e ambientais. Salário médio: R\$ 1.061.

\* Médias salariais fornecidas por Catho Online, Associação Brasileira de Empresas de Biotecnologia e Glaucius Cianciridi, coordenador da Unicid.



193	190	3218-4410	192	3214-3042	0800 285 9020	100
Bombeiros	Polícia	Casa da Cidadania Tambá	SAMU	Procon Municipal	Defesa Civil	Denuncie a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



FOTO: Marcos Russo  
As calçadas ainda são um problema a ser resolvido, nas grandes cidades. Na Guedes Pereira, Centro de João Pessoa, o desnível na calçada é tamanho que requer atenção do pedestre que circula por ali e pede para que não ocorra um acidente.

[FOTO&LEGENDA]

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 8 de maio de 2011

# A UNIÃO Cotidiano

cotidiano.aunião@gmail.com  
REDAÇÃO: (83) 3218-6511

EDITOR: Henrique França | E-MAIL: franca.henrique@gmail.com | TWITTER: @riquefranca

>>> MAPEAMENTO > Há 29 pontos espalhados na Paraíba e nove estão situados na BR-101



## Exploração sexual migra de rodovias para dentro das cidades

Conforme dados da PRF, as vítimas de no Estado são geralmente de baixa escolaridade e com pouca condição financeira. Muitas vezes essas crianças são exploradas com conhecimento dos próprios pais ou responsáveis

> Alysso Bernardo  
alyssonbernardo@gmail.com

**Bares, boates, postos de combustíveis, lanchonetes e outros estabelecimentos comerciais localizados às margens das rodovias que cortam a Paraíba. Em outubro do ano passado, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) divulgou um mapeamento, indicando estes locais como vulneráveis para a exploração sexual.**

Eravam 29 pontos, onde, ao menos uma vez, menores haviam sido vistos, comercializando o próprio corpo, para práticas sexuais. Oito meses depois, fiscalizações corriqueiras de policiais rodoviários federais constataram que a exploração que existia na beira das estradas agora migrou para dentro das principais cidades do Estado.

A informação é da inspetora da PRF, Keilla Melo, especialista em segurança pública e uma das responsáveis pela construção do mapeamento dos pontos vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes. O estudo, que é realizado desde 2003, identificou, só no ano passado, 1.820 pontos vulneráveis ao longo de todas as rodovias e estradas federais que perpassam o território nacional, sendo 29 deles na Paraíba. Dos locais identificados no Estado, nove estão situados na BR-101, que corta o Litoral.

No entanto, Keilla Melo apontou que os pontos identificados pela PRF no mapeamento agora não concentram mais crianças e adolescentes como antes. Segundo ela, os menores saíram das estradas para dentro dos centros urbanos. "No Estado da Paraíba observou-se uma mudança dos pontos vulneráveis de exploração sexual para fora das rodovias e estradas federais. Tal fato mostra a necessidade de uma atuação integrada entre os órgãos de se-

gurança pública no que se refere à exploração sexual", destacou.

Dentro das cidades, a exploração, geralmente, acontece de maneira abafada. A titular da Delegacia de Repressão a Crimes contra Criança e Adolescente em João Pessoa, Joana D'ark, revelou que poucos casos de exploração sexual ocorridos na Capital chegam até suas mãos. Não que eles não existam ou não sejam apurados. Mas, conforme a delegada, são ocorrências difíceis de serem provadas, pois, muitas vezes, acontecem em ambientes fechados.

"Quando existe uma pessoa que patrocina, que funciona como cafetão, se complica ainda mais para descobrir o caso de exploração, pois muitos acabam acontecendo em locais fixos, fechados, como casas disfarçadas de boates. Já outros recrutam menores para acompanhar adultos em outros lugares, como motéis, por exemplo", explicou a delegada.

De acordo com o assessor de imprensa dos Conselheiros Tutelares da Paraíba, Luís Brilhante, na Grande João Pessoa, os principais trechos que volta e meia ainda registram presença de crianças ou adolescentes vendendo o corpo compreendem as proximidades de Cabedelo, devido ao porto e à grande presença de motéis, sobretudo nas margens da BR-230; e ao entorno de Bayeux, por causa da presença frequente de caminhoneiros. "Te-

mos muitos condutores parceiros, que flagram a presença dos menores em postos de combustíveis, por exemplo, e denunciam ao Conselho Tutelar. Mas muitos deles ainda contratam os serviços". As cidades que realizam festas tradicionais, como as do interior, e as que recebem grande movimentação turística, como as litorâneas, são onde se registram casos de exploração sexual infanto-juvenil com maior frequência.

Mesmo com a mudança observada, a PRF continua atenta aos pontos mapeados e fiscalizando o possível surgimento de outros. "Qualquer pessoa que observar a prática de exploração sexual ao longo das rodovias e estradas federais pode ligar para o 191", orientou Keilla. A ligação é gratuita e o denunciante não precisa se identificar caso tenha algum receio. O disque 100 também pode ser utilizado, pois caso o crime ocorra ao longo das rodovias federais a denúncia é encaminhada à PRF.

### PERFIL DAS VÍTIMAS NA PB

Conforme dados da PRF, o perfil das vítimas no Estado da Paraíba é de meninas e meninos de baixa escolaridade e com pouca condição financeira. Muitas vezes essas crianças são exploradas com conhecimento dos próprios pais ou responsáveis legais, e recebem recompensas irrisórias. Muitas das vítimas vêm de famílias desestruturadas, com mães envolvidas com drogas e pais presidiários. "Porém, deve-se destacar que não apenas meninos e meninas pobres são explorados sexualmente. A exploração sexual é um crime que não tem distinção de classe social, tanto das vítimas como dos seus algozes", destacou Keilla Melo.

### Meninas dificultam investigação

A delegada Joana D'ark revelou que a Delegacia de Repressão a Crimes contra Criança e Adolescentes também revelou que muitos dos menores que vão para as ruas vender o corpo, assimilam aquela realidade como normal, e acabam sendo coniventes com a prática, não denunciando supostos exploradores.

"Muitas meninas estão sendo beneficiadas economicamente com aquilo e não querem dizer com quem saem, por acharem que vão dar problemas. Várias delas, inclusive, ajudam financeiramente a família e dizem que dependem daquilo. E isso é um problema para nosso trabalho. Ficamos, então, atentos a flagrantes, que são muito difíceis de acontecer", explicou.

Ainda segundo a delegada, algumas adolescentes até argumentam em defesa da venda do próprio corpo. "Elas dizem que não vão trabalhar em casa de família para ter que aguentar a patroa pegando no pé e, no fim do mês, conseguir um salário de R\$ 500. Este valor, elas dizem que chegam a faturar apenas em uma noite fazendo programas".

Para Keilla Melo, da PRF, o maior desafio encontrado no enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes é que muitas vezes as crianças e adolescentes não se consideram vítimas e acreditam que elas escolheram estar se explorando em troca de dinheiro ou outros benefícios.

Uma outra grave dificuldade, ainda de acordo com Keilla, é a falta de estrutura de inserção dessas crianças em outras atividades que possibilitem obter uma renda, o que muitas acabam por tornar um ciclo vicioso. "As crianças são encontradas em condição de

vulnerabilidade, são encaminhadas pela polícia ao Conselho Tutelar, que comunica os responsáveis legais. Poucos dias depois, por falta de oportunidade, essas crianças voltam à condição de vulnerabilidade", destacou.

**PARTICULARIDADES** - Abuso sexual contra crianças e adolescentes é crime, que pode resultar em até 30 anos de reclusão. Contudo, os casos de exploração têm particularidades. Segundo a delegada Joana D'ark, o abuso sexual é criminalizado, quando envolve criança ou adolescente com idade de zero a 14 anos. "Já a exploração sexual é aplicada a quem promove o caso, envolvendo crianças ou adolescentes com idade inferior a 18 anos. Neste caso, o cliente não é punido, e sim quem agencia e facilita, como cafetões, donos de estabelecimentos onde ocorre a prática sexual, entre outros", destacou.

Mas há uma ressalva, ainda de acordo com a delegada: se a criança ou adolescente explorada tiver idade inferior a 14 anos, aí sim, quem pratica o sexo pode responder judicialmente por abuso sexual.

**DESTAQUE EM PUNIÇÃO** - Apesar das dificuldades, a Paraíba fez história em ações punitivas contra responsáveis por esquemas de exploração sexual. No dia 10 de junho de 2010, cerca de dois anos após o Ministério Público denunciar um grupo formado por políticos e empresários, que praticavam exploração sexual de crianças e adolescentes - na faixa etária de 12 a 17 anos - no município de Sapé, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da Paraíba condenou onze dos treze acusados no esquema.



>>> CUIDADOS > Uma criança de 6 anos não andar sozinho na rua; porque na rede pode?

# Pais devem tratar internet como praça pública, dizem especialistas

> Lidiane Gonçalves  
lidianevgn@gmail.com

**Pelo menos 69% das crianças brasileiras de 10 a 15 anos já usaram a internet. No país, são pelo menos 81,3 milhões de internautas, considerando-se a população a partir dos 12 anos de idade, segundo o instituto de pesquisa F/Nasca.**

Entre 2009 e 2010 a quantidade de pessoas que acessam a internet diariamente subiu mais de 13% e o Brasil já é o 5º país do mundo em quantidade de acessos à internet.

Em meio a tantos números, cresce também o acesso de crianças e adolescentes a este mundo virtual. Para não ser pego de surpresa com situações delicadas como a dependência não química e o cyberbullying ou circunstância de crime, como a pedofilia, pais e responsáveis têm que estar atentos ao conteúdo e ao tempo que seus filhos passam em frente ao computador.

Na Paraíba, o Ministério Público Estadual (MPE) realiza ações nas escolas, tanto para coibir possíveis ocorrências de crimes contra as crianças e adolescentes, quanto para esclarecer esses jovens, seus pais e educadores. São realizadas palestras em escolas para falar sobre o problema.

Para fazer um diagnóstico do comportamento do jovem e da criança na internet, a organização sem fins lucrativos Safer Net realizou uma pesquisa com 732 educadores e 2.159 alunos de 12 a 17 anos. A pesquisa, segundo divulga o site da instituição, buscou conhecer detalhes sobre o que significa segurança na internet tanto para jovens e crianças da chamada geração multi-mídia-online, quanto para os educadores. Os dados da pesquisa mostram a vulnerabilidade das crianças e adolescentes na internet.

Para Rodrigo Nejm, diretor de prevenção da organização sem fins lucrativos Safer Net Brasil, os pais têm que tratar a internet como uma grande praça pública. "Tudo vai depender da idade da criança. Se é uma criança de seis anos, por exemplo, você não pode deixá-la ir para a praça sozinha ou pegar um ônibus. Da mesma forma na internet. Ela terá que ter acompanhamento. A maturidade para a internet é a mesma de quando se está na rua e os pais podem pegar esses exemplos como parâmetros", comentou.

Rodrigo lembra que é importante deixar espaço para que crianças e adolescentes pratiquem espor-

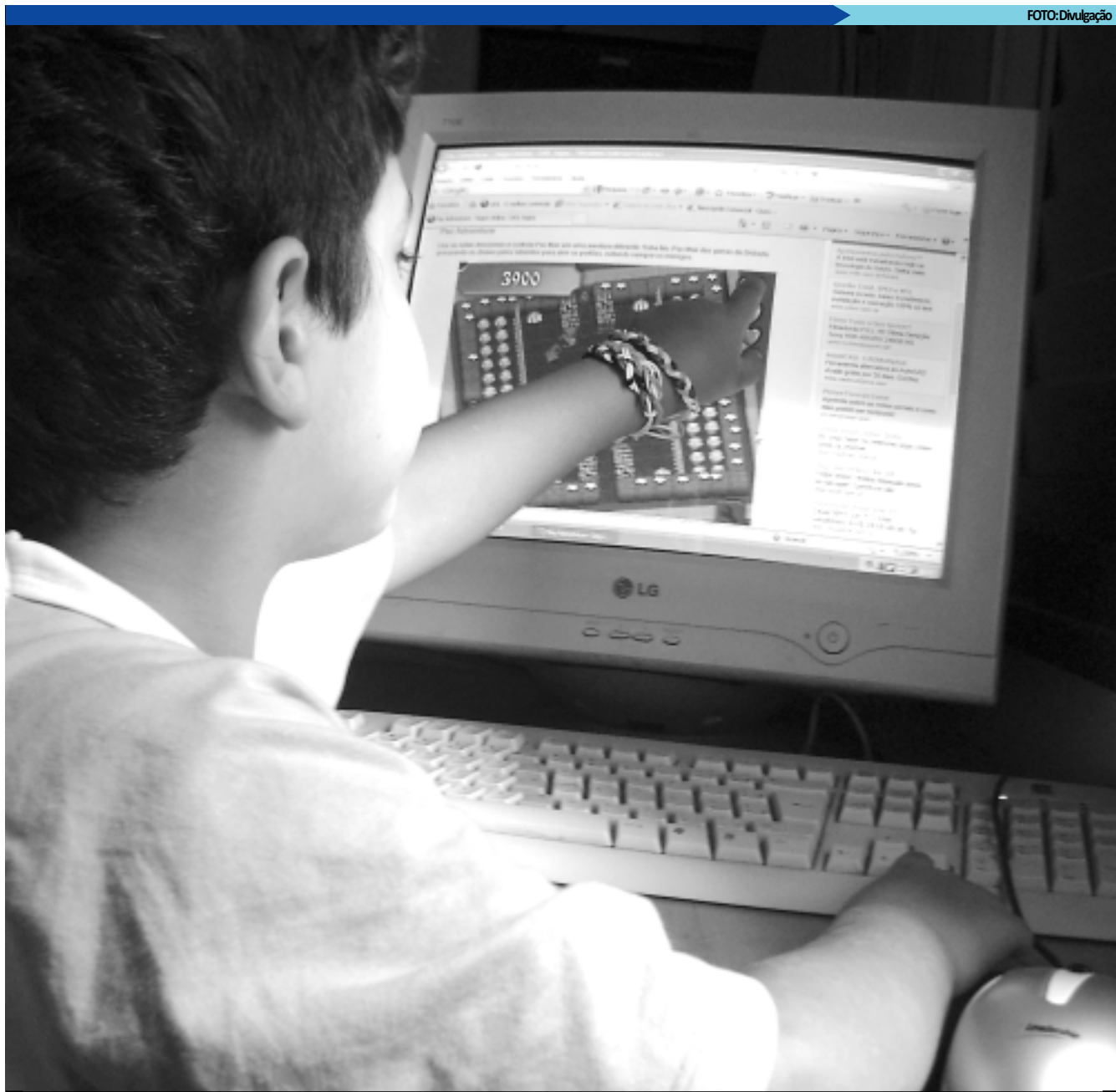
[>>]  
**81,3**  
MILHÕES de internautas existem atualmente no país, considerando-se a população a partir dos 12 anos de idade

te, tenham tempo para o lazer. "Até 10 anos o ideal é que o acesso seja acompanhado. Acima dos 10 anos, esse acesso pode ser de duas horas por dia, mas claro, com mais liberdade no final de semana. Colocar o computador em uma área comum da casa como o escritório ou mesmo a sala ajuda a monitorar o que os filhos estão acessando", disse.

Se os pais observarem que crianças e adolescentes estão deixando de fazer atividades como encontrar os amigos, praticar esportes ou mesmo dormir para ficarem na internet, têm que ficar atentos, pois isso pode prejudicar o desenvolvimento e também causar uma dependência não química. "Tem que ser observado também se ele sente muita falta quando está em um local sem o acesso à internet. Se fica procurando um meio de se conectar", comentou Rodrigo Nejm.

Ele disse ainda que o ideal é colocar limites. "O melhor é sempre prevenir, mediar, colocar limites. Saber e autorizar quais sites, quais conteúdos, quais serviços eles podem usar. Mas não impor e sim explicar os motivos de ele não poder acessar determinado conteúdo.

Sobre a chamada "depressão do Facebook", Rodrigo Nejm disse que esse tipo de coisa acontece dentro e fora da internet. "É natural na adolescência que eles comparem a relação com o outro. O que é grave é a competição, a falta de solidariedade. A sociedade que compara, os adultos estão transmitindo esse tipo de valor para as crianças. Mas esse problema vai muito além da internet.



Colocar o computador em uma área comum da casa como o escritório ou a sala ajuda a monitorar o que os filhos estão acessando

## Psicólogo questiona o tempo de uso

O mestre em Psicologia Social que trabalha na área de consultoria educacional e tecnologias na educação, Matheus Lau-reano, defende a tese de que não existe tempo ideal para o uso do computador por crianças e adolescentes. "O tempo ideal para estar à frente de um computador é aquele que o adolescente possa realizar suas tarefas escolares, se divertir e socializar-se. Não há um tempo definido especificamente, mas um bom senso, uma vez que o uso prolongado, pode trazer prejuízos de sociabilização e patologias físicas (LER, dores na coluna, circulação, etc). O importante é que as atividades com o computador não prejudiquem as outras atividades", disse.

Ele explicou ainda que existem diversos programas de controle parental que podem ajudar os pais a controlar o acesso das crianças e jovens a alguns sites. Esses programas bloqueiam o acesso a sites de conteúdos por-

**O tempo ideal para estar à frente de um computador é aquele que o adolescente possa realizar suas tarefas escolares, se divertir e socializar-se.**

nográficos e os que os pais querem que sejam bloqueados. "No entanto, a melhor atitude parental é o diálogo, uma vez que não há como os pais terem controle sobre tudo na vida dos filhos, muito menos na internet. E isso também não é papel dos pais, ter controle da vida dos filhos, mas ter acompanhamento, serem companheiros, participes. A

busca excessiva do controle cibernético é uma versão do cerceamento que os pais promoviam nas filhas adolescentes que queriam namorar", comentou.

Em relação à dependência criada com o uso da internet, Matheus tem um pensamento muito parecido com o de Rodrigo Nejm, ele diz que os sinais se dão quando o adolescente deixa de fazer outras coisas que são pertinentes à idade para ficar "grudado" no computador. "Se gosta de festa, não vai mais; se gosta de praticar esporte ou aprender instrumentos musicais, e não pratica mais; se tem amigos e deixa de conviver com eles. São principalmente sinais que afastam da socialização ou que causem mudanças de comportamentos. No entanto, o mais importante é os pais estarem atentos, uma vez que a própria adolescência é um período de mudança de comportamento", advertiu.

## #MartinhoMoreiraFranco

MARTINHO MOREIRA FRANCO é jornalista e publicitário  
martinhomoreira.franco@bol.com.br

### Também é Dia das Tias

Entra ano, sai ano, e eu não me canso de perguntar: "Quem foi que disse que mãe só tem uma?" Também não me canso de responder: "Eu, pelo menos, tive logo três." É uma história que não quer calar. Tendo perdido a minha mãe biológica aos nove meses de idade, fui criado por duas tias, irmãs dela: a que seria minha madrastra (que não tinha nada a ver com as madrastras dos contos infantis, bem entendido) e a que, para sempre solteirona, ajudaria a criar uma infinidade de outros sobrinhos: a minha Tia Linda, hoje aos oitenta e nove anos de idade, ainda com fôlego para alegrar a ninharada que cresceu e se multiplicou sob os seus cuidados.

Linda, certamente, não é a única tia do mundo a ter criado ou ajudado a criar sobrinhos. São verdadeiras mães, essas tias, privadas (como no caso) da maternidade, mas não do instinto maternal. Tias como as amas-de-leite, as babás, as professorinhas do maternal, as que atendem nas creches - elas são incontáveis. Todas exercem de alguma forma o papel de mãe... dos filhos dos outros. Não é fantástico, isso?

Pois bem, são a essas fantásticas mães que quero renovar minha homenagem às donas da data de hoje. Donas de tudo, rainhas do lar, como cantam João Dias e Ângela Maria na memorável valsa de Herivelto Martins e David

Nasser que se tornaria um clássico do gênero "duvido quem não chore" ("Ela é a dona tudo/ Ela é a rainha do lar..."). Quero também estender um beijo aos céus onde a minha mãe e a mãe dos meus filhos Lu, Mema e Mengo, entre tantas outras mães chamadas aos campos do Senhor, zelam para sempre pelos seus filhos, netos.

Feliz Dia das Mães! E mais um beijo para todas as tias do mundo, especialmente para a minha Tia Linda.

**À MODA ANTIGA** - Que tal renovar também uma homenagem aos ensinamentos das mães de antigamente? - coisas que elas diziam ou faziam para bem educar os filhos. A pedagogia

da época talvez não seja bem entendida por educadores e psicólogos de hoje, mas que nos velhos tempos funcionava, funcionava. Confirmam o que rememora um dos meus sites prediletos:

A mãe, ensinando a valorizar o sorriso: "Me responde de novo e eu te arrebro os dentes!"

Ensinando a retidão: "Eu te ajeito nem que seja na pancada!"

Ensinando o que é motivação: "Continua chorando que eu vou lhe dar uma razão verdadeira para você chorar!"

Ensinando o que é contradição: "Fecha a boca e come!"

Ensinando sobre antecipação: "Espera só até teu pai chegar em casa!"

Ensinando sobre paciência: "Calma! Quando chegarmos em casa você vai ver só..."

Ensinando sobre raciocínio lógico: "Se você cair dessa árvore, vai quebrar o peçoço e eu vou lhe dar uma surra!"

Ensinando sobre raízes familiares: "Tá pensando que nasceu de família rica, é?"

Ensinando religião: "Melhor rezar para essa mancha sair do tapete!"

Ensinando o que é determinação: "Vai ficar aí sentadinho até comer toda

a comida!"

Ensinando habilidades como ventriloquo: "Não resmungue! Cala essa boca e me diga por que é que você fez isso?"

Ajudando na coordenação motora: "Junta agora esses brinquedos todos! Pega um por um!"

Ensinando a escutar: "Se você não abaixar o volume, eu vou aí e quebro esse rádio!"

Ensinando a ter gosto pelos estudos: "Se eu for aí e você não tiver terminado essa lição, você já sabe..."

Ensinando os números: "Vou contar até dez. Se esse vaso não aparecer, você leva uma surra!"

#### SAIDEIRA

Joãozinho chega chorando pra mãe e se queixa:

- Mamãe, meus amigos da escola me chamaram de mentiroso.

A mãe dá-lhe um cascuo:

- Larga de ser mentiroso, menino. Tu ainda nem entrou na escola...



FIEP - Sistema  
SESI - Indústria  
SENAI -  
IEL -

Investimento & Inovação

Numa economia cada vez mais globalizada e competitiva, a inovação pode ser considerada o motor do desenvolvimento. A inovação já é parte central das políticas industriais ao redor do mundo.

parceria entre instituições da sociedade e o Governo, visando a responder ao desafio de fazer da inovação preocupação permanente das empresas paraibanas.

A presença na FIEP do Presidente do BNDES, Economista Luciano Coutinho, de representantes da CNI, dos Ministérios da Ciência e Tecnologia e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial e do SEBRAE Nacional, com certeza vem fortalecer o papel do Núcleo Regional da Paraíba (NRP), coordenado pela FIEP e integrada pelo SESI, SENAI, IEL e SEBRAE.

**Numa economia cada vez mais globalizada e competitiva, a inovação pode ser considerada o motor do desenvolvimento.**

É importante registrar a preocupação do Governo e de líderes da indústria do Brasil quanto a esse insubstituível fator de produtividade e de competitividade. Inovação no sentido amplo, abrangendo todas as etapas de um processo que não se esgota na criação de novas tecnologias, mas adentra no aproveitamento de tecnologias existentes para incluir setores não intensivos em pesquisa & desenvolvimento e na ampliação dos mercados.

A realização, nesta sexta-feira, dia 6, de encontro na FIEP dentro da Mobilização Empresarial pela Inovação representou um marco na

As novas linhas de financiamento do BNDES para inovação e a presença do Núcleo Regional constituirão significativo apoio às empresas paraibanas no seu esforço para manter e conquistar mercados.



Presidente do BNDES

Na sexta-feira passada, a FIEP recebeu, no âmbito da Mobilização Empresarial pela Inovação - MEI, o presidente do BNDES, Luciano Coutinho. Ele veio à Paraíba para ministrar palestra sob o tema Investimento e Inovação. Na ocasião também esteve lançando o Núcleo Estadual de Inovação na Paraíba, no âmbito da MEI.

Sobre a MEI

A Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), articulada e liderada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), tem por desafio fazer da inovação um tema permanente da direção das empresas brasileiras, com vistas a auxiliar a organizar um consenso capaz de dar forte apoio privado à Iniciativa Nacional pela Inovação.



Carinho de Verdade

A campanha "50 mil Tweets contra Exploração Sexual", uma iniciativa do Conselho Nacional do SESI, é um dos maiores movimentos sociais realizados na internet. Até 18 de maio, no Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, a iniciativa servirá para alertar a população sobre a importância de denunciar e combater esse crime. É preciso que todos estejam unidos, para mudar essa realidade. Basta reproduzir a expressão #carinhodeverdade no seu Twitter e Facebook.

Sindicato Legal

Prevista para acontecer a partir de maio, a segunda fase do projeto Sindicato Legal, iniciativa resultante de parceria da CNI com a FIEP, através do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), que começou em 2010. A segunda etapa contemplará a consolidação do mapeamento da situação dos sindicatos; realização da oficina de regularização; definição do plano de trabalho dos sindicatos; e acompanhamento da regularização.

Pesquisa Sindical

O Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), dando continuidade às suas atividades, trouxe para os sindicatos o projeto "Pesquisa Sindical". Essa iniciativa visa apoiar as Federações que desejam obter um quadro preciso, da situação e da atuação dos Sindicatos filiados a FIEP. Os resultados ainda serão utilizados pela CNI para subsidiar o planejamento de novos projetos no âmbito do PDA.

Rio Grande do Norte

Na última quarta-feira, uma comitiva do Departamento Regional do SESI Rio Grande do Norte esteve em Campina Grande para conhecer as práticas do setor de pesquisa do SESI da Paraíba, com relação à Ação Global. A comitiva também teve acesso a informações sobre as ações do Núcleo de Responsabilidade Social.

Frase da Semana

**"Toda ação humana, quer se torne positiva ou negativa, precisa depender de motivação"**

(Dalai Lama)

Ação Global 2011

A partir de amanhã a cidade de Caaporá, no Litoral Sul do Estado, vai receber um mutirão de serviços, nas áreas de Educação, Saúde, Lazer, Cultura, Responsabilidade Social e Cidadania, e que é promovido pelo Programa Ação Global. Na Paraíba o programa tem um diferencial por realizar durante toda uma semana, uma série de ações, ampliando o acesso da população aos serviços. O dia "D" do evento acontece no sábado (14/05), quando todos os Estados e o Distrito Federal se mobilizam em prol da cidadania e da responsabilidade social.

Numa iniciativa da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP com o apoio do SESI e SENAI, o programa "Paraíba Tem" agora passa a ser exibido pela TV Correio aos domingos às 9h50. O programa "Paraíba Tem" também é veiculado na TV Itararé aos sábados às 19h e aos domingos às 12h. Acompanhe também o programa pela TV Master aos sábados às 19h, domingos às 18h e às terças-feiras às 17h.



>>> PROBLEMA > Psicólogo apresenta série de reflexões

Dicas que servem para orientar pais

Algumas coisas são importantes para entender a relação do adolescente com o cyberespaço e ajudá-lo a estar nesse "espaço" de forma saudável.

Confira algumas das reflexões refeitas por Matheus Laureano, psicólogo, mestre em Psicologia Social, professor da UFPB Virtual e sócio de uma consultoria educacional, especializada em tecnologias na educação.

**QUANDO E ONDE BUSCAR AJUDA?** - Buscar ajuda psicológica profissional. Hoje, há diversos psicólogos que estão se especializando na cibercultura e suas consequências, tanto positivas quanto negativas. É sempre bom a família toda participar de forma direta do processo terapêutico, se for o caso de o adolescente fazer terapia.

**ONDE COLOCAR O COMPUTADOR USADO PELA CRIANÇA OU PELO ADOLESCENTE?** - O ideal seria que o computador fosse da família, compartilhado por todos, independentemente do lugar, mas que fosse de todos. Desta forma, o uso e os conteúdos seriam compartilhados, como também os horários. Desta forma, todos em casa seriam responsáveis pelo mesmo.

**O QUE FALAR PARA "CONVENCER" CRIANÇAS E JOVENS A NÃO CAÍREM EM CILADAS, EM NÃO ACESSAREM SITES INADEQUADOS...?** - O acompanhamento dos pais, nas atividades da internet é importante. Não cercar as atividades também é importante. O diálogo é sempre o melhor caminho. Se há conversas em casa que o adolescente é deixado de lado, se excluído, então haverá outras conversas que ele também irá esconder dos pais. Fazer com que o adolescente seja participativo de todas as atividades da casa é importante para criar o senso de responsabilidade, como de confiança.

**DISCUTIR O USO DA INTERNET COM A FAMÍLIA E NA ESCOLA AJUDA A FORMAR UM CIDADÃO MAIS CONSCIENTE?** - Esse é o principal meio do bom uso da internet. É importante frisar que não é para proibir ou vigiar, mas debater com os adolescentes e criar ambientes (físicos e virtuais) que favoreçam o desenvolvimento deles por meio da tecnologia. Um exemplo, é que a maioria das pessoas não veem a internet e a informática como meios de conhecimentos nas diversas áreas e profissões, mas um adolescente que vai fazer um curso de odontologia, por exemplo, e já conhece recursos informáticos para sua profissão, já tem uma certa vantagem sobre outros que descobrirão depois. A internet pode propiciar isso e muito mais, basta que entre no diálogo escolar e familiar.

**O CYBERBULLYING É TÃO MALÉFICO QUANTO O BULLYING? ELE É MAIS "PERIGOSO"?** - É diferente e pode ser pior. Uma coisa é certa, tem um alcance muito maior que o bullying tradicional. Pode trazer consequências maiores, uma vez que, por meio das redes sociais, o compartilhamento da informação é rápido, e neste caso, muito cruel. E tem mais, se há o registro, seja em vídeo, áudio, ou em textos, fica por muito tempo, ou até mesmo "eternamente" nas memórias dos servidores e seriam acessados sempre que alguém procurar.

MP aponta perigo no uso

Segundo a promotora dos direitos da Infância e Adolescência, Soraya Escorel, a internet é uma das muitas problemáticas contemporâneas, apesar de ser imprescindível no cotidiano de qualquer pessoa. "O melhor caminho para ter segurança na internet é procurar mostrar aos filhos os perigos decorrente de seu mau uso. Isso é prevenção. Isso é educar mostrando os verdadeiros valores aos filhos e deixando claro o Brasil tem leis que, se violadas, haverá uma reprimenda", disse.

Soraya explicou ainda que o Ministério Público realiza um trabalho articulado com a educação, dialogando com as escolas, seja através de palestras, rodas de conversa ou de forma lúdica. "Não fazemos nada sozinho, contamos com o apoio de várias entidades, como o Juizado da Infância e Juventude, Coordenadorias Estaduais da Infância e Juventude no âmbito do MP e TJ, Secretarias de Educação, Saúde, Assistência Social, Segurança Pública, Juventude, Esporte e Lazer, Sindicato das Escolas Privadas, Fórum DCA, REDEXI, REMAR, GEAD-PB, Pastoral da Criança, Conselho Tutelares e de Direitos, Universidades e sobretudo a UFPB, através dos seus vários núcleos e fóruns de discussão", exemplificou.

Ela disse que os pais devem agir com atenção em relação ao uso da internet pelos filhos. Cada um da forma que achar mais conveniente, pois não há fórmulas e regras infalíveis para uma melhor educação de filhos. "Todos nós que temos filhos precisamos dedicar tempo para eles. Precisamos ensiná-los ao invés de deixar que outros os ensinem. Não adianta proibir por proibir. É mister explicar as razões para as restrições em relação ao uso da internet, por exemplo, exemplificando com casos práticos as consequências que determinado adolescente passou em razão de sua conduta e atitude perante a rede mundial de computadores", disse.

**#1 você navega com segurança?**

Para manter a internet livre e aberta, precisamos usá-la com respeito e ética. A SaferNet vai compartilhar com você dados sobre a segurança dos jovens na internet. Fique atento aos números e as dicas no final.

**PERFIL DO JOVEM**

- Quantas horas por dia passa na internet?
  - 28,45% 1 a 2h
  - 43,77% mais de 3h
  - 27,78% até 1h
- Divisão por sexo
  - 44% masculino
  - 56% feminino
- De onde acessa a internet? (%)
  - 40,8% em casa
  - 48,4% em áreas comuns de casa
  - 79,3% em casa
  - 28,6% em quarto
- Idade
  - 57% 14 e 18 anos
  - 42% 10 a 13 anos
  - 0,7% 5 a 9 anos

**CONTROLE DOS PAIS**

**52%** começou a utilizar a internet entre 10 e 13 anos

- 34% dizem que aprendem a usar a internet sozinho
- 32% nunca tem o acompanhamento dos pais quando estão online
- 65% acham importante e não se incomodam quando os pais impõem regras
- 22% apenas recorrem aos pais quando usam situação de perigo na internet

**ALGUNS RISCOS**

- 69% têm amigos virtuais. Desse, 41% tem mais de 10 amigos virtuais
- 22% já namoraram pela internet. Desse, 45% mais de uma vez
- 12,1% admitem já ter publicado fotos íntimas na internet
- 36% tem um amigo que já sofreu cyberbullying no menos uma vez
- 67% dos que já foram humilhados pela internet não possuem limite de uso estabelecido pelos pais
- 60% dos jovens que sofrem cyberbullying são meninas

**CYBERBULLYING**

Você ou algum conhecido seu recebe constantemente mensagens com xingamentos, ofensas e humilhações? Isto é um caso de Cyberbullying, uma violência grave que deve ser combatida, denunciada e punida.

**Situações vividas pela internet (%)**

- Encontrou ou recebeu pornografia: 31,05
- Encontrou imagens e conteúdos violentos: 26,99
- Teve dados e perfil roubados: 24,12
- Sofreu humilhação e/ou mensagens violentas: 7,41
- Foi chantageado/legionado por um adulto desconhecido: 3

**Que dados são divulgados em perfil?**

- 30% nome e sobrenome
- 10% nome da escola
- 46% fotos pessoais

**DICAS** Mais em [www.safernet.org.br/cortilha](http://www.safernet.org.br/cortilha)

- SEXTING**: Não envie fotos para estranhos. Evite divulgar fotos sensuais, elas podem se espalhar rapidamente pela web.
- AMIGOS VIRTUAIS**: Jamais aceite encontrar presencialmente um amigo virtual sem autorização. Mesmo com os pais, vá a local público.
- CYBERBULLYING**: Não envie nem repasse mensagens que agride outras pessoas. Se alguém está sendo vítima encoraje-o a denunciar e ajude-o.
- DENUNCIE**: Se visualizar conteúdos racistas, xenofóbicos, crimes contra crianças ou suspeitos de violarem os Direitos Humanos na internet, denuncie em [www.denuncie.org.br](http://www.denuncie.org.br)
- NÃO SE EXPONHA**: Mantenha o mínimo de informações em seu perfil; não exiba nome completo, telefones, endereço, nem lugares que frequenta. Uma vez online, perdemos o controle dos dados.
- CUIDADO**: Alciadores fingem ser amigos e são "amigáveis" nas primeiras conversas.
- HÁ LIMITES**: Precisamos respeitar as leis online para manter a internet um espaço público aberto, livre e seguro.

**SaferNet Brasil**

A SaferNet Brasil trabalha no enfrentamento aos cybercrimes contra os Direitos Humanos e promoção do uso ético e seguro da internet.

[WWW.SAFERNET.ORG.BR](http://WWW.SAFERNET.ORG.BR)

\* Pesquisa realizada em 2008 com 2025 alunos e 164 educadores das redes pública e particular nos estados do Rio de Janeiro, Paraíba, Piauí e São Paulo. [INFO@SAFERNET.ORG.BR](mailto:INFO@SAFERNET.ORG.BR) / [www.safernet.org.br/cortilha](http://www.safernet.org.br/cortilha)



## &gt; Restituição

A Receita Federal libera nesta segunda-feira, às 9h, consulta ao 5º lote residual multiexercício de Imposto de Renda.

## &gt; Contribuintes

O Fisco informou que vai depositar as restituições para um total de 39.081 contribuintes, totalizando R\$ 100 milhões.

## &gt; Malha fina

Da malha fina referente ao ano de 2010, serão creditadas restituições para 22.527 contribuintes, totalizando R\$ 62,6 milhões.

economia.auniao@pb.gov.br

&gt; REDAÇÃO: 83.3241-1010

EDITOR: Henrique França

&gt; E-mail: franca.henrique@gmail.com

&gt; twitter: @riquefranca

>>> **ATRATIVO** > A qualidade dos ventos no Litoral paraibano motiva a implantação de empreendimentos

# PB atrai investimento de R\$ 322 mi para a instalação de usinas eólicas

&gt; Alexandre Nunes

alexandrenunes.nunes@gmail.com

**A Paraíba vem atraindo investimentos para a instalação de usinas eólicas em seu território e, com isso, oferece uma contribuição importante para o desenvolvimento do parque eólico brasileiro.**

Como os empreendimentos já instalados, somados aos que estão em fase de instalação, as usinas terão a capacidade de gerar perto de 65 megawatts. Na Paraíba, os investimentos neste setor somam mais de R\$ 322 milhões.

A qualidade dos ventos no Litoral paraibano tem sido um dos fortes atrativos para a instalação de usinas eólicas no Estado, a exemplo das duas usinas implantadas pelo grupo australiano Pacific Hydro, no município de Mataraca, além do parque eólico de Alhandra I, que está sendo instalado no município de Alhandra, através de uma parceria entre a Suzlon, considerada maior empresa de energia eólica do Brasil, e o grupo espanhol Impel, que inicia suas operações no país.

O governador Ricardo Coutinho é da opinião que a Paraíba precisa avançar e muito na produção de energia eólica. "Estamos buscando incentivar a vinda de empresas para implantação de parques eólicos dentro do nosso Estado. É importante isso, já que se trata de uma fonte de energia limpa e que para sua exploração basta apenas investir na implantação do equipamento, porque o vento é de graça e está disponível para que se faça o uso que quiser e puder dele", complementou.

A energia eólica é aquela que provém do vento. Esse tipo de energia é obtido com os deslocamentos de massas de ar, gerados pelas diferen-

ças de temperatura na superfície da Terra. É uma fonte de energia limpa e renovável, com grande potencial de crescimento no Brasil.

Com cerca de 300 GW de potencial eólico, o Brasil pode estabelecer metas em uma escala com as quais outros países podem apenas sonhar. A meta de 20% de energia eólica na matriz elétrica brasileira até 2020 e de 50% até 2050 não é, sob nenhum aspecto, um sonho impossível. Ela pode ser alcançada se a energia eólica for elevada ao status de provedora significativa da demanda de energia, assim fazendo também do Brasil o primeiro grande país a ter 100% de suas necessidades elétricas sendo providas por fontes de energia renováveis. A energia eólica sozinha pode atrair investimento acumulado de US\$ 136 bilhões até 2020, criando 680 mil empregos no processo e deixando de emitir anualmente 79 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>, transformando o Brasil numa verdadeira potência energética na América Latina e no mundo.

**FUNCIONAMENTO**

As pás das turbinas eólicas são projetadas para capturar a energia cinética do vento. Quando agrupadas, originam uma hélice gigante que está conectada a um gerador. O movimento das pás, provocado pela incidência do vento, produz eletricidade. A produtividade depende da existência de bons ventos.



FOTO:Secom/PB

Com a instalação de empreendimentos, a Paraíba tem potencial para se transformar numa das maiores produtoras de energia eólica do país

## Projeto Alhandra I vai operar 6.3 MW

A Suzlon Brasil, fabricante de aerogeradores, instalou em dezembro de 2010 a primeira das três turbinas do parque eólico de Alhandra I, no Litoral Sul da Paraíba e atualmente está instalando as duas últimas turbinas. O parque, quando finalizado, terá capacidade total de 6.3 MW. O projeto, que hoje é de grande importância para a Suzlon Brasil, segundo sua diretoria, teve investimento total de R\$ 22 milhões. As unidades serão operacionalizadas pela Impel do Brasil, empresa espanhola está iniciando as suas atividades no país.

A logística para trazer ao Brasil as três turbinas modelo S88, com 2.1 MW de potência, do Alhandra I, envolveu as unidades da Suzlon nos Estados Unidos e Índia, além do Brasil. A energia gerada pelo projeto de Alhandra é direcionada para o sistema integrado nacional. O projeto

não atenderá uma localidade em especial.

No momento, a Suzlon atua na Paraíba apenas com o parque de Alhandra I. Mas, de acordo com Clovis Horta Filho, Relações Públicas da empresa, isso não significa que será a única empreitada da empresa no Estado.

A Suzlon é a terceira maior fabricante de aerogeradores, com 9,8% de market share mundial, e está presente em 25 países, com operações nas Américas, Ásia, Austrália e Europa. Criada em 1995, com apenas três funcionários, a empresa conta agora com 13 mil colaboradores e detém como clientes os principais investidores de energia eólica mundiais, como John Deere e Iberdrola e, no Brasil, SIF Energies e Servtec.

Desde que estabeleceu suas operações no Brasil, em 2006, a companhia de origem indiana assumiu a primeira

posição no ranking brasileiro de fornecedores de aerogeradores por capacidade instalada, com market share de 42% (Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL). A Suzlon Energia Eólica do Brasil já instalou com sucesso 183 turbinas eólicas no país, resultando em uma capacidade de geração de energia de 384 MW. O primeiro projeto em parceria com a espanhola Impel foi justamente o Alhandra I, no qual a Suzlon conseguiu instalar, em tempo recorde, a primeira turbina da usina.

O projeto de Alhandra marca a entrada da Impel do Brasil no mercado de energia renovável do Brasil. A empresa possui mais de 15 anos de experiência na Europa e trabalha como investidores e operadores em mais de 40 parques eólicos. Segundo Lusivaldo Curvina, diretor-presidente da Impel do Brasil, é com base nesta

experiência que a empresa planeja chegar a 1,000 MW instalados no Brasil dentro dos próximos anos.

Na Paraíba, o grupo australiano Pacific Hydro investiu em dois projetos instalados no município de Mataraca um pouco mais de R\$ 300 milhões. Um desses projetos é a Usina Millennium, inaugurada em abril de 2008, que conta com 13 aerogeradores, e tem capacidade de gerar 10.2 megawatts de potência. A cada ano o projeto gera eletricidade limpa suficiente para energizar 40 mil lares e evita a emissão de 30 mil toneladas de poluição de gás de efeito estufa. O outro empreendimento é a Usina Vale dos Ventos, com 60 aerogeradores e capacidade de gerar 45 megawatts. Os dois empreendimentos estão implantados na praia Barra de Camaratuba, em Mataraca, no Litoral Norte.

## #Relações de Consumo

Klébia Ludgério

procon@procon.pb.gov.br

### Venda casada é crime previsto em lei

A situação não é rara: querer comprar um produto ou contratar um serviço e para isto ter que comprar algo que não interessa, mas que está "atrelado" ao seu objeto de desejo. Apesar de muitas pessoas acabarem aceitando estas condições impostas por alguns fornecedores, esta prática, conhecida como venda casada, é ilegal e existem penalidades previstas em lei.

O artigo 39 do Código de Defesa do Consumidor, em seu inciso I, classifica como abusiva a prática de "condicionar o fornecimento de produto ou serviço ao fornecimento de outro produto ou serviço, bem como, sem justa causa, a limites quantitativos". Além disso, a Lei 8137/90, no Art. 5º, incisos II e III, estabelece que a venda casada é crime contra a ordem econômica.

A venda casada tira o direito de escolha do consumidor e algumas vezes acaba fazendo com que um produto não desejado seja adquirido e o consu-

midor precise pagar mais do que esperava. De acordo com o CDC, este tipo de prática pode gerar desde multa até a cassação da licença de funcionamento do estabelecimento. As penalidades aplicadas dependem de cada caso.

E não é apenas a vinculação da venda de um produto ou serviço à aquisição de algum outro item que é considerada venda casada. A imposição de um limite mínimo de consumo, da mesma forma, é considerada uma prática irregular, quando, por exemplo, o dono de um bar ou restaurante determina um valor mínimo que os clientes devem consumir para que possam permanecer no local.

O consumidor que se sentir obrigado a pagar por um serviço que não o interessa deve entrar em contato com o órgão de defesa do consumidor mais próximo e registrar uma denúncia, mesmo que ele tenha desistido de adquirir o produto por causa das exigências feitas.

### Setor financeiro é onde está o maior problema

A maior parte das reclamações e dos casos de venda casada pode ser observada em bancos, que muitas vezes condicionam a aquisição de um empréstimo ou a abertura de uma conta, por exemplo, à aquisição de produtos como títulos de capitalização, seguros de vida, de veículos ou de imóveis.

Como muitas vezes, os consumidores que procuram bancos para a contratação de empréstimos já vivem uma situação delicada, as condições impostas acabam sendo aceitas, mesmo que existam cláusulas absurdas, como por exemplo, os seguros de imóveis que cobrem apenas problemas que envolvam quedas de raios ou vendavais, por exemplo.

Para evitar que este tipo de prática se torne ainda mais recorrente, duas atitudes principais podem ser tomadas pelos consumidores. A primeira é desistir da contratação do serviço e procurar outra empresa que não possua este tipo de prática. A segunda atitude, que se aplica nos casos em que houver urgência por parte do consumidor, é firmar o contrato e, o mais rápido possível, enviar uma carta/notificação (o modelo pode ser encontrado na internet) tratando do abuso e cancelando o seguro, além de abrir uma reclamação no Procon mais próximo.

### Nem tudo que é vendido em conjunto é venda casada

É preciso ainda lembrar que nem todas as vendas realizadas em conjunto podem ser consideradas vendas casadas. Um exemplo é um estabelecimento que realiza uma promoção do tipo "pague dois e leve três", desde que a venda unitária do mesmo produto seja possibilitada ao cliente. Da mesma forma não pode ser considerado ilegal que uma loja de roupas de banho se negue a vender as peças de um biquíni separadamente.

Denuncie: Quem verificar que algum estabelecimento está praticando a venda casada pode fazer denúncias ao Procon Estadual através do 0800-281-1512. Confirmada a irregularidade, as sanções cabíveis serão aplicadas. Além disso, através das denúncias dos consumidores, o Procon poderá chegar a estabelecimentos que poderiam não ser identificados com facilidade.

## INDICADORES

<b>[DÓLAR]</b> <b>R\$ 1,615</b> Comercial COMPRA: R\$ 1,6150 VENDA: R\$ 1,6170 VARIÇÃO: -0,49%	<b>[EURO]</b> <b>R\$ 2,310</b> COMPRA: R\$ 2,3106 VENDA: R\$ 2,3124 VARIÇÃO: -1,96%	<b>[OURO]</b> <b>R\$ 78,5</b> VARIÇÃO: -0,2541%	<b>[ÍNDICES ECONÔMICOS]</b> INFLAÇÃO <b>IPCA 0,79%</b> IGP-M 0,62% INDICADORES TR 0,13% CDI 11,89% SELIC 12,00%	<b>[BOLSAS]</b> <table border="1"> <tbody> <tr> <td>Brasil</td> <td>Bovespa</td> <td>1,59%</td> </tr> <tr> <td>EUA</td> <td>Nasdaq</td> <td>0,46%</td> </tr> <tr> <td>Espanha</td> <td>Madri</td> <td>-0,16%</td> </tr> <tr> <td>França</td> <td>CAC 40</td> <td>1,33%</td> </tr> <tr> <td>Japão</td> <td>Nikkei</td> <td>-1,45%</td> </tr> </tbody> </table>	Brasil	Bovespa	1,59%	EUA	Nasdaq	0,46%	Espanha	Madri	-0,16%	França	CAC 40	1,33%	Japão	Nikkei	-1,45%	<b>[ANOTE]</b> <b>SALÁRIO MÍNIMO: R\$ 545,00</b> <b>POUPANÇA:</b> MÊS: 0,5371% ANO: 6,90%
Brasil	Bovespa	1,59%																		
EUA	Nasdaq	0,46%																		
Espanha	Madri	-0,16%																		
França	CAC 40	1,33%																		
Japão	Nikkei	-1,45%																		



>>> **DECISÃO** > Tricolor da Maravilha do Contorno tem enorme vantagem para eliminar o Treze hoje

## Botafogo a 90 minutos das finais

> Wellington Sérgio  
wsergionobre@yahoo.com.br

**Time da Capital pode até perder por diferença de três gols que se garante na decisão da segunda fase. Técnico Maurício Cabedelo quer os jogadores bastante concentrados para não dar chances ao adversário no jogo deste domingo**

Emoção, suspense, alegria, tristeza e promessa de outro capítulo emocionante, entre Treze e Botafogo, neste domingo, às 16h, no estádio Amigão, no jogo de volta do cruzamento olímpico do Estadual. A arbitragem ficará a cargo de Jeferson Rafael, auxiliados por Luís Felipe e Oberto Santos.

Desta vez a história se reverte para o lado do Alvinegro da Capital, que após golear o rival, por 4 a 0, na última quinta-feira, no Almeidão, poderá empatar ou perder por uma diferença de três gols. Já o Galo da Borborema tem a obrigação de vencer por quatro gols.

Uma decisão de 180 minutos com o Botafogo saindo vitorioso na primeira parte, acabando um tabu de três anos sem vencer o rival e conseguindo uma vantagem enorme para um time que chegou desacreditado, contra o "todo poderoso" Treze. Faltam 90 minutos para o Belo garantir vaga nos dois jogos finais da segunda fase, o primeiro no dia 12 e o se-

gundo no dia 15 deste mês contra o vencedor do confronto entre CSP e Campinense.

Apesar da situação ser favorável para o Alvinegro a palavra de ordem na Maravilha do Contorno é humildade, onde nada está definido em mais outro clássico do futebol paraibano. Para o treinador Maurício Cabedelo o Botafogo passou apenas pelo primeiro teste, onde a prova final acontecerá na Serra da Borborema, diante de um adversário forte e qualificado. "Não ganhamos nada até o momento, afinal, teremos outro clássico decisivo, contra um rival que vem ferido e disposto a reverter à situação. Vamos a Campina com a mesma humildade e vontade de buscar a vaga para a outra fase", comentou.

O comandante alvinegro deve manter a mesma equipe que iniciou o jogo na quinta-feira, podendo alterar a formação, caso os zagueiros Alisson e Léo Oliveira, sejam liberados pelo Departamento Médico. O grande desfalque é o volante Jean, que fraturou a tibia, no clássico da última quinta-feira, no estádio Almeidão. Pelo lado do Treze a missão se torna difícil e milagrosa para o time reverter um placar desfavorável, onde terá a obrigação de fazer gols e não tomar.

Após a fraca atuação do time na Capital paraibana o treinador Marcelo Vilar tem a missão de motivar o grupo para encarar o arquirrival em seus domínios. Ele reconhece que o quadro é difícil e complicado para o Alvinegro serrano, mas não impossível para o futebol.

Segundo ele, o momento é de corrigir os erros e partir pra cima do Botafogo disposto a conseguir o objetivo.



O Botafogo deixou o Treze no chão após a vitória de quinta-feira e entra em campo com grande vantagem para obter a classificação

### Paulinho Macaíba esbanja confiança

Principal artilheiro do Botafogo da competição, com 10 gols, o atacante Paulinho Macaíba, volta a ser uma referência para um time que deseja surpreender na competição. Titular absoluto desde a época de Francisco Diá e Paulo Moroni o atleta alvinegro continua "reinando" e conquistando a confiança do treinador Maurício Cabedelo. Companheiro de Cristiano Tiririca nos últimos jogos, Paulinho volta a jogar novamente com o velho companheiro Edmundo.

Paulinho foi um dos destaques na goleada de 4 a 0 na quinta-feira passada ao marcar dois gols e deixar o time praticamente classificado para a grande final da segunda fase do Campeonato Paraibano.

Neste cruzamento olímpico, Macaíba tem sido novamente decisivo para o Botafogo conquistar a vaga na final da segunda fase. Os dois gols anotados contra o Galo da Borborema deixaram o artilheiro motivado e confiante que a equipe tem condições de buscar um resultado positivo em Campina Grande.

"Estamos conscientes que não ganhamos nada, mas sempre acreditando na força da equipe nesta reta final. Espero balançar novamente as redes do rival", observou.

### Cléo ainda acredita numa reviravolta

Artilheiro do Estadual com 15 gols o atacante Cléo continua sendo o principal destaque do Treze na competição. Na fase classificatória o baixinho "deitou e rolou" com suas arrancadas e dribles rápidos dentro da área.

Companheiro de Warley, que vem logo em seguida, com 12 gols, o "xodó" da galera alvinegra, sabe que chegou à hora do Treze voltar a ganhar e continuar sua trajetória vitoriosa rumo ao bicampeonato. Apesar da goleada sofrida contra o Botafogo, por 4 a 0, o goleador galista acredita que o Treze possa reverter o quadro e surpreender em seus domínios.

Segundo ele, a situação ficou difícil, mas nada impossível para uma equipe que fez a melhor campanha da disputa e vem mantendo um rendimento positivo. "Não podemos jogar a toalha, mas partir com tudo pra cima do Botafogo e fazer os gols necessários. Em futebol tudo é possível", observou.

Já Warley, que passou em branco também na quinta-feira, garante que vai lutar para conquistar uma grande vitória e não vê motivo para desânimo nessa reta final de campeonato.

### NO ALMEIDÃO

## CSP tem vantagem contra a Raposa

De "caçulinha" a forte candidato ao título Estadual o Centro Sportivo Paraibano (CSP), vai confirmando o favoritismo do segundo melhor time da fase classificatória da competição. No jogo de volta do cruzamento olímpico, contra o Campinense, neste domingo, às 16h, no estádio Almeidão, o Tigre tem a chance de "carimbar o passaporte" para a final da segunda fase, contra Botafogo ou Treze. Antônio Umbelino apita o jogo, auxiliado por Kleber Camelo e Joseilton Cordeiro. Após ganhar a primeira (3 a 2), em pleno estádio Amigão, o azulão aumenta ainda mais a vantagem em cima do adversário, podendo empatar ou perder por um gol.

Para a Raposa a situação é complicada e indigesta, já que terá que vencer por uma diferença de dois gols. Apesar de ganhar o primeiro desafio e contar com a vantagem é proibido falar em favoritismo nas hostes do CSP. De acordo com o treinador Ramiro Sousa, o grupo é consciente que a decisão não acabou e que ainda existem mais 90 minutos de bola rolando. Ele enaltece a pos-



O CSP volta a enfrentar o Campinense neste domingo, às 16h, no estádio Almeidão

tura do time que conseguiu aumentar ainda mais a diferença em cima da Raposa. "Fomos guerreiros e valentes durante toda a partida obtendo uma boa vantagem. Será outra pedreira, diante de um adversário qualificado e tradicional", avaliou Ramiro.

O único desfalque da equipe pode ser o atacante Junior Coxinha, que deixou o campo sentindo uma pancada no tornozelo esquerdo. Caso seja vetado pelo Departamento Médico, Eduardo Guarabira pode jogar com Pingo e Da Silva.



||>>>AVALIAÇÃO> Árbitros paraibanos do quadro nacional vão se submeter a novos testes físicos nos dias 10 e 11

# Reciclagem na arbitragem

> Geraldo Varela  
varellajp@yahoo.com.br

**O instrutor Dionísio Domingos da Confederação Brasileira de Futebol é quem vai aplicar os testes físicos nos árbitros paraibanos que integram a Relação Nacional**

A Comissão de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol inicia a partir da próxima terça-feira, às 8h, na pista de atletismo do Centro Universitário - Unipê -, em João Pessoa, o período de avaliações e aprimoramentos dos árbitros, assistentes, assessores e instrutores que integram a Relação Nacional.

O instrutor CBF Dionísio Domingos é quem vai aplicar os testes e ele chega a João Pessoa nesta segunda-feira já que à noite se reunirá com os instrutores paraibanos João Bosco Honorato, Ednaldo Almeida e Miguel Félix para traçar as metas a ser seguidas no dia seguinte.

Os testes somente serão concluídos na quarta-feira, dia 11 e vão participar oito árbitros e nove assistentes.

Os profissionais do apito indicados pela Comissão Estadual de Arbitragem hoje formada por Miguel Félix (presidente) e Ednaldo Almeida e Aurélio Folha (membros) são os seguintes:

Árbitros: Clizaldo Luiz Maroja, Jefferson Rafael dos Santos, João Bosco Sátiro Nóbrega, José Maria de Lucena Neto, José Renato Albuquerque Soares, Renan Roberto de Sousa, Emanuel Diniz de Araújo e Eder Caxias Menezes.

Assistentes: Broney Machado, Felipe Messias de Oliveira, Griselildo de Sousa Dantas, Jordane Reis de Menezes, Kilden Tadeu Moraes de Lucena, Márcio Freire Lopes, Luiz Felipe Gonçalves Correia, Oberto da Silva Santos e Adriana Basílio Baracho.

O presidente da Comissão Estadual de Arbitragem, Miguel Félix, disse que a Paraíba terá seis árbitros e seis assistentes na Relação Nacional e que a definição acontece após a conclusão dos testes de reciclagem. As novidades nos testes são as presenças dos árbitros Renan Roberto e Emanuel Diniz, além dos assistentes Jordane Reis, Oberto Santos e Felipe Messias.

"Nós temos direito a continuar com seis árbitros e seis assistentes, mas isso não significa dizer que os atuais integrantes estão assegurados, pois existe aspirantes a vaga e tudo vai depender do desempenho de cada um", disse Miguel que confirmou presença na atividade.

Sobre a atuação dos árbitros e assistentes na primeira rodada da fase decisiva do Campeonato, com jogos realizados na última quinta-feira, o dirigente mostrou-se satisfeito diante das avaliações, já que não foi registrada nenhuma reclamação nos confrontos Botafogo 4 x 0 Treze e Campinense 2 x 3 CSP.

"Acompanhei o jogo de Campina Grande entre Campinense e CSP e o Adalberto Moésia esteve muito bem, assim como os seus assistentes. Tive informações excelentes do jogo de João Pessoa e quem ganha com isso é o futebol paraibano", concluiu Miguel Félix.



No início do ano, durante a pré-temporada, os árbitros paraibanos participaram de uma reciclagem promovida pela Ceaf com o apoio da Comissão Nacional de Arbitragem da CBF

...

## Aspirantes ao quadro se mostram otimistas para os testes

Dois árbitros e dois assistentes estão ansiosos para os testes desta semana e garantem estar preparados para buscar uma vaga no quadro nacional da CBF. A Paraíba tem seis árbitros e sete assistentes na relação nacional, sendo um integrante o quadro feminino, no caso Adriana Basílio. Para Emanuel Diniz que vai se submeter aos testes o momento é ímpar na sua carreira.

"Estou muito feliz pela minha indicação aos testes e quero agradecer, primeiramente a Deus e depois a Dra. Rosilene Gomes e a Comissão de Arbitragem pela oportunidade. Agora só depende de mim e vou lutar com todas as minhas forças para obter sucesso", disse Emanuel que trabalha como árbitro

serva a no jogo entre Campinense e CSP, quinta-feira, 5, no estádio Amigão.

Outro bastante animado é Renan Roberto que fez boas atuações pelo Campeonato Paraibano e, a exemplo de Emanuel, diz estar pronto para os testes.

"O meu grande sonho é integrar os quadros da CBF e vou me empenhar ao máximo para ser aprovado nos testes e torcer para que meu nome seja incluso na Relação Nacional de Árbitros da CBF", afirmou.

Entre os assistentes a expectativa não é diferente. Jordane Reis, auxiliar dois no jogo Campinense 2 x 3 CSP, está contando os dias para fazer os testes e treinando diariamente para estar em

forma na próxima terça-feira. "Vou tentar fazer o melhor nesses testes e quero agradecer a Federação pela minha indicação", disse.

Oberto Santos e Felipe Messias não pensam diferentes e aguardam com muita expectativa os testes físicos a serem aplicados pelo instrutor Dionísio Domingos que neste final de semana aplicou a avaliação em Natal com os árbitros e assistentes da Federação Norte-Rio-Grandense de Futebol.

Se os aspirantes à vaga se mostram esperançosos, os atuais integrantes do quadro trabalham também para se manterem na Relação Nacional e evitar qualquer surpresa, pois em caso de reprovação poderão ser trocados, embo-

ra ainda possam se reabilitar numa segunda chance, esta apenas no Rio de Janeiro.

Para o presidente do Sindicato dos Árbitros, Genildo Januário, essa reciclagem é de fundamental importância e mostra a preocupação da Entidade maior com os profissionais, já que no início do ano aconteceu a mesma avaliação quando o presidente da Comissão Estadual ainda era Marclio Braz.

"O Sindicato em comum acordo com a Comissão Estadual vem trabalhando para melhorar cada vez mais as condições de nossos árbitros e com o apoio fundamental da presidente Rosilene Gomes", disse.



Kilden Tadeu já é assistente CBF e vai participar dos novos testes



Renan Roberto é um dos aspirantes ao quadro



O árbitro Emanuel Diniz diz que está bem preparado





>>> DE OLHO NAS NUUVENS > Alonso se prepara para as mudanças climáticas no GP da Turquia

# F1 tem corrida imprevisível

> Horácio Roque  
rdohelyos@hotmail.com

**O GP de Istambul, na Turquia, o quarto da temporada, será marcado pelas previsões de tempo.**

**Não só por causa da meteorologia, que oscila de hora para outra, mas também pelos ânimos entre os pilotos.**

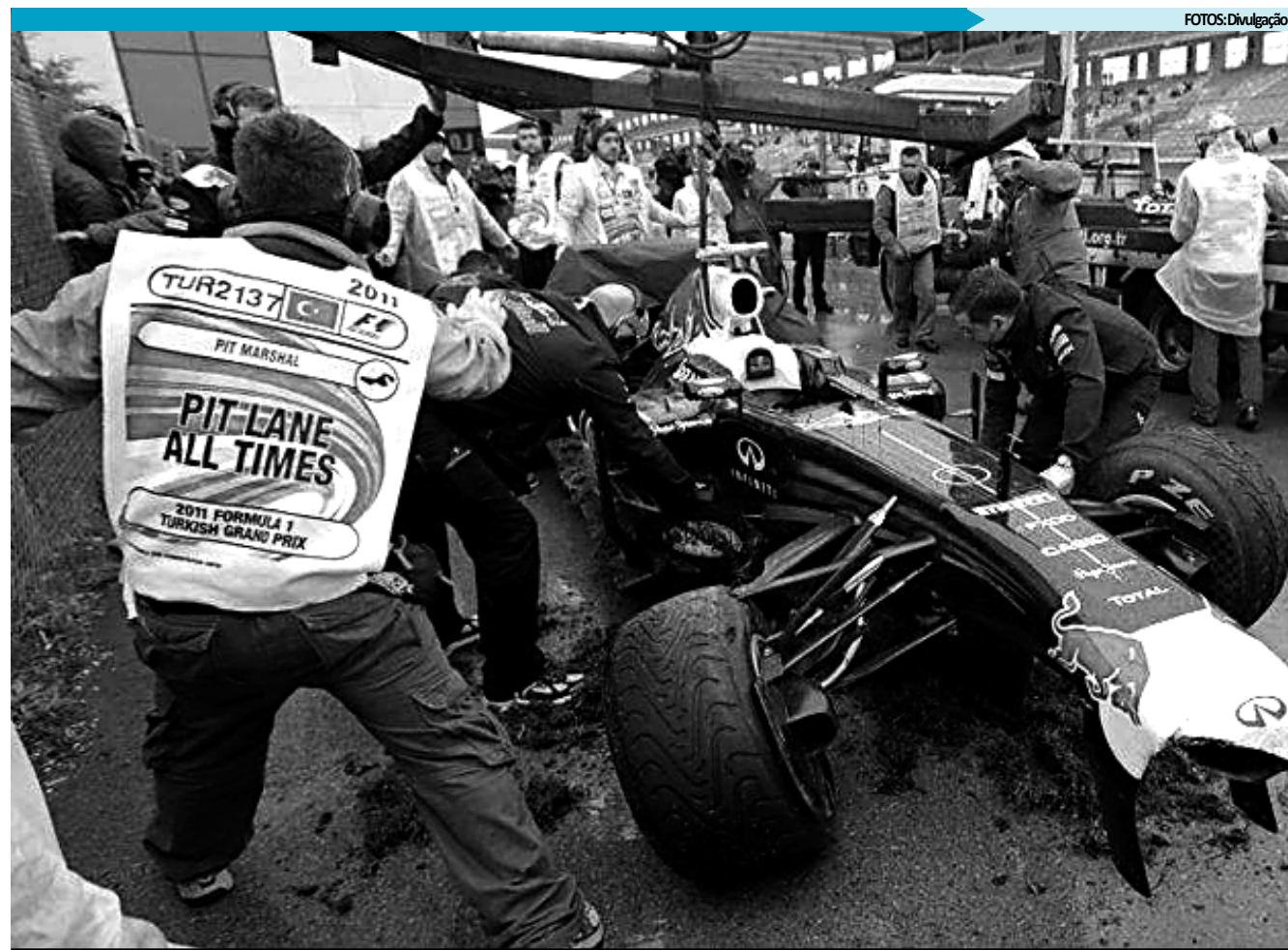
**A** começar pela RBR, onde no ano passado, à oito voltas do fim, Webber e Vettel colidiram e puseram fim a amizade entre os companheiros de equipes. Na Ferrari, a rixa entre Massa e Alonso continua, após investimento no carro do espanhol. E na McLaren, Schumacher soltou o verbo contra o companheiro Nico Rosberg nesta semana.

O GP de Istambul já começou agitado com a batida de Sebastian Vettel nos treinos da manhã de sexta-feira. O alemão acertou com força o guard rail na saída da curva 8, a mais rápida do circuito, a 28 minutos do fim. A batida danificou muito o carro, mas o piloto não sofreu ferimentos graves e continua na disputa.

"Não dava para fazer nada para impedir que o carro batesse no muro. Por isso, acho que o mais importante é que estou bem. Mas as corridas são assim, isto pode acontecer. Acho que o mais importante é que estamos aqui", declarou Vettel, que não vê o acidente como empecilho na prova de hoje.

"Isso torna minha vida um pouco mais difícil aqui, mas não acho que será um problema. Conheço bem a pista dos anos anteriores. Acho que a disputa será apertada e bastante emocionante", disse.

Mas o GP de Istambul está gravado na memória de Vettel há mais tempo e por outro motivo. No ano passado, Webber liderava a corrida



O alemão Sebastian Vettel não foi bem nos treinos de ontem, quando acabou sobrando numa curva e acertou em cheio o guard rail

a oito voltas do fim, quando Vettel tentou uma ultrapassagem. O australiano não abriu a porta e os dois bateram. O alemão teve de abandonar a corrida e fez gestos de que o companheiro estava maluco ao sair do carro.

O restante do ano foi bem tenso na RBR: Webber reclamou de um tratamento diferenciado a Vettel na Inglaterra após o alemão ser brindado com sua asa dianteira, mas acabaria derrotado na luta pelo título em Abu Dhabi. Depois disso tudo, o alemão, líder do campeonato e atual campeão da categoria, admitiu que mantém apenas conversas estritamente profissionais com o companheiro, outrora seu amigo.

"Às vezes, você se dá bem com seu companheiro e às vezes não. Não tenho problemas com Webber. Temos um entendimento comum. Podemos não ser os melhores amigos, mas me mostre uma dupla na Fórmula 1 que vai ao bar à noite beber umas cervejas", revelou Vettel.

Enquanto isso, a Ferrari segue tentando aperfeiçoar o F150. Na sexta-feira, o carro de Alonso sofreu modificações que deverão ser utilizadas no decorrer da competição pela escuderia italiana. A primeira melhoria teria sido quanto a aderência do carro, de acordo com o piloto espanhol. Entretanto, ele não sabe se foi uma questão dos pneus ou do próprio asfalto usado no circuito de Istambul.

"As melhorias que trouxemos para cá são peças aerodinâmicas. Por isso, o carro está com mais aderência. Mas não dá para saber se é por causa dos pneus e se todos estão sentindo isso. Não sei. Acho que a Mercedes melhorou muito, eles estão rápidos. A Renault também deve ser competitiva. Será duro. Acho que você poderá ser quarto ou nono em questão de só dois décimos", disse Alonso.

E com resultados abaixo do esperado na temporada, o alemão Michael Schumacher soltou o verbo

durante a semana em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo. Ele disse que anda mais rápido do que o Nico Rosberg quando a asa móvel não falha.

"Se você perguntar à nossa equipe, eles te responderão que hoje eu sou mais rápido que Nico nas curvas de alta velocidade, e quando o carro está equilibrado, ando na frente dele. E que quando a asa móvel não funciona eu não sou, essa é a realidade".

Sobrou até para a equipe rival: "Há um acordo entre as equipes para limitar o número de integrantes. Ross Brawn segue a regra. A Red Bull não, possui muito mais empregados. Não há como competir, as duas escuderias estão sob regras distintas. Ou a Mercedes passa a jogar o mesmo jogo ou então que as regras sejam cumpridas por todos.

Por todos esses motivos, o GP de Istambul promete ser bastante acirrado nesta temporada - tanto dentro quanto fora das pistas.

30 seg.

Vila Olímpica Ronaldo Marinho deverá ser reformada e ampliada

O secretário de Juventude, Esporte e Lazer, Fábio Maia, entregou ao ministro dos Esportes, Orlando Silva, uma cópia do projeto de reforma e ampliação da Vila Olímpica Ronaldo Marinho, desenvolvido pela Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (Suplan).

A entrega aconteceu durante o Fórum Nacional de Secretários e Gestores do Esporte, no Rio de Janeiro. De acordo com Fábio Maia, a Sejel inscreveu o projeto no Sistema de Convênio (Sincov), que tem como uma das finalidades financiar projetos estaduais para serem executados em parceria com o Governo Federal.

"O ministro Orlando Silva nos pediu para que inscrevêssemos o projeto da Vila Olímpica no Sincov e nós fizemos. Estamos entregando uma cópia de toda a reforma de ampliação e reforma para que o antigo Dede se torne um dos melhores complexos esportivos do Nordeste", disse Fábio Maia.

Paraíba marca presença no Brasileiro de Surf Amador na Bahia

A garotada paraibana tenta nas disputas da segunda etapa do Campeonato Brasileiro de Surf Amador, em Salvador (BA), desbancar os paulistas que lideram a competição. No ranking por Estados, a Paraíba está em segundo lugar, após etapa disputada no Ceará.

A delegação conta com Fábio Gomes, José Francisco Fininho, Jonas "Marretinha", Joanderson Pereira, Arthur Villar, Yorrana Borges e Elivelton Santos.



>>> CAMPEONATO PAULISTA > Corinthians e Santos fazem hoje, no Pacaembu, a primeira partida da final

# Timão e Peixe iniciam decisão

Após cinco meses de disputa, o Campeonato Paulista começa a ser decidido neste domingo. Às 16h, Corinthians e Santos fazem, no Pacaembu, o primeiro jogo da final. As duas equipes vêm embaladas para conseguir o título.



O Peixe acumulou mais pontos até o momento no Paulistão, por isso tem a vantagem de decidir em casa. A partida de volta está marcada para o dia 15, também às 16h, na Vila Belmiro. Em caso de dois resultados iguais, o desempate será nas penalidades.

Pelo lado do Timão, a confiança aumentou após eliminar o arquirrival Palmeiras nos pênaltis. No entanto, Tite não poderá contar com o lateral-direito Alessandro, que está suspenso pelo terceiro cartão amarelo. O treinador ainda não confirmou o substituto, mas tudo indica que será Moradei, que foi testado em treino secreto. A outra opção seria Moacir.

"Tenho encaminhada sim (a escalação). O atleta vai saber. Uma posição é de ordem tática, a do lateral-direito. A outra é de ordem técnica, pelo crescimento de Willian", afirmou Tite, no CT Dr. Joaquim Grava.

O técnico cita a possibilidade de colocar Willian na vaga de Dentinho. Porém, no treino secreto, quem treinou entre os titulares foi o segundo. Liedson sentiu dores no joelho esquerdo, mas não deve ser problema. O restante da equipe é aquela que o torcedor já está acostumado.

Mesmo sobrecarregado pela cansativa viagem ao México, o Santos chega à final embalado, no ritmo invicto de Muricy Ramalho. Com ele, já são seis vitórias e dois empates. O técnico manteve mistério quanto as escalações dos jogadores que ainda preocupam, mas confirmou a presença do artilheiro do Paulistão Elano.

Elano ficou na sexta-feira em Santos para o tratamento da lesão muscular, enquanto Arouca e Léo, que também se queixam de dores musculares, são dúvidas. O técnico ainda pondera as escalações pelo

cansaço da viagem ao México.

"Preciso olhar com carinho se não estouramos o jogador. Em um mês jogamos oito partidas, com viagens. Só jogará mesmo quem está apto", disse Muricy.

Caso opte por alterações, Muricy deve colocar Alex Sandro, substituído imediato de Léo, e manter Adriano no time, titular no lugar de Elano no México, mas na função de Arouca. O Santos realizou mais um treino ontem, às 16h, para definir os últimos detalhes antes do decisivo clássico de hoje.

## Neymar e Paulo Henrique Ganso descartam revanche

Há dois anos, eles eram apenas dois garotos com potencial e que caminhavam para a primeira decisão como profissionais nas carreiras. Magrinhos, com pouca quilometragem no futebol dos marmanjos e sem muitos holofotes, eram apenas Neymar e Paulo Henrique Lima, duas revelações santistas com potencial para brilharem nos gramados do Brasil e do exterior.

Com somente 17 e 19 anos, respectivamente, Neymar e Paulo Henrique disputaram em 2009 suas primeiras finais de Campeonato Paulista. Justamente contra o Corinthians, adversário da decisão do estadual deste domingo, às 16h, no Pacaembu, eles tiveram suas primeiras decisões. Perderam o título para o Timão, que era comandado pelo ídolo Ronaldo - 3 a 1, na Vila Belmiro, e 1 a 1, no Pacaembu.

A dupla era uma aposta do técnico Wagner Mancini para o Campeonato Paulista e a Copa do Brasil daquele ano. Mas isso não se confirmou no Campeonato Brasileiro, quando o então técnico Vanderlei Luxemburgo entendeu, depois de algumas partidas, que os jovens precisavam de mais bagagem para serem titulares absolutos. O banco, então, chegou. Mas as coisas mudaram...

"Mudou até o nome", disse, brincando, Paulo Hen-

rique, que agora incorporou o apelido Ganso.

"Hoje estou mais maduro e procuro fazer o simples para ajudar o Santos. Mas não tem essa de revanche. Nós vamos lutar para vencer", completou o camisa 10.

Neymar, que no Paulista de 2009 marcou apenas três gols - o mesmo número na atual competição -, também amadureceu. Como Ganso, ele se firmou no time com Dorival Júnior, na temporada passada e chegou à Seleção Brasileira. Os dois são os mais cotados para destaques na equipe que irá aos Jogos Olímpicos de Londres, em 2012. Juntos no Santos, venceram o Paulista de 2010 sobre o Santo André e a Copa do Brasil, em cima do Vitória. Mas não quer saber de vingança contra o Timão. "Não tem isso porque agora são outros jogadores".

Mas uma coisa o menino de 19 anos não esconde. Se depender dele, a defesa corintiana terá muito mais trabalho do que há dois anos. "Estou um pouco mais perigoso, com mais idade e conhecido", disse, com um sorriso maroto.

Mais fortes, mais maduros e mais letais. Neymar e Ganso são os principais personagens do Santos para esta final do Campeonato Paulista com o Corinthians. Resta saber se o final, desta vez, será feliz para os "Meninos da Vila".

### FICHA TÉCNICA: CORINTHIANS X SANTOS

**ESTÁDIO:** Pacaembu, São Paulo (SP)  
**DATA/HORA:** 8/5/2011 - 16h  
**ÁRBITRO:** Cleber Wellington Abade (SP)  
**AUXILIARES:** Rogerio Pablos Zanardo (SP) e Fausto Augusto Viana Moretti (SP)

**CORINTHIANS:** Júlio César, Moradei, Chicão, Leandro Castán e Fábio Santos; Ralf, Paulinho e Bruno César; Dentinho, Jorge Henrique e Liedson. Técnico: Tite.

**SANTOS:** Rafael, Jonathan, Edu Dracena, Durval e Léo (Alex Sandro); Arouca (Adriano), Danilo, Elano e Ganso; Neymar e Zé Eduardo. Técnico: Muricy Ramalho.

## Coisas de futebol

edonio@uol.com.br

Edonio Alves

### Surpresa e confirmação

Futebolisticamente falando, digamos assim, duas palavras resumem a rodada da última quinta-feira pelo quadrangular decisivo do campeonato paraibano em que se enfrentaram, em forma de cruzamento olímpico, o Botafogo e o Treze, em João Pessoa, no estádio Almeidão, e Campinense e CSP, em Campina Grande, no Estádio Amigão. O mesmo enfrentamento que se repete hoje, só que com mando de campo invertido, em que o Treze recebe o Botafogo em Campina Grande, para o jogo de volta, e o CSP é o anfitrião do Campinense, na Capital do Estado, com o mesmo objetivo.

A surpresa fica por conta do resultado que o Botafogo obteve, na quinta-feira, ao vencer, sobrando, o time invicto do Treze pelo placar de 4 a 0, num jogo que poderia

terminar com um placar ainda mais elástico não fosse a imperícia dos atacantes Edmundo e Paulinho Macaíba em perder pelo menos mais dois gols feitos na frente do goleiro trezeano, Marcelo Galvão. A surpresa fica ainda por conta da quebra de um tabu, em tais circunstâncias, que se arrastava há três anos sem que o Botafogo vencesse o Galo, tendo sido a última vitória dos botafoguenses contra os trezeanos verificada no dia 20 de abril de 2008.

Mais surpresa ainda fica por conta do futebol inesperado que o Botafogo apresentou nessa partida contra o Galo da Borborema. O ex-jogador e agora técnico do Belo, Maurício Cabedelo, escalou um time para este jogo como se escolhe os homens de um exército com o objetivo de vencer uma

batalha de vida ou morte. A ordem, portanto, era vencer ou vencer sob pena de o time ficar fora de vez do campeonato paraibano deste ano.

Contudo, o que intriga na performance do time do Botafogo contra o Treze, um time seguro, frio, bem montado e eficientíssimo em administrar resultados a seu favor (tem dois empates como benefício no quadrangular), é a própria performance do Belo. Durante todo o campeonato paraibano, o Botafogo foi um time instável, irregular, oscilante na demonstração de um futebol em que em momento algum apresentou uma ideia de jogo clara em campo de modo que os seus torcedores pudessem confiar na possibilidade de o time chegar ao título.

De uma hora para outra, porém - e o futebol tem muitos poréns -, eis que o time do Botafogo entra no estádio Almeidão para enfrentar o Treze e além de não tomar conhecimento do adversário (até a última partida entre os dois, o Botafogo tremia só ao ver a crista do Galo) deixa para ele, através de um placar e um futebol arrasadores, um recado bem claro: "Estamos aí. Não vacile que a gente está pronto para lhe tomar o Caneco". O que me intriga, portanto, caros

leitores, nesse caso, é o que está por trás desse recado. Voltaremos ao assunto em outro momento.

Já a confirmação vem por conta do resultado obtido em Campina Grande pelo CSP, que venceu a partida fora de casa também não só com um placar convincente, mas, sobretudo, como sempre, jogando um futebol convincente. Os 3 a 2 sobre o Campinense em pleno estádio Amigão são também um recado claro ao adversário com quem se debate hoje, na Capital: "Olha aí, pessoal, nós fomos o segundo melhor time do campeonato durante toda a primeira fase e vamos continuar dando o nosso suor em campo para continuar sendo. Segura a onda aí".

A rodada de volta de hoje, tanto no estádio Almeidão, entre CSP e Campinense, quanto em Campina Grande, entre Treze e Botafogo, promete muito em termos de futebol. O Botafogo vai jogar tentando demonstrar que deve transformar a surpresa da quinta-feira em confirmação do domingo e o CSP, pela confirmação do seu bom futebol, demonstrado em todo o campeonato, vai jogar tentando dizer que não é, nunca foi, nem será mais surpresa. Apenas confirmação. E que vençam os melhores.



**IMOBILIÁRIA**  
**Bomfim**  
Creci - 001 - J

**48**  
Anos

**De bons negócios**

**Você está com dificuldades em administrar seu imóvel alugado? Traga para a BOMFIM!**

**Assessoria jurídica completa, competência e credibilidade.**

**Imobiliária Bomfim Top Of Mind em 2001 e 2002. E a pioneira no ramo imobiliário com o CRECI 001.**

**Av. Almirante Tamandaré, 822 Tambaú - João Pessoa / PB.**  
**TEL: (83) 3227 2443 / 3227 2444 / 3227 2445 / 9985 9025**  
**www.imobiliariabomfim.com.br**  
**imobiliaria.bomfim@terra.com.br**







## A emoção de um

# Rock in Rio

### Venda de ingressos para o festival foi liberada ontem e começa a correria dos que querem participar da festa

Evento acontece entre setembro e outubro, mas já é um dos assuntos mais comentados nas redes sociais

> **Isabella Araújo**  
isabellaag@gmail.com

A décima edição do festival Rock in Rio está com a venda dos ingressos liberada desde ontem para o público e a correria já começou entre os que querem garantir presença na Cidade do Rock, que vai se instalar no Rio de Janeiro (as últimas edições ocorreram em Portugal e na Espanha). O anúncio da programação, desse que é considerado o maior evento de entretenimento musical do mundo, inclui Elton John, Metallica, Coldplay, Snow Patrol, Katy Perry, Capital Inicial e Shakira, entre outras atrações que estarão divididas em quatro ambientes (Palco Mundo, Palco Sunset, Eletrônica e Rock Street).

Apesar da festa ocorrer somente no final de setembro e início de outubro, o Rock in Rio se tornou um dos assuntos mais comentados nas redes sociais nos últimos dias. E quem já foi para uma edição revela a emoção de ter esta-

do na Cidade do Rock, entre casais ou junto com os amigos, curtindo as bandas preferidas. Em 1985, quando ocorreu a primeira edição, no Rio de Janeiro, em que reuniu o maior público até hoje (1,3 milhão de pessoas nos 10 dias de shows), a grandiosidade do evento marcou aquela geração que esteve presente. Muitos dos jovens, hoje na faixa dos 50 anos, lembram com encanto o que foi aquele festival.

Relembrar o primeiro Rock in Rio fez com que as primas paraibanas Joana Darc Roque e Silvana Costa abrissem um largo sorriso e trocassem ligações com amigos, para falar daquela festa. Apesar de não terem curtido os shows juntos, pois na época andavam em grupos separados, ambas relatam como fizeram para estar em Jacarepaguá, onde toda a estrutura da Cidade do Rock foi montada, ocupando uma área de 250 mil metros quadrados, em que se apresentaram Ozzy, Iron Maiden, Scorpions, Queen e Barão Vermelho.

A pessoense Joana Darc, que na época estudava Administração no Rio de Janeiro, lembra a euforia durante os preparativos: "Todo mundo da faculdade queria ir depois que anunciaram os artistas. A gente associava o encontro ao Woodstock. A gente sabia que ia ser uma coisa grandiosa e que ia juntar muitos jovens".

Estar com os amigos no evento e acompanhar de perto o vocalista da banda Queen, Freddie Mercury, para ela foi um momento de felicidade: "Todo mundo cantava e tinha o refrão das músicas na ponta da língua. Foi inesquecível", comenta. Nem mesmo a chuva que caía espantou o grupo, que não arredou o pé das apresentações.

Por sua vez, Silvana Costa, que na época morava em Campina Grande, juntou-se a um grupo de casais para chegar ao Rio de Janeiro. Lá, ficaram hospedados em Ipanema e todos pegavam ônibus para chegar à Cidade do Rock. "A maioria dos shows era debaixo de muita chuva. A marca do Rock in Rio da época era um spray lilás que se colocava no cabelo", comenta. Ela lembra outras atrações mar-

cantes, como a banda B-52s e James Taylor: "Na época éramos mais jovens, mas o que me impressionou é que o ambiente era muito eclético. Havia pessoas com idade mais avançada que curtiam o rock da mesma forma que os jovens", ressalta Silvana, ao falar sobre a edição de 1985.

Sempre que o Rock in Rio é anunciado, como este ano, ambas retomam a emoção de terem participado de um momento dessa festa. "Aquilo foi um marco", afirmam entre sorrisos. E apesar de não terem ido a mais nenhuma edição do Rock in Rio, dessa vez Joana Darc está incentivando o filho, que já está se mobilizando na compra dos ingressos: "Eu acho que ele tem que ir, pois é um gênero que ele gosta muito. E a vez dele ir em busca", afirma.

#### # DICAS PARA A EDIÇÃO 2011

Esta será a quarta vez que o evento ocorre no Brasil (que realizou a festa nos anos de 1985, 1991 e 2001). O festival também ocorreu em Lisboa (2004, 2006, 2008 e 2010) e em Madri (2008 e 2010). Para esta edição, a expectativa dos organizadores é de reunir um público de 600 mil pessoas nos dois finais de semana do evento, 23, 24, 25 de setembro, e 30 (set), 1 e 2 de outubro. Os ingressos até dia 31 de maio estão sendo vendidos no valor de R\$ 190 (inteira), e depois passarão a custar R\$ 220 (inteira). A Cidade do Rock será montada na Barra da Tijuca, com uma área total de 150 mil metros quadrados. Somando todas as edições, os números divulgados pela coordenação do Rock in Rio indicam, nesses 25 anos de festival, o investimento de 247 milhões de euros para um público de mais de cinco milhões de pessoas. As últimas edições do festival têm reunido entre 250 a quase 400 mil pessoas. Em termos numéricos de participação de público, nenhuma edição superou o marco da primeira, em 1985, que reuniu 1,3 milhão de pessoas. O endereço oficial do Rock in Rio 2011 na internet é <http://www.rockinrio.com.br/>.

■ ...

#### Lembranças do "Rock in Lisboa"

O campinense Magno Markus é o que se pode considerar uma pessoa de sorte. Ganhador de um concurso cultural no ano passado, foi para o Rock in Rio Lisboa com passagens e hospedagens pagas, além, claro, da entrada para acompanhar o dia do festival em que se apresentaram Muse, Snow Patrol e Xutos & Pontapés.

"Até hoje me impressiono com a grandiosidade e organização do festival. Estou muito animado com a volta do Rock in Rio ao meu país e, com certeza, juntarei uma grana para marcar presença por lá... ou ganharei outro concurso, quem sabe?", arrisca Magno Markus, que já está se inscrevendo em promoções de ingressos para tentar a sorte dupla.

O motivo para tanta empolgação vem desde cedo, pois sempre teve vontade de prestigiar o evento. "Na última edição do Rock in Rio no Brasil, eu tinha apenas 11 anos e não pude comparecer. Mas a vontade era tanta de participar, que quando surgiu a oportunidade, não pensei duas vezes. Ano passado, participei e fui vencedor de um concurso cultural que me levou à Lisboa para curtir o festival. Por isso, não precisei me preocupar com passagens ou hospedagem... foi incrível!", ressalta.

Ele e mais 80 mil pessoas lotaram a Cidade do Rock no dia 27 de maio, em Lisboa, um grande show no Palco Mundo, além das demais atrações espalhadas por todo o Parque da Bela Vista.



Magno Markus tirou a sorte grande e foi ao Rock in Rio, em Lisboa

#### Nesta edição

#### # MÚSICA

Adeildo Vieira e Escurinho apresentam o show *Dois Por Um*, no Paulo Pontes, próxima sexta-feira - **Página 18**

#### # ARTIGO

William Costa dedica a coluna deste domingo à paraibana Fátima Barbosa, gerente da Editora Record - **Página 18**

#### # MÚSICA

Sesc inicia na quinta-feira, em Campina Grande, o Projeto Sobremesa Musical, com várias atrações - **Página 19**



# William Costa

wpcosta.2007@gmail.com

Fátima (Heroína) Barbosa

Observando as folhas secas desprendendo-se e caindo, uma após a outra, em espiral, das velhas castanholeiras que dão sombra e beleza ao "pátio" interno da sede deste jornal, vislumbro a verdejante sebe que renascerá dos galhos que, em breve, estarão nus, e imagino como seria interessante que, tal fenômeno, também se repetisse entre nós, humanos; seríamos as frondosas árvores germinadas no húmus espiritual dos nossos antepassados.

Como sempre gostei de metáforas e adjetivos, na contracorrente das lições gracilianas, penso também nesta vida exterior e mundana como uma jornada, claro que não do céu à terra, como fazem as folhas, mas horizontal e marítima, todos tripulantes de um mesmo barco, rebelando-se, uns, contra o inevitável destino, e, por isso mesmo, destilando ódios, e outros adotando as antigas virtudes, para tornar menos cruel e mais alegre a fatídica viagem.

Conscientes da condição de condenados em que vivemos neste oceano a que fomos misteriosamente atirados, não nos restaria, talvez, outra opção, para evitarmos o completo naufrágio, a não ser buscarmos, juntos, as rotas alternativas, perpendiculares e sagradas, e doarmos nosso amor e nossas energias em prol de toda a tripulação, o que se daria de diversos modos, desde segurar com mãos fortes o timão, até a limpeza do convés.

E é assim que agem algumas pessoas, procurando ajudar e não, atrapalhar, com seus estúpidos egoísmos, um cruzeiro forçado e, por vezes, obscuro, mas repleto de maravilhas, tanto no céu, como na terra e no mar - bastando, para vê-las e senti-las, ter não apenas os olhos, mas as mentes e os corações desbertos. Digo isso pensando em Fátima Barbosa, paraibana de Sapé, radicada no Rio de Janeiro, porto momentâneo do seu velejar.

Fátima nasceu menina pobre, em Sapé, filha de uma costureira e de um grão-vizir local, que a rejeitou e dela quis esquecer. Da mãe recebeu amor e poderosas lições de vida, transformando-os em sua bússola existencial. Do pai, postumamente, exigiu, apenas, o reconhecimento da paternidade, finalmente adquirida, por decisão judicial. Não a interessavam bens materiais, mas a dignidade, visando o resgate moral do nome da família.

Para o Rio, Fátima foi, viu e venceu. Estudou línguas e especializou-se em revisão de textos, galgando, pela força de vontade, as funções inerentes à profissão que, com ética e competência, abraçou, até conquistar, por mérito, um dos cargos mais importantes da casa editorial carioca: a Gerência de Revisão. Hoje, milhares de livros espalhados pelo Brasil e pelo exterior são, também, frutos do seu trabalho. E se as obras de arte são eternas, ela é imortal.

Em sua caminhada, Fátima fez muitos, muitos amigos, principalmente escritores. A muitos deles foi apresentado por ela, e deles também me tornei amigo, uma honra e um privilégio indescritíveis. Devemos a ela, eu e Analice Pereira, parte considerável do nosso sucesso como coordenadores de Literatura da Fundação Espaço Cultural da Paraíba. Cito, a título de exemplo, Marco Lucchesi, Antônio Torres, Edinha Diniz, Alcione Araújo e Domingos Meirelles.

Desculpem-me a falta de modéstia, mas ouvir de Antônio Torres a confissão de que veio à Paraíba só para me conhecer, não é um fato trivial. Ser citado por Domingos Meirelles como um dos colaboradores de sua obra, também me enche de orgulho. E o que dizer de Marco Lucchesi, admirador incondicional do meu ainda incipiente texto poético-jornalístico? São troféus que me foram ofertados por obra e graça de Fátima, e a ela sou imensamente agradecido.

Rezo por Fátima e peço ao Deus de nossa tradição judaico-cristã e aos deuses pagãos em quem confio que a livrem das dores físicas, que a mantenham entre nós, curada, por um tempo prolongado, iluminem o seu espírito, tornando leve a sua jornada, para que nós, amigos e tripulantes da nave em que todos nos encontramos, prossigamos - crentes, amorosos e fraternos - empenhados não na busca, mas na construção da tão sonhada ilha da paz.

>>> MÚSICA > Show em dose dupla

Escurinho e Adeildo no palco

Foto: Alessandro Potter

Artistas fazem a primeira apresentação planejada no próximo dia 13 no Teatro Paulo Pontes

> Guilherme Cabral

guipb\_jornalista@hotmail.com

Uma produção voltada ao profissionalismo da cena cultural e, simultaneamente, que aponta para a formação de um mercado fortalecido pelas posturas dos seus artistas. É o que promete o show *Dois Por Um*, que os músicos Adeildo Vieira e Escurinho apresentarão - o primeiro que ambos farão, numa parceria planejada - no próximo dia 13, a partir das 21h, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural, localizado no bairro de Tambaúzinho, em João Pessoa. No repertório, músicas inéditas e outras - já consagradas pelo público - cantadas em duo.

Iniciativa idealizada pelos próprios artistas, a proposta do show - com direção musical de Léo Meira - é apresentar, ao público, de acordo com a dupla, "uma fusão de ritmos, sons e sonhos". Segundo Adeildo Vieira, o repertório deve ser constituído por 16 músicas. No palco, a intenção é mostrar o que denominou de "simbiose", através da qual um cante a música do outro e vice-versa; ou, ainda, os dois ao mesmo tempo, durante a apresentação, num show "marcado pela cumplicidade na música e na batalha da produção e difusão da cultura paraibana".

"O público pode esperar a celebração da nossa cena musical, através de dois artistas que têm afinidade de pensamento e no trabalho cultural.



Adeildo (à esquerda) e Escurinho vão apresentar novas músicas ao público, no show que planejam juntos

O público vai sentir a união da nossa força e da sensibilidade", garantiu Adeildo Vieira, para quem a intenção é, através do aprimoramento desse projeto, gravar um DVD, se possível ainda neste ano.

Dentro, ainda, desse projeto, com o objetivo de divulgar essa inédita parceria no show - também denominado de *Concerto Preto e Branco* - os músicos lançaram um site contendo informações sobre o evento, que pode ser acessado através do endereço [www.showdoisporum.com.br](http://www.showdoisporum.com.br). E, ainda, quem quiser acompanhar a etapa final da produção, pode acessar o Twitter oficial do show, @showdoisporum.

A propósito, referindo-se ao título do show, Adeildo justificou que os espectadores terão a oportunidade para pagar apenas o valor de um espetáculo e assistir a dois, pois cada artista apresentará as músicas. Ele ainda informou que a proposta de realizar esse projeto surgiu há poucos meses, em conversas mantidas com Escurinho, "pela necessidade mútua de gerar mais trabalho e ocupar, ainda mais, a cena cultural".

“Concerto Preto e Branco é outro título que os artistas deram ao show de sexta-feira 13, no Teatro Paulo Pontes.”

destacar, vai tentar quebrar o costume, na Capital, de que os artistas só se apresentam individualmente, cantando composições de outros.

A partir desse show em parceria com Adeildo Vieira, Escurinho afirmou esperar que se "abra caminho para que outros artistas sigam, também, por esse formato, que, normalmente, só ocorre em projetos como o Pinguinha e o Seis e Meia". E ainda admitiu ser sua expectativa de que, com o tempo, os dois possam apresentar o *Dois Por Um* em outras cidades.

No endereço eletrônico do espetáculo, os artistas informam que "o show *Dois Por Um* entra em cena com um conceito. Uma ideia", segundo eles, "de que a cumplicidade é o caminho, o profissionalismo é a prática. Um mercado cultural consistente é a meta. Tudo, é claro, movido pela graça e a alegria de uma música envolvente: a música brasileira com seus sambas, rocks e baiões. Então, receba com alegria todas as cores deste 'Concerto Preto e Branco'".

Horóscopo

# Seu Astral

“Lua em Câncer inclina a queremos estar com familiares e com aqueles que nos conferem conforto, aconchego e intimidade.”

À LUA E SEU ASTRAL

● Nova > 03/MAIO 14:32, Aquário ● Cheia > 17/MAIO 02:43, Áries

● Crescente > 10/MAIO 12:05, Peixes ● Ming. > 24/MAIO 02:46, Sagitário

Áries (21/03 a 20/04)

● Esta semana ocorre a fase lunar nova no signo de Touro, que representa os recursos materiais, os potenciais, talentos e valores. É um momento importante para os arianos colocarem em prática as suas ideias, traduzindo em realizações o que tem desejado iniciar.

Touro (21/04 a 20/05)

● Favorecimento para o trabalho, a expressão de talentos e habilidade de se comunicar. É preciso avaliar como está sendo conduzido o seu cotidiano, de forma que não prejudique a saúde.

Gêmeos (21/05 a 20/06)

● A Lua, em movimento pelo seu signo, está em contato com o planeta Saturno, geminiano. Um dia interessante para reconhecer suas responsabilidades e compromissos. Prova de amadurecimento emocional.

Câncer (21/06 a 20/07)

● Dia de importante conscientização emocional aos cancerianos e de amadurecimento. Questões relativas à família, ao lar, à privacidade, às raízes e ao passado estão sendo revistas.

Leão (21/07 a 20/08)

● Benefícios a contatos e a uma visão mais madura e flexível das situações, nativo de Leão. Atividades de comunicação e envolvendo grupos, amigos e empresas estão favorecidas.

Virgem (21/08 a 20/09)

● Um bom dia para contatos e aprendizados relacionados à atividade profissional. Virginianos estão refletindo sobre os seus valores e devem construir bases sólidas e maduras.

Libra (21/09 a 20/10)

● Um momento importante para perceber os princípios éticos que devem orientar as ações. Reflexões sobre seus ideais, sonhos, como torná-los realidade e como as pessoas participam deles. Até junho você atravessa um período de importantes reavaliações.

Escorpião (21/10 a 20/11)

● Os escorpianos entram hoje em contato com a relatividade de certas situações. Importante se manter flexível e aberto a diferentes pontos de vista e aceitar sua própria diversidade.

Sagitário (21/11 a 20/12)

● O movimento da Lua pelo signo de Gêmeos estimula os contatos e relacionamentos sagitarianos. Dia favorável para compreender suas atribuições em um grupo ou comunidade.

Capricórnio (21/12 a 20/01)

● Dia que favorece o trabalho, com atitudes inteligentes, responsáveis e maduras. Reavaliação de parcerias e situações que envolvem a vida profissional e que requerem conciliação.

Aquário (21/01 a 19/02)

● Percepção de sua identidade emocional e dos conhecimentos e ideais que são importantes. Favorecimento para dialogar sobre o que você está sentindo e encontrar apoio, aquariano.

Peixes (20/02 a 20/03)

● Observação da multiplicidade de fatores que estão atualmente em jogo, nativo de Peixes. Dia que estimula o autoconhecimento, com uma visão madura e flexível de si e dos outros.

EM CARTAZ

# Roteiro de Cinema

**VELOZES E FURIOSOS 5** (Fast Five, EUA, 2011) - Gênero: Ação. Duração: 134 min. Legado. Classificação: 14 anos. Direção: Justin Lin, com Vin Diesel, Paul Walker, Jordana Brewster. Dom e Brian vivem fugindo da polícia. Escondidos no Rio de Janeiro, eles têm mais uma missão a cumprir e conquistar a liberdade. Nessa luta em busca da liberdade, os dois precisam enfrentar o agente federal Lucas Hobbs. CinEspace 4: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Manaira 4: 14h40, 17h30 e 20h20. Manaira 5: 12h50, 15h40, 18,30 e 21h20. Tâmbiá 5: 14h, 16h20, 18h40 e 21h.

**THOR** (Thor, EUA, 2011). Gênero: Aventura. Duração: 114 min. Dublado e legendado. Classificação: 10 anos. Direção: Kenneth Branagh, com Natalie Portman, Chris Hemsworth, Anthony Hopkins. Thor é expulso de seu lar e enviado à Terra. Convivendo com mortais, ele deve aprender a ser um verdadeiro herói para combater as forças do mal que ameaçam a Terra. CinEspace 3/3D: 14h, 16h40 (Dublado) 19h10 e 21h30 (Legendado). Manaira 6/3D: 14h e 16h30 (Dublado); 19h e 21h30 (Legendado). Manaira 7: 13h, 15h30, 18h e 20h30. Tâmbiá 6/3D: 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40.

**ÁGUA PARA ELEFANTES** (Water for Elephants, EUA, 2011). Gênero: Drama. Duração: 121 min. Legado. Classificação: 12 anos. Direção: Francis Lawrence, com Robert Pattinson, Reese Witherspoon, Christoph Waltz. O estudante de veterinária Jacobs se apaixona por Marlena, uma artista de circo. Eles descobrem a beleza dos grandes espetáculos e a compaixão por um elefante especial os torna mais próximos. CinEspace 1: 16h40, 19h10 e 21h40. Manaira 3: 16h10, 18h40 e 21h10.

**COMO VOCÊ SABE** (How do You Know, EUA, 2010). Gênero: Comédia Romântica. Duração: 120 minutos. Legado. Classificação: 10 anos. Direção: James L. Brooks, com Reese Witherspoon, Paul Rudd, Jack Nicholson,

Owen Wilson. Cortada da equipe de softball, Lisa Jorgenson perde o rumo e precisa reconstruir a vida. Primeiro ela se envolve com Matty, um jogador de beisebol narcisista. Depois conhece George, acusado de um crime financeiro, com quem tem muita coisa em comum. Manaira 8: 13h45, 16h15 e 18h45.

**A GAROTA DA CAPA VERMELHA** (Red Riding Hood, EUA/Canadá, 2011). Gênero: Suspense. Duração: 100 min. Legado. Classificação: 14 anos. Direção: Catherine Hardwicke, com Amanda Seyfried, Gary Oldman e Billy Burke. Valeri é apaixonada pelo melancólico Peter, mas seus pais a prometem em casamento a Henry. Inconformados com a situação, Valerie e Peter planejam fugir, até que descobrem que a irmã dela foi morta pelo lobisomem que vaga pela floresta. Manaira 8: 21h15.

**HOP - REBELDE SEM PÁSCOA** (Hop, EUA, 2011). Gênero: Animação. Duração: 97 min. Legado. Classificação: Livre. Direção: Tim Hill. O coelho da Páscoa é atropelado por um homem preguiçoso. Impedido de pular porque quebrou sua perna, o motorista precisa aprender o trabalho do coelho e salvar a Páscoa. CinEspace 1: 14h10. Manaira 3: 13h50. Tâmbiá 2: 14h40 e 16h40 (sábado e domingo).

**RIO** (Rio, EUA, 2011). Gênero: Animação. Duração: 105 min. Dublado. Classificação: Livre. Direção: Carlos Saldanha. Blu é uma arara azul que vive em Moose Lake (EUA). Linda, sua dona, pensa que Blu é o último da espécie, mas descobre que há outra arara azul no Rio de Janeiro. Linda e Blu vêm ao Brasil à procura da arara azul fêmea. CinEspace 2: 14h, 16h e 18h. Tâmbiá 4: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30. Manaira 1: 13h30, 15h40, 17h50 e 20h. Manaira 2: 14h30, 16h40, 18h50 e 21h.

**O RETRATO DE DORIAN GRAY** (Dorian Gray, ING, 2009). Gênero: Drama. Duração: 112 min. Legado. Classificação: 16 anos. Direção: Oliver Park, com Colin Firth, Ben Barnes, Rachel

Hurd-Wood, Rebecca Hall. O jovem Dorian deseja que sua imagem em uma pintura envelheça em seu lugar. Quanto mais velho e corrupto Dorian fica, mais o retrato guardado no porão se torna um monstro. CinEspace 2: 19h50 e 22h.

**EU SOU O NÚMERO QUATRO** (I Am Number Four, EUA, 2011). Gênero: Ação. Duração: 109 min. Dublado. Classificação: 12 anos. Direção: D.J. Caruso, com Alex Pettyfer, Timothy Olyphant, Teresa Palmer, Dianna Agron. Nove jovens alienígenas fugiram do planeta Lorien, ameaçado pelos Mogadorians, e se esconderam na Terra. Já adultos estão sendo mortos na sequência certa. Os três primeiros já foram assassinados e agora o Número Quatro será o próximo alvo. Tâmbiá 2: 14h40, 16h40, 18h20, 20h20 (segunda a sexta-feira) e 18h40 e 20h40 (sábados e domingos).

**PÂNICO 4** (Scream 4, EUA, 2011). Gênero: Suspense. Duração: 1h43min. Legado. Classificação: 14 anos. Direção: Wes Craven, com Neve Campbell, David Arquette e Courteney Cox. Dez anos se passaram e Sidney já conseguiu deixar o passado para trás. Quando tudo parece entrar nos eixos ela recebe a visita do esfaqueador mascarado. Mas dessa vez Sidney não pode fazer nada. Tâmbiá 3: 14h35, 16h40, 18h45 e 20h50.

**SOBRENATURAL** (Insidious, EUA, 2010) Gênero: Suspense. Duração: 1h43min. Legado. Classificação: 14 anos. Direção: James Wan, com Patrick Wilson, Rose Byrne, Barbara Hershey, Angus Sampson, Ty Simpkins, Andrew Astor e J. LaRose. Uma família se muda para uma casa nova e descobre que há um espírito do mal no lugar. Simultaneamente o filho do casal entra em coma de maneira inexplicável. Eles mudam mudam de casa, mas descobrem que o problema não é a casa. Tâmbiá 1: 14h45, 16h45, 18h45 e 20h4



A Garota da Capa Vermelha [Suspense]

Divulgação

# Preços

**BOX Cinema Manaira** - Segunda-feira: R\$ 8 e R\$ 4. Quarta-feira: R\$ 8 e R\$ 4. Terça e quinta-feira: R\$ 12 e R\$ 5. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 14 e R\$ 7 (até às 17h. Após às 17h: R\$ 16 e R\$ 8). Salas 3D - Segunda a quinta-feira: R\$ 20 e R\$ 10. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Informações: 3268-5454/2106-6311.

**MULTIPLEX Tâmbiá** - Segunda e quarta-feiras: R\$ 7 e R\$ 3,50. Terça e quinta-feira: R\$ 9 e R\$ 4,5. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 12 e R\$ 6. Sala 3D - Segunda e quarta-feira: R\$ 14 e R\$ 7. Terça e quinta-feira: R\$ 12 e R\$ 6. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Informações: 3214-4020.

**CINESPAÇO Mag Shopping** - Sexta-feira a domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 12 e R\$ 6. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 7 (preço único). Sala 3D - Sexta a domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 20 e R\$ 10. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 10 (preço único). Informações: 3048-1140.

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação são de responsabilidade exclusiva dos exibidores.

SERVIÇO

- Funesc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tâmbiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188]
- Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egyppto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538]
- Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



>>> MÚSICA > Campina Grande

# Sobremesa Musical terá várias atrações

**Projeto tem início no dia 12 deste mês em estabelecimentos conveniados com o Sesc**

> **Guilherme Cabral**  
guipb\_jornalista@hotmail.com

Várias atrações participam, neste mês de maio, da programação do Projeto Sobremesa Musical, promovido pelo Serviço Social do Comércio da Paraíba em estabelecimentos conveniados com a entidade, na cidade de Campina Grande. O primeiro a se apresentar no evento - que já acontece há oito anos - será o artista Mano Marques, que cantará o melhor da MPB no próximo dia 12, no restaurante Vila Antiga, no horário das 12h às 13h. Já o grupo Anõezinhos do Forró tocará o tradicional e autêntico ritmo pé de serra no dia 15 - um domingo - só que no parque aquático do Sesc na unidade Açude Velho, das 11h às 12h.

Na sequência, o Sobremesa Musical prosseguirá na uni-



O cantor Ranieri Saoli apresenta-se, no dia 25 deste mês, no restaurante Maria, Maria

dade Açude Velho, dia 22, com Didila mostrando toda sua versatilidade musical. Três dias depois (25), o cantor Ranieri Saoli

vai apresentar os grandes sucessos da música popular brasileira, no restaurante Maria, Maria, no período das 12h às 13h.

Na data seguinte (26), Sócrates Gonçalves cantará o seu repertório no restaurante Buninas, entre 12h às 13h. A programação deste mês de maio do projeto será encerrada pelo forrozeiro Marcelo Lancelott, que fará show no restaurante Vila Antiga, no dia 27, naquele mesmo horário.

O Projeto Sobremesa Musical é realizado com os objetivos de promover o incentivo da música de qualidade e, ainda, proporcionar, aos comerciantes, um momento de lazer e descontração, no horário de almoço. Já aos domingos, o evento acontece na unidade Açude Velho, onde os artistas apresentam diversos ritmos, a exemplo do forró, samba de mesa e pagode.

O Serviço Social do Comércio, em Campina Grande, mantém-se aberto aos interessados em saber mais detalhes sobre as programações e atividades que são desenvolvidas pela entidade, cujas unidades Centro - localizada na Rua Giló Guedes, 650, Santo Antonio - e Açude Velho, na Rua Paulo de Frontim, 168, Centro, também podem ser visitadas. Os telefones para contato são (83) 3341-5800 e (83) 3337-2289, respectivamente.

## #Cena Aberta

cultura.auniao@gmail.com

### Brasil leva a Cannes *Trabalhar Cansa*

# "Não morro sem levar uma Câmara d'Or ou uma Palma de Ouro. Ou não me chamo Sara Silveira", brincava num tom muito sério a produtora de *Trabalhar Cansa*, o representante brasileiro na seção Un Certain Regard do Festival de Cannes 2011, que começa na quarta-feira (11). Em cerca de dez dias, será no balneário da Riviera francesa que os nomes mais importantes do cenário mundial vão se debater entre mostras competitivas, hors-concours, mercados, reuniões e afins. A Palma de Ouro, concedida a filmes da mostra competitiva principal de Cannes, vai ficar para outro ano, mas a Câmara d'Or, prêmio dado ao melhor diretor estreado em longa-metragem, pode muito bem ser de Sara este ano. Ou melhor, de Sara e de Marco Dutra e Juliana Rojas. Sara adora apostar em sangue novo. Costuma acertar.

### Festival celebra cinema tupiniquim

# Homenagem a Jorge Amado e exibição do inédito 4 X UPP marcaram a 13ª edição do Festival de Cinema Brasileiro de Paris, iniciado na semana passada, na capital francesa. A expectativa dos organizadores é atrair cerca de 6 mil pessoas durante os 14 dias de evento, que apresentará 30 longas-metragens. Jorge Amado será lembrado com a exibição de cinco longas inspirados em sua obra, como o já clássico *Dona Flor e Seus Dois Maridos* (1976), de Bruno Barreto. Outro homenageado será o diretor Nelson Pereira dos Santos, que estará presente no festival, acompanhando a exibição de sete de seus filmes, como o premiado *Vidas Secas* (1963).

Foto: Marcos Russo



A GRANDE FAMÍLIA

# O filme *A Grande Família* será apresentado hoje, às 18h30, na sala de audiovisual no segundo pavimento da Torre Mirante da Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes, no Altiplano. A exibição faz parte do Projeto Estacine que acontece desde o ano passado. A entrada é aberta ao público, mas são distribuídas senhas meia hora antes de cada sessão devido à capacidade da sala que é de 38 pessoas.

### Encontro de xaxado em Serra Talhada

# Seis grupos paraibanos vão participar do VIII Encontro Nordestino de Xaxado, que será realizado no período de 2 a 6 de junho, na cidade de Serra Talhada (PE), com a presença de grupos de Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Norte, Sergipe e Paraíba. Além da apresentação dos grupos, o evento, realizado pelo Ponto de Cultura Cabras de Lampião, vai oferecer oficina de xaxado, mostra de cinema e uma feira de Literatura de Cordel.

### Emídio Medeiros no Espaço Mundo

# A exposição individual *Cada Ângulo Uma Nova Impressão*, do artista plástico Emídio Medeiros, de Campina Grande, poderá ser vista até o dia 21 deste mês no Espaço Mundo, localizado na Praça Antenor Navarro, 53, Varadouro, em João Pessoa. As obras da mostra são inspiradas em grandes mestres das artes, como Monet, Manet, Renoir, Braque, Caravaggio, Gustave Courbet, Matisse e Cézanne. A cada mês um novo artista expõe no Espaço Mundo.

# Banda Osorno prepara o terceiro CD

Com o objetivo de comemorar dois anos de existência, a banda Osorno já prepara um novo trabalho: o terceiro CD. No repertório do disco - cujo lançamento está previsto para o próximo mês de agosto - além de faixas autorais, como 'Safada', 'O Fulano se Acha' e o hino 2011 do bloco carnavalesco Din Din de Manga, de João Pessoa, incluem-se as músicas 'Feira de Mangaio', 'Carcará', entre outras, todas "repaginadas" no estilo do grupo, que mescla pop, rock e o regional com muita irreverência e ousadia.

"O novo CD da Osorno é tudo que há de novo no mercado paraibano. Depois de ouvir várias avaliações de quem também entende de música, foi baseado nessas referências que chegamos ao repertório desse disco,

que chamamos carinhosamente de terceiro filho. O processo criativo das músicas repaginadas envolveu aprofundamento nos estudos, até chegar ao ritmo atrevido e irreverente da Osorno, agregando total qualidade de renovação a cada nota musical, pois, se não houver reciclagem em nossas músicas e repertório, o artista fica para trás", afirmou a vocalista e produtora musical da banda, Nik Fernandes.

A artista informou que, entre as faixas autorais, ainda constará do novo disco Pegaram o Pegador, Além da Vida e Presta Atenção em Mim. Ela disse que serão gravadas outras faixas: Feira de Mangaio (Sivuca), Nó Cego (Pedro Osmar), Carcará (João do Vale), Tiro ao Álvaro (Adoniram Barbosa), Banquete dos Signos

(Zé Ramalho), Eu Me Rendo (Fábio Júnior), Lança Perfume (Rita Lee) e Vale Tudo (Tim Maia).

Considerados pelos fãs como sedutores, ecléticos, ousados e irreverentes, os integrantes da Osorno, segundo Nik Fernandes, "vem cruzando fronteiras e levando o nome da Paraíba para os quatro cantos do mundo. Recentemente, em Salvador, selamos laços com o Olodum e, em junho, estaremos de guitarras afinadas e malas prontas rumo a Cuba, terra de Fidel Castro", disse ela, lembrando que a banda já esteve em turnês por países como Japão, Portugal e Espanha. A formação ainda é a mesma do início: El Pegadore, 15 anos de idade (bateria); Draga, 13 (teclados); Tupy, de 15 anos (baixo); Kachinho de Ouro, 15

(guitarra solo); Marrentinho Karioca, o mascote da banda, 9 anos (guitarra base); e, nos vocais, Kacto e Nik Fernandes.

"Uma marca forte da banda é a união familiar e a garra de mostrar que, na Paraíba, não só se ouve forró, porque o celeiro cultural da nossa cidade é enorme e cabe, muito bem, o bom rock irreverente da trupe Osorno", comentou Nik Fernandes.

Neste mês de maio, na agenda de shows da banda Osorno estão marcados shows dia 6, na festa de aniversário do colonista Naldo Barbosa, e no Golfinho de Jacaré, em Cabedelo; na Vila Madalena (7 e 15), na Capital; em Santa Rita (8); em João Pessoa, dia 9, em evento GLBT, e, depois, em Recife (16).

## GUIA

# # Roteiro de TV

### # GLOBO

- 05h35 - Santa Missa com Padre Marcelo
- 06h37 - Sagrado
- 06h48 - Paraíba Comunidade
- 07h20 - Pequenas Empresas
- 07h50 - Globo Rural
- 08h50 - Fórmula 1 - GP da Turquia
- 10h40 - Auto Esporte
- 11h00 - Esporte Espectacular
- 12h40 - Aventuras do Didi
- 13h15 - Os Caras de Pau
- 14h05 - Temperatura Máxima: Vira-Lata
- 15h45 - Futebol 2011: Santos X Corinthians
- 18h00 - Domingão do Faustão
- 20h45 - Fantástico
- 23h05 - Batendo Ponto
- 23h40 - Domingo Maior: O Homem Sombra
- 01h20 - Sessão de Gala: A Vida Secreta das Palavras
- 03h15 - Coruja

### # BAND

- 05h45 - Espaço Vida Vitoriosa
- 07h00 - Mac Steel (Desenho)
- 07h30 - Catdog
- 08h00 - Malcon
- 08h40 - Viver Bem
- 09h00 - Lugar Certo (Horário Alternativo)
- 09h30 - Don & Juan (Horário Alternativo)
- 10h00 - Auto Motor Vrum (Horário Alternativo)
- 10h30 - Brasil Caminhoneiro
- 11h00 - Infomercial
- 12h00 - Auto+
- 12h45 - Band Clássicos
- 13h15 - Band Esporte Clube
- 15h00 - Gol, O Grande Momento do Futebol

- 15h30 - Futebol 2011
- 18h00 - Terceiro Tempo
- 20h00 - V.I.P. - Segurança Especial
- 21h00 - Domingo no Cinema O Caçador de Crocodilos - Rota de Colisão
- 22h50 - Hd Acerto de Contas
- 23h30 - Canal Livre
- 00h30 - Entrevista Coletiva (Horário Alternativo)
- 01h00 - Show Business (Reprise)
- 01h45 - Cine Bandh A Missão
- 03h45 - Espaço Vida Vitoriosa



A Band exibe O Caçador de Crocodilos

### # RECORD

- 07h15 - Desenhos Bíblicos
- 08h00 - Record Kids
- 09h30 - Viver Bem
- 09h50 - PB Tem
- 10h20 - Correio Cidades
- 11h00 - Correio Espectacular
- 12h00 - Tudo É Possível
- 16h00 - Programa do Gugu

- 20h00 - Domingo Espectacular
- 23h00 - Tela Máxima: Voo United 93
- 00h00 - Programação IURD
- 08h00 - Programação sujeita à mudança



Voo United 93, filme da noite na Record

### # SBT

- 05h59 - Abertura
- 06h00 - Aventura Selvagem (Reprise)
- 07h00 - Pesca Alternativa
- 08h00 - Vrum
- 08h30 - Ganhe Mais Dinheiro com Jequiti
- 09h00 - Centavos da Sorte
- 09h30 - Criadores e Cia
- 10h00 - Cantos e Contos
- 11h00 - Domingo Legal
- 15h00 - Eliana
- 19h00 - Roda a Roda Jequiti
- 19h40 - Sorteio da Tele Sena
- 19h45 - Programa Sílvio Santos
- 00h00 - De Frente com Gabi
- 01h00 - Série: Could Case/Arquivo Morto
- 02h00 - Série: Without a Trace/Desaparecidos

- 03h00 - Série: Nip/Tuck/Estética
- 04h00 - Encerramento



Celso Portioli comanda o 'Domingo Legal'

### # REDE TV

- 07h00 - Deus Te Quer Sorrindo
- 08h00 - É Notícia
- 09h00 - Centavos da Sorte
- 09h30 - Viver Bem
- 09h50 - TV Kids
- 10h00 - PB Clip
- 11h00 - Manhã da Gente
- 11h50 - Clip Especial
- 12h00 - Se Liga no Pida
- 13h00 - Bola da Vez
- 14h00 - Campeonato Italiano
- 16h05 - Companhia de Viagem
- 16h50 - Olhar Digital
- 17h20 - Clip Especial
- 18h15 - Ritmo Brasil
- 18h45 - Belas na Rede
- 20h00 - Último Passageiro
- 21h00 - Pânico na Tv
- 23h30 - Dr Hollywood
- 00h30 - É Notícia
- 01h30 - Bola na Rede
- 02h00 - Rede Verdade (Reprise)
- 02h40 - Cidade em Ação (Reprise)
- 04h00 - Rede

## DESTAQUES A CABO



Harry Hamlin e Burgess Meredith numa cena de Fúria de Titãs

>>> **FÚRIA DE TITÃS** - Perseu luta para salvar a vida da princesa Andrômeda do monstro marinho Kraken. Para tal, ele precisa de uma arma tão letal quanto difícil de conseguir: a cabeça de Medusa! Acompanhado de um grupo de corajosos guerreiros e montado no fabuloso Pegasus, o cavalo alado, Perseu parte em uma aventura sem precedentes pelas terras fantásticas da mitologia grega. Hera e outras deusas tentam impedir o triunfo do herói, um dos filhos mortais de Zeus.  
**SE LIGUE: Hoje, às 19h05, no HBO**

>>> **O HOMEM QUE DESAFIOU O DIABO** - Zé Araújo é obrigado a casar com Dualiba e durante anos passa por humilhações provocadas pela esposa. Um dia ele se revolta, destrói o armazém do sogro e vai embora. A partir deste dia ele passa a se chamar Ojuara.  
**SE LIGUE: Hoje, às 16h, no Canal Brasil**

>>> **PAIXÃO DE ALUGUEL** - Holly está cansada de mudar toda vez que sua mãe briga com o namorado. Decidiu a manter-se em seu novo lar, ela inventa um admirador secreto que vai aumentar a auto-estima da mãe. O fato desencadeia divertidas confusões.  
**SE LIGUE: Hoje, às 18h, no Boomerang**

>>> **GLORY DAZE** - Segundo episódio da série que acompanha as divertidas, estranhas e desafortunadas aventuras de quatro jovens, enquanto eles tentam descobrir o que querem ser no primeiro ano da Universidade na década de 80.  
**SE LIGUE: Hoje, às 21h, no Sony Spin**

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação publicada nesta AGENDA são de responsabilidade exclusiva dos exibidores e organizadores dos eventos.

## SERVIÇO

- Funes [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188]
- Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538]
- Bar dos Artistas [3241-4148] • Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



>>> QUADRINHOS > Lançamento

## Flashes do cotidiano

Novo álbum de HQ de Marcello Quintanilha mostra uma visão realista e poética do Brasil

*Almas Públicas* chega às bancas e livrarias do país com selo da Conrad Editora

> Jotabê Medeiros  
Agência Estado

O niteroiense Marcello Quintanilha, autor de HQs nacionais mais premiado de 2009 (ganhou o Prêmio HQ Mix pelo álbum *Sábado dos Meus Amores*), está de novo nas bancas e livrarias. Seu mais recente trabalho, *Almas Públicas*, mostra, por meio de flashes do cotidiano de gente comum das periferias das grandes cidades, uma visão ao mesmo tempo realista e poética do Brasil.

A travessia de uma balsa, o campinho da várzea, o craque de estimação de uma comunidade, o estigma que o homossexual carrega no mundo do "macho" de boteco, a senhora que vive uma vida

alheia a bordo de sua máquina de costura Singer: nada escapa ao radar minucioso de Quintanilha, já um dos clássicos brasileiros das artes dos quadrinhos.

Ele é cioso com seus personagens, e cuida rápido de esclarecer interpretações equivocadas. É o caso do personagem Tião Pomba-Gira, apaixonado por um colega homofóbico que, ao fugir dele num bar, morre atropelado. "É preciso que fique claro que o apelido Tião Pomba-Gira não se deve ao fato de esse personagem ser um pai de santo. Na verdade, não há nada que indique que ele tenha qualquer relação com nenhum culto afro-brasileiro", esclarece, a respeito de uma pergunta da reportagem. Na periferia, modos espalhafatosos ou escandalosos podem, eventualmente suscitar alguma comparação com os rituais da umbanda.

Quintanilha, de 40 anos, estreou nos quadrinhos em 1988, com histórias de terror e artes marciais publicadas na antiga Bloch Editora. No Brasil, publicou nas revistas *General*, *Nervos de Aço*, *Metal Pesado* e *Zé Pereira*. Há uma década, vive em Barcelona, onde publica pela editora belga Editions du Lombard, e é ilustrador freelance dos jor-

“  
Marcello é cioso com seus personagens, e cuida de esclarecer interpretações equivocadas.  
”

nais *El País* e *Vanguardia*.

Há uma nostalgia calcada nos quadrinhos do artista, o que o impele, vez sim vez não, para o Rio de Janeiro de meados do século 20. "Eu cresci em um ambiente que era, sob muitos aspectos, formado com o que sobrou dessa época. Os anos 70 e começo dos 80 em Niterói, significaram testemunhar continuamente a deterioração de um passado que teve seu esplendor nos anos 50", conta o artista. "Fábricas sendo desativadas, campos de futebol que já não abrigavam os jogos do campeonato local, antigos comerciantes fechando para sempre estabelecimentos que te transportavam

para aquele tempo no mesmo instante em que você cruzasse suas portas. Eu me sentia parte daquele passado. Por outro lado, minha fascinação pelo cinema dos anos 40, 50 e 60 também me marcou de forma definitiva."

Na Europa, Marcello participou recentemente do filme de animação *Chico & Rita*, de Fernando Trueba e Javier Mariscal, na parte de criação de personagens e acaba de finalizar o sétimo álbum da série *Sept Balles pour Oxford*, ainda sem data para o lançamento. Em *Almas Públicas*, o autor juntou três histórias inéditas com três já publicadas, produzidas numa época em que ele assinava Marcello Gaú. "Todas as minhas histórias fazem parte de um mesmo universo, ou são concebidas sob um mesmo conceito, se você preferir. Mesmo as histórias do álbum anterior, por exemplo, poderiam estar mescladas neste novo trabalho. Assim, o objetivo foi, como sempre, tratar de temas que são interessantes para mim. No caso das histórias republicadas, elas são agora apresentadas em seu formato original."

A história trágica de Tião Pomba-Gira, destaque do álbum, projeta um certo gosto pela tragédia clássica, pelo



Marcello estreou em HQ com histórias de terror e artes marciais

teatro. "Eu reconheço que é inevitável certa implicação shakespeariana quando você lida com situações tão extremas como as de Granadilha. Mas que fazer? A tragédia está conosco até quando assoamos o nariz, ou apertamos o botão do elevador", pondera o autor.

Marcello Quintanilha colaborou com a página de quadrinhos do Caderno 2 do *Estado* no ano passado, e foi a primeira vez que manteve uma tira diária num jornal. Mantinha um ritmo de cronista, com microcontos em um espaço privilegiado, colorido. Se ajudou em alguma coisa no ritmo e em sua maneira de compor as histórias? "Foi uma experiência maravilhosa. Embora não te-

nha mudado em nada minha forma de compor histórias, trabalhei as tiras de forma muito intensa, principalmente porque não queria estar condicionado a um estoque de tiras, e esse tipo de coisa, por isso trabalhava normalmente de um dia para o outro. O conjunto do trabalho me deixou tremendamente satisfeito. A repercussão foi extremamente positiva em muitos sentidos."

### # SERVIÇO

> Título: *Almas Públicas*  
> Autor: Marcello Quintanilha  
> Editora: Conrad  
> Nº de páginas: 72  
> Preço: R\$ 39,90

## # Hildeberto Barbosa Filho

### Processos de criação poética

São enigmáticas as motivações da criação poética. Antes do poema acabado, e à parte os processos técnicos, ou o que Jorge Luís Borges chama de "truques literários", há todo um magma de situações, experiências, sinais, impulsos, escolhas, obsessões etc. que servem de insumos e de fertilizantes na atividade de elaboração do texto artístico. Categorias estéticas como inspiração, imaginação, memória, fantasia, talento, dom, vocação se fazem presentes, tanto no campo da filosofia da arte como no terreno das preocupações psicológicas. O debate, portanto, em torno destas questões persiste numa inflexão teórica que, por um lado, retoma velhos fundamentos de base clássica e, por outro, enriquece o complexo das "teorias de acompanhamento", através das perspectivas críticas, da tarefa metacrítica dos poetas e das proposições da doxa, isto é, das generalizações do senso comum, identificadas por Anne Cauquelin como as ondas do "rumor teórico".

É preciso, pois, trilhar o caminho da psicologia da criação e de certos capítulos da estética, para que tais problemas possam ser enfrentados num nível de razoabilidade pertinente, sem que se corra o risco dos bizantinismos conceituais e das hipóteses fantasmáticas que costumam permear a discussão nessa área pouco tangível.

Já no que concerne aos procedimentos formais, técnicos, estilísticos, verbais, vocabulares, enfim, àquilo que se cristaliza no discurso e na matéria mesma da palavra, é possível descrever

objetivamente certas operações que facilitam o surgimento da função poética da linguagem, função decisiva e imperativa na consecução do poema. Imperativa, mas não exclusiva, porque o poema, se convoca a atenção do leitor para a corporeidade dos signos linguísticos (no poema, as palavras têm sabor, cheiro, música, taticidade e energia visual), aponta, no entanto, para o mundo, nos seus ambivalentes apelos de ordem significativa, isto é, na sua irreduzível e renovável polissemia.

Vistos certos poemas, não me parece impróprio associá-los, no ato mesmo de composição, a algumas estruturas discursivas mais ou menos fixas, padrões ou paradigmas que recorrem aqui e ali, provocando a sensibilidade estética do criador e do receptor, na medida em que se exploram ou se reescrevem essas formas sob o primado de uma outra série expressiva, no caso, a série literária, especialmente a dicção poética.

Em seu delicioso Itinerário de Pasárgada, Manuel Bandeira, ao discorrer acerca de suas dificuldades diante do verso livre, chama a atenção do leitor para a contribuição de "estranhos dessensibilizantes", a exemplo das traduções em prosa de Poe e Mallarmé e de modelos fixos, como "menus, receitas de cozinha, fórmulas de preparação para pele", citando, inclusive, esta: "Óleo de rícino / Óleo de amêndoas doces / Álcool de 90° / Essência de rosas". Do bardo pernambucano, quem não lembra o "Poema Tirado de uma Notícia de Jornal", cujo

parâmetro discursivo é o lied americano, forma emblemática do jornalismo informativo? De outra parte, as peças jurídicas, por exemplo, são amplamente aproveitadas parodicamente pelo poeta gaúcho Carlos Nejar, assim como as estruturas bíblicas são reescritas pelo cearense Francisco Carvalho.

Listas, cartas, fórmulas publicitárias, orações, terços, novenas, ladainhas, adivinhas, parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, receitas médicas, epítafios, convites, oferendas, louvações, brocardos, provérbios, lendas, enfim, tantos e tantos modelos se transformam pastos para a sementeira das imagens poéticas. Aqui, inspiração e trabalho, intuição e razão, lirismo e técnica, para retomar Mário de Andrade, como que se conjugam em prol do resultado estético. A tais recursos, todos pagam seu devido tributo, não importando a vertente poética, a qualidade da obra, a situação histórica do autor, suas preferências, inclinações e escolhas.

Vamos ler e rere, pelo menos por aqui, um Carlos Drummond de Andrade, um Jorge de Lima, um Murilo Mendes, um João Cabral de Melo Neto, um Mário Quintana, um Manoel de Barros, um Léo Ivo, um Ferreira Gullar, uma Cecília Meireles, que os exemplos fluirão em larga diversidade. Só para encerrar, leiamos um dos nossos poetas mais queridos, o saudoso Lúcio Lins, em seu "requerimento/ Despacho": "P. Deferimento / sofrimento supra / citado nos processos / que o tempo traça // N. Termos / Arquite-se".

> hildebertobarbosa@bol.com.br

Mês das mães  
Art CASA

Descontos especiais

João Pessoa - Av. Epitácio Pessoa, 3000  
Campina Grande - Av. Brasília, 1439

www.artcasajp.com.br





&gt;&gt;&gt; DISCURSO &gt; Ernani Sátiro reconhece e ressalta as qualidades do escritor e estadista paraibano

# Homenagem a José Américo

**O** Sr. Ernani Sátiro (PDS - PB. Pronuncia o seguinte discurso.) - Sr. presidente, fácil e difícil este discurso. Poderá ser um paradoxo, mas não o primeiro da vida.

Fácil, porque tantas são as saliências da personalidade, que basta apontá-las, para se fazer um elogio fúnebre.

Difícil, porque, se mesmo as criaturas humanas aparentemente mais simples guardam seus mistérios insondáveis, que dizer de um homem privilegiadamente inteligente, completo, cheio de rasgos de coragem e insolência e, ao mesmo tempo, doce e manso, podendo ser conduzido pelas rédeas do coração e convencido pela força do argumento?

Dir-se-ia, então, que existem dois José Américo de Almeida? Não, existem vários, e minha missão aqui, para colocar-me à altura do momento e da importância desta Casa, é pelo menos tentar uma interpretação de sua curiosa, estranha e original figura.

Falarei, pois, do político, do escritor e do homem. É uma divisão um tanto arbitrária, como arbitrarias são todas as distinções dessa natureza. Mas o processo pelo menos servirá para que seja sublinhada, dentro da unidade de uma organização humana, cada uma de suas fases mais expressivas. Eu mesmo já disse sobre ele, quando ainda vivo, que era múltiplo e uno. Vejamo-lo, pois, na multiplicação dessa unidade.

**JOSÉ AMÉRICO, O POLÍTICO** - Não foram felizes os seus primeiros passos na atividade política. Inquieto, indomável, divergiu do seu tio, o então presidente do Estado, monsenhor Walfredo Leal. Só a muito custo reconciliou-se com ele, também chefe do partido dominante no Estado. Seu primeiro cargo público foi a Promotoria, numa Comarca do Alto Sertão paraibano. Aí, a sorte iria favorecer o escritor, pois foi precisamente nessa estada na Comarca de Souza que lhe adveio o conhecimento visual do problema das secas. Poderia conhecê-lo nas suas repercussões, nas regiões brejeiras, então imunes da calamidade, mas não no próprio teatro da tragédia. Reconciliado com Walfredo, passou a ocupar, ainda muito moço, a Procuradoria Geral do Estado, junto ao Tribunal de Justiça.

Essa ascensão viria provocar aquilo a que se poderia chamar uma verdadeira revolução na sua vida. Cioso de seus deveres, das responsabilidades do cargo, como deveria portar-se diante de homens já velhos, todos eles praticamente em fim de carreira, que essa era a condição dos magistrados da época, quando chegavam ao degrau superior da carreira judiciária? Também naquele tempo, um homem de mais de cinquenta anos já era considerado um velho. Passou, então, José Américo a vestir as mesmas roupas pesadas e escuras dos desembargadores, alguns com idade de serem seu pai. Envelheceu-se a si mesmo, só permanecendo o mesmo por dentro, nas suas leituras silenciosas, na sua fome e sede de leitura, ao lado dos tratados jurídicos de Direito, que também devorava.

A essa adaptação exterior, no entanto, não correspondeu a postura intelectual. Cedo começou a discordar dos velhos, a trazê-los atormentados com as suas indagações jurídicas, na perquirição minuciosa dos fatos, em uma atividade dinâmica, que quebrava os silêncios da vetusta casa da Justiça.

Foi nessa época - para citar apenas um exemplo - que escreveu uma série de artigos, contra um dos mais renomados juristas da época, lá da província, com o título de "Cartas a Lobo" parafrazeava, assim, o título de notas, que se transformaria em livros, do velho praxista português do mesmo nome - Lobão - nas suas famosas "Cartas a Mello".

Ao mesmo tempo, fazia suas incursões na literatura, ora escrevendo poesias para o "Almanaque do Estado da Paraíba", ora artigos de crítica literária, sempre carregados de impetuosa fúria contra o que



José Américo era homem de "boa cabeça política" e foi o maior assessor jurídico e administrativo de João Pessoa

considerava sem valor artístico. Mas não soara ainda a sua hora, quer como escritor, quer como homem público. Isto só viria muito depois, e será também mencionado depois.

Acompanhemos por mais tempo os passos do político.

Nessa época os juízes poderiam ser políticos. Por que não o seriam os representantes do Ministério Público? E José Américo empenhou-se, encarniadamente, pela imprensa, na campanha eleitoral de 1915, em que Epitácio Pessoa, continuador do venancismo, derrotou as hostes do Walfredismo, continuador do alvarismo. Consta da tradição paraibana que os mais inflamados e brilhantes artigos do walfredismo eram de autoria de José Américo, embora fossem de responsabilidade da redação.

Vitorioso Epitácio, passou José Américo longo tempo de inatividade, permanecendo no seu cargo de Procurador Geral do Estado, então vitalício.

Em começos da década de 20, a mão habilidosa de Solon de Lucena, então na presidência do Estado foi abrandando a resistência do vigoroso opositor, embora não lhe conseguisse propriamente o apoio político. Cercou José Américo pelo lado para esse mais sensível, que era a atividade intelectual. Incumbiu-o de escrever, juntamente com o consagrado jornalista Celso Mariz, um relatório sobre as obras realizadas por Epitácio Pessoa no Nordeste brasileiro, especialmente na Paraíba, para combater os efeitos das secas periódicas. Celso muito cedo abandonou a tarefa, para que também era dotado, por entender que a unidade da obra exigia que ela fosse elaborada por uma só pessoa. E José Américo mergulhou fundo na matéria. Diremos a seu tempo o que representa o livro escrito nessa época - "A Paraíba e seus Problemas", publicado em 1923, pelas oficinas de A União.

Tempos depois Walfredo Leal viria a reconciliar-se com Epitácio Pessoa, e a oposição paraibana se reduzia aos partidários do desembargador Heráclito Cavalcanti, com uma fugaz efervescência na campanha política da Reação Republicana, de Nilo e Seabra, em 1922. Em "A Paraíba e seus Problemas", José Américo prestou a Epitácio a justiça de



**Inteligente, completo, cheio de rasgos de coragem e insolência**



um depoimento entusiástico, pelo que tentara realizar pelo Nordeste, sem que isso implicasse numa reentrada na atividade política. Tudo com altivez e dignidade.

E assim correram os dias.

Só em 1928, indo João Pessoa para a presidência do Estado, convocou o nosso eminente homenageado para secretário-geral de Estado. Era a única secretaria existente, pois os demais postos auxiliares do Governo eram diretorias. O convite a José Américo, embora causasse certa estranheza nos meios políticos do Estado, explicava-se, sem demérito para os seus demais atributos pessoais, pela imensa repercussão que tivera, naquele mesmo ano de 1928, a publicação do romance "A Bagaceira" logo proclamada pela crítica literária nacional, à frente Tristão de Athayde, como uma obra-prima, das mais importantes da ficção brasileira. A João Pessoa, vindo do Rio de Janeiro, onde fora mais retumbante o êxito do livro, não podia ser indiferente o episódio, tanto mais quando conhecia José Américo e admirava de longa data seus méritos intelectuais e morais.

João Pessoa fora indicado para a presidência do Estado por Epitácio Pessoa seu tio e então árbitro supremo dos destinos políticos da Paraíba. Viera, segundo a inspiração de Epitácio, para evitar cisões no chamado Partido Republicano, em face de outras candidaturas, especialmente uma, que contava com a simpatia do então presidente, João Suassuna. Era a do Dr. Júlio Nascimento Lira.

Assumindo a presidência, João Pessoa começou uma obra administrativa vigorosa, procurando sanear as finanças do Estado, comprometidas principalmente pela sangria feita pelo comércio do Recife, onde se encontravam as grandes casas comerciais que abasteciam a Paraíba, da Capital ao Sertão, praticamente sem pagar impostos. O novo presidente começou a fazer aquilo a que os pernambucanos chamaram "guerra tributária". Os Pessoa de Queiroz, sobrinhos de Epitácio e primos de João Pessoa, foram os que mais se salientaram na resistência contra a ação do novo governo paraibano. E aí estaria "nessa guerra tributária" uma das causas da agitação que, em 1930, viria conflagrar a Paraíba e culminaria com a revolta de Princesa, hoje Princesa Isabel, conhecidas que eram as profundas ligações de José Pereira, o caudilho da Princesa, com os irmãos Pessoa de Queiroz. Este é um capítulo da história da Paraíba bastante conhecido, mas que deve ser tocado pelo menos de passagem.

Ao lado dessa ação saneadora das finanças e defensora dos interesses tributários do Estado, João Pessoa iniciou também uma obra a que chamou a "moralização de nossos costumes políticos", desprestigiando chefes tradicionais, responsáveis pelas grandes vitórias de seu tio Epitácio e sustentáculos do Partido Republicano da Paraíba do Norte - que este era o seu nome.

Vivendo maior parte de sua vida fora da Paraíba, principalmente no Rio de Janeiro, onde ocupava o cargo de ministro do então Supremo Tribunal Militar, o novo presidente não tinha conhecimento do que era a vida pública e administrativa do Estado, como de resto de outras unidades federativas. Não se pode negar que suas inspirações eram elevadas, mas a terapêutica para os males era tentada através de dosagens excessivas e até de remédios impróprios.

Quase acabou o partido de Epitácio. Mal sabia que, exceção feita a alguns pleitos memoráveis, como o de 1915 e o de 1922, as eleições de modo geral eram feitas a "bico de pena", quer dizer, com as atas lavradas como se as eleições se realizassem. Não era propriamente uma fraude, uma vez que a própria oposição concordava, dava o seu reduzido número de deputados à Assembleia Legislativa e, quando o Governo aquiescia, o chamado "quinto" da representação federal. A própria eleição de João Pessoa fora feita a "bico de pena", na quase totalidade dos municípios.

De qualquer modo, a ação do presidente, que já prestara, no Rio de Janeiro, valiosos serviços ao seu Estado, ajudando, com seu prestígio junto a Epitácio e aos órgãos federais, diversos pleitos paraibanos, foi corajosa e fecunda. A parte os excessos, as injustiças inevitáveis, o certo é que a Paraíba sentiu, e a opinião pública passou a ver que havia, naquele Estado, um sopro renovador.

Pois José Américo foi o secretário desse homem, seu maior assessor jurídico e administrativo. Em alguns momentos, pelo que conheço, foi também um freio moderador de muitos dos ímpetus de João Pessoa. Sim, porque José Américo, também impetuoso, quase violento, quando se sentia ferido na sua sensibilidade, era homem de boa cabeça política, de visão e descortino. Isto, porém, no aceso dos desgostos e traumatismos sofridos pelos velhos epítacistas, não era reconhecido pelas vítimas dos atos do presidente. E muitos deles queixavam-se de que tudo era obra de José Américo, de suas prevenções contra os antigos adversários. Até onde conheço os fatos, a queixa não era procedente, pois eu mesmo, ainda adolescente, fui testemunha do empenho com que ele defendeu meu pai, um dos chamados "generais do epítacismo" em dois episódios importantes para a vida do município de Patos. Depois, Miguel Sátiro e José Américo viriam a separar-se, mas, por injunções de outra natureza.

(Continua nas páginas 22, 23 e 24)



DISCURSO > José Américo desponta como grande orador em praça pública

# 1930, um ano marcante

FOTO: Arquivo

O ano de 1930 foi um verdadeiro incêndio na Paraíba. Campanha eleitoral agitada, a campanha da Aliança Liberal, cujo candidato à presidência da República era Getúlio Vargas, completando João Pessoa a chapa, como candidato a vice-presidente; rebelião de Princesa, deflagrada no dia da eleição, na cidade de Teixeira; assassinio do presidente e, por fim, a Revolução. Tudo isso trouxe, durante quase um ano, o nosso Estado debaixo de chamas. Primeiro a chama política, depois, a chama das armas e, finalmente os incêndios das residências, fazendas e estabelecimentos comerciais. O espaço é pouco para relatar tudo, que já está na história.

Esta foi a grande hora de José Américo. Primeiro, como grande orador da praça pública, como candidato a deputado federal, eleito e depurado por ordem de Washington Luiz, como secretário de segurança, que seguiu para o Alto Sertão, para comandar a resistência aos rebeldes de José Pereira, e, depois, morto João Pessoa, como o grande conspirador civil, secretário que continuou, no governo do vice-presidente Álvaro de Carvalho.

Como se sabe, Juarez Távora comandou a revolução na Paraíba, conspirando, escondido, ora numa, ora em outra casa. Ali estavam também Jurandir Mamede, Juraci Magalhães, Agildo Barata e outros, na faixa militar, José Américo, com outros aliados, comandava a faixa civil.

Vitoriosa a Revolução, a 4 de outubro, no Nordeste, José Américo foi levado, primeiro, ao Governo do Estado e, logo depois, ao Governo Revolucionário da região. Isso duraria pouco, porque, logo a 24 de outubro, triunfaria o movimento no país, com a queda de Washington Luiz, a constituição de uma Junta Provisória e, logo depois, a entrega do Governo a Getúlio.

Assumindo o Governo, Vargas passou a constituir seu Ministério. José Américo foi convidado para a pasta da Viação. A princípio se pensou que a indicação partira de Juarez Távora. Foi depois esclarecido que o próprio Getúlio tivera a inspiração. José Américo, já conhecido e consagrado nacionalmente como escritor, passava a ser conhecido admirado como político. Logo depois se viria o pulso do administrador.

No Ministério da Viação e Obras Públicas ficaria a marca de sua capacidade administrativa. Para citar somente alguns de seus empreendimentos, lembraremos, no plano material, a eletrificação da Central do Brasil, a unificação dos Correios e Telégrafos, a melhoria e aparelhamento de vários portos, a construção de ferrovias e rodovias e, no plano moral, o combate feroz à improbidade administrativa.

Onde, no entanto, mais se elevou sua obra foi no plano e execução das chamadas "Obras do Nordeste". Não foi apenas a assistência às regiões atingidas pela calamidade, em 1932, através dos serviços de emergência, mas na construção de obras duradouras, em toda a região, como açudes, estradas, pontes, portos, irrigação - esta em menor escala. Mas dizer isto ainda não é dizer tudo. Para prestar essa assistência era necessário dinheiro, muito dinheiro, e o Ministério da Fazenda, como de hábito, procurava retrair-se. "Não havia verba, o orçamento estava esgotado", e outras coisas semelhantes.

José Américo soltava, então, seus brados desesperados, gritava, rugia, comovia a opinião pública, comovia Getúlio - comovia ou atemorizava - e o dinheiro aparecia. Era como se repetisse as palavras famosas de "A Bagaceira":

"Há uma desgraça maior do que morrer de fome no deserto - é não ter o que comer na terra de Canahan."

Nem tudo foi honesto e regular nessas obras de assistência. Sempre houve e haverá os aproveitadores da desgraça alheia, os fraudulentos, os desonestos, os ladrões. Mas o ministro sempre que sabia reclamava, bradava, demitia, mandava processar. Por mais de uma vez veio ao teatro da tragédia. De uma das vezes ia morrendo, na Bahia, em desastre de avião, de que escapou milagrosamente. Nesse acidente morreria o dinâmico interventor federal na Paraíba, Antenor Navarro.



Ernani Sátiro com dona Antonietta e o então ministro José Américo de Almeida

O nome de José Américo cresceu tanto, quer pela sua ação administrativa, no país, de modo geral, e no Nordeste, em particular, que, ao se tornar inevitável, por força da Constituição de 1934, a eleição de um novo presidente da República, sua candidatura se tornou como que natural. Foi indicado, pois, pelas forças majoritárias, sob a orientação de Getúlio Vargas. Levou a sério a indicação e passou a fazer uma campanha entusiástica, com seu verbo flamejante. Momentos houve em que mais parecia um candidato de oposição que um candidato do Governo.

Enquanto isso, Getúlio maquinava na sombra. Não queria deixar o poder, que este era a sua única paixão na vida. Aproveitou-se das circunstâncias, que sempre foram suas grandes aliadas, especialmente da expansão nazi-fascista no mundo, do perigo comunista e, depois de bem articulada trama, para a qual se serviu do chamado "Plano Cohen", deu o golpe de 1937, com o qual fechou o Congresso, acabou com as eleições, decretou a Constituição depois batizada de "polaca" e, finalmente, permaneceu no Governo, com todos os poderes ditatoriais, tão do seu agrado.

Uma vez José Américo me disse que, quando proferia aqueles discursos inflamados, praticamente de oposição e desafio, era porque já conhecia toda a conspiração palaciana. Um dia chegou a bradar que - "votaremos até debaixo de bala". Chegou a convidar Armando de Sales Oliveira, seu eminente competidor, para uma candidatura única, de Armando, ou qualquer outro em condições de vitória, para evitar o golpe que restauraria, como restaurou, a ditadura de Vargas. Tudo foi em vão. Os militares, habilmente conduzidos por Góes Monteiro e convencidos de que um perigo iminente de comunização ameaçava o Brasil, concordaram com o golpe. Os governadores, por sua vez, informados da atuação, pelo emissário governamental, Negrão de Lima, também aderiram ao movimento. Alguns deles, embora apoiando formalmente a candidatura José Américo, não a queriam, por contrariar seus interesses políticos locais. Juracy Magalhães e Carlos de Lima Cavalcante divergiram do golpe e foram afastados do governo.

Veio, pois, o irremediável. Getúlio era novamente ditador.

Isso duraria até 1945. José Américo, como era natural, ficou no seu canto, desem-

penhando a sua missão, no Tribunal de Contas, para o qual fora nomeado antes, não como um favor de Vargas, mas, como o mínimo que se lhe poderia oferecer, depois do extraordinário trabalho que desempenhara no Ministério da Viação. Tinha renunciado o Senado Federal, onde não se sentia bem, talvez por ser mais um homem da execução que da atividade legiferante e parlamentar.

Este é um aspecto que não pode deixar de ser ressaltado, em qualquer interpretação da personalidade de José Américo. Ele não tinha a vocação parlamentar. Era orador brilhante, imaginoso, seguro, quer em discursos puramente orais, ou em discursos escritos. Mas, ao primeiro aparte que lhe contrariasse a opinião, agitava-se, irritava-se, às vezes se encolerizava. São exemplo disso as suas discussões com Góes Monteiro e outros. Não tinha a paciência, o jeito, a vocação do debate. Era essa, certamente, uma das falhas de sua organização política e intelectual.

De 1937 a 1945, pois, ditadura, ditadura, ditadura.

Já em 1933, para que Vargas convocasse a Assembleia Constituinte, de que resultou a Constituição de 34, foi necessário que São Paulo se cobrisse de sangue, em 1932.

Agora, em 1945, outro fator poderoso contribuía para abreviar os dias da nova ditadura. É que terminara a Segunda Grande Guerra, e a Força Expedicionária Brasileira, que lutara contra o nazifascismo, vinha com disposição de não mais permitir que aqui permanecesse um regime que, afinal, naquele se inspirava e nele tomara alento para a sua empreitada. O general Dutra, que visitara a FEB, ainda na Europa, prestou esta informação a Getúlio. Mas este, como sempre, fazia-se de desentendido.

Houvera, durante o regime do Estado Novo, algumas tentativas de resistência, das quais a mais importante foi o chamado Manifesto Mineiro. Também no Recife, por ocasião de formaturas de bacharéis, houve discursos de forte conotação democrática. Mas tudo era afinal abafado pelos extintores do Estado Novo, cuja principal finalidade era manter Vargas no poder e alimentar o culto de sua personalidade. Digo tudo isto com isenção, porque também paguei o meu tributo de apoio àquele regime, quer por princípio, dada a minha conhecida e inarredável posição anticomunista, quer por motivos políticos de natureza local.

Havia, pois, uma fermentação, um fim de festa, que prenunciava o advento da restauração democrática. Mas, onde estava a voz, ao mesmo tempo autorizada e corajosa, que deflagraria a investida?

Conheço alguns detalhes do episódio, porque me foram contados, tanto por José Américo como por Carlos Lacerda, o repórter incumbido da grande façanha. Lacerda, então a serviço do Correio da Manhã, conseguiu algumas entrevistas, com personalidades importantes do mundo político. Entregou-as ao jornal. A de José Américo foi logo considerada a melhor, quer pelo brilho da palavra, quer pela coragem das afirmações e propriedade dos termos em que colocou o problema da restauração democrática. A entrevista - não há outra palavra para defini-la, porque com esta é que passou à história - foi uma bomba. Abalou os alicerces da ditadura. Vargas apressou-se em anunciar eleições, mandar preparar a legislação e tomar as outras providências indicadas para o momento.

O resto é o que se sabe. Getúlio, depois de ter lançado a candidatura do general Eurico Dutra à presidência, depois de anistiar todos os criminosos políticos, inclusive integralistas e comunistas (a estes é que queria beneficiar de preferência) ainda tentou manobrar, insinuando uma Constituinte com Vargas. Era tarde, porém. As forças oposicionistas, por sua vez, já tinham lançado outra candidatura militar, precisamente um homem cheio de serviços à Pátria, herói da Revolta de 1922, criador do Correio Aéreo Nacional, portador de todos os títulos cívicos e morais para a investidura. Já se vê que falo do brigadeiro Eduardo Gomes. Falhou a manobra de Getúlio. Ao sinal mais evidente de que queria mudar as regras do jogo, evitando as eleições e conservando-se no poder, depuseram-no. Homem engenhoso, de grande imaginação política e calma execução de seus planos, o feiticeiro falhou. Não lhe ocorrera que, dessa vez, não estavam no palco civis, eminentes, dignos, porém desarmados. Estavam em cena dois outros cidadãos, igualmente eminentes e dignos, mas com a vantagem de estarem armados. Eram antagonistas na disputa do voto, porém aliados na ideia da restauração democrática.





I >>> DISCURSO > Opinião do escritor foi primordial para a reconstitucionalização

# Entrevista marcante

Ninguém escreve, portanto, a história da reconstitucionalização do Brasil, em 1946, sem mencionar a entrevista de José Américo, que foi a sua alvorada, em 1945. E não ficou somente na entrevista. Empenhou-se na campanha do brigadeiro, com toda a sua energia, o seu civismo e a força do seu verbo. Tive a ventura de conviver e privar com ele, nessa campanha inesquecível, ao lado de meu chefe de então, Argemiro de Figueiredo, e companheiros como Oswaldo Trigueiro, João Agripino, Fernando Nóbrega e outros.

Dutra foi eleito. Conseguimos vencer na Paraíba, comandados por José Américo e Argemiro. Em 1946, elegemos Oswaldo Trigueiro governador do Estado. Estas coisas são ditas por se tratar da terra de José Américo, do principal palco de sua atuação. Sem isso, não teriam importância. Em 1946, elegemos José Américo para o Senado. O PSD não teve condições de competir.

Em 1950 deu-se a grande cisão na UDN paraibana, vitoriosa em duas eleições. Argemiro julgava-se o candidato natural ao governo do Estado, que já exercera com zelo e alta capacidade. José Américo aceitava outras soluções, mas recusava o nome de Argemiro. Era difícil bater a este, dentro do partido. Outro caminho não restava a José Américo, senão aceitar o apoio do PSD ao seu nome, como candidato para enfrentar Argemiro. Aceitou. Sempre dissera, em anos anteriores, que sua maior aspiração política era governar o seu Estado. Mas crescera tanto, em termos nacionais, que suas aspirações, como era natural, passaram a ser outras. O político, no entanto, não é dono de sua hora. O momento, muitas vezes, as circunstâncias, a conveniência, o dever é que são donos de sua decisão. Foi o que lhe aconteceu.

Nós, os argemiristas, sustentamos a candidatura de nosso chefe. A campanha foi das mais árduas e apaixonadas que já houve na Paraíba. Fomos batidos esmagadoramente. José Américo, com o apoio do PSD, PL e outras forças partidárias, estava eleito governador do Estado. Lutamos ao lado do PR, PTB e outros, mas nada nos salvou.

Eis, pois, o grande paraibano à frente do Governo de seu Estado, que fora noutros tempos sua maior ambição, mas que agora lhe parecia mais uma obrigação que uma satisfação. Mesmo assim, passou a dar cumprimento aos seus deveres políticos e administrativos. Foi governar com os seus amigos e companheiros de lutas. Nós estávamos debaixo, naquela posição a que se chama comumente de ostracismo. Não demorou muito, porém, no Governo do Estado. Chamado mais uma vez por Getúlio, que não era homem de alimentar inimizades, quando lhe convinha esquecê-las, José Américo voltou a ocupar o Ministério da Viação. Desta vez, como da outra, cuidou dos problemas gerais a seu cargo, mas a sua tônica foi o Nordeste, atingido por nova calamidade. Lá voltaram os trabalhos de emergência, ao lado do prosseguimento de obras duradouras - as eternas estradas, açudes, pontes e outras. Por toda a parte se encontram os sinais dessa obra indestrutível.

Morto Getúlio, José Américo volta à Paraíba para terminar seu mandato de governador. É evidente que a uma ação administrativa dessa natureza, quebrada e depois restaurada, teria de faltar unidade apesar do zelo e lealdade com que o seu substituto eventual procurou conduzir a coisa pública. Mesmo assim José Américo ainda realizou uma administração proveitosa, como tudo quanto fez na vida.

Não entrarei nos detalhes dessa atuação administrativa. Direi apenas que foi boa, sem poder ser excepcional.

O que houve, no entanto, de notável, daí por diante, até o fim de seu Governo, foi a sua preocupação com a pacificação política do Estado. Tendo sido um dos chefes da UDN, em 1945, e sendo eleito com o apoio do PSD, para ele nada mais agradável e justo do que entregar o Governo a um homem que representasse um traço de união entre as duas principais forças políticas do Estado e, consequentemente, aos demais aliados de cada um desses partidos.

Depois de muitas conversas, de que participaram os principais líderes dos dois lados, chegou-se ao entendimento de uma chapa comum, com Flávio Ribeiro, da UDN, para governador, e Pedro Gondim, do PSD, para vice-governador.

Estava pacificada a Paraíba, e José Américo deixava o Governo debaixo de uma consagração pública que foi talvez uma das maiores alegrias e compensações de sua vida de lutador.

Eleito e empossado Flávio Ribeiro, retraiu-se o grande paraibano, esquivando-se de qualquer interferência no governo do sucessor e até mesmo de fazer qualquer pedido, pessoal ou político.

O que aconteceu depois, na política da Paraíba, não cabe ser mencionado, por não se relacionar com a vida e atuação de José Américo de Almeida.

Só mais tarde, solicitado insistentemente por João Agripino, por mim e outros próceres udenistas, José Américo, nosso antigo companheiro de lutas em 1945, de quem nos havíamos afastado em 1950, mas com quem nos reconciliáramos, consentiu em ser can-

didato da UDN ao Senado. Afastara-se Flávio Ribeiro, gravemente enfermo, e assumira o Governo o vice-governador Pedro Gondim, que passara a implantar uma política firmemente pessedista. O sonho de pacificação de José Américo, embora concretizado na eleição de Flávio Ribeiro para o Governo do Estado, pouco duraria.

No ano de 1958 rebentou outra terrível seca no Nordeste. Tivemos, pois, uma campanha árdua, em condições desfavoráveis. Gondim no governo do Estado, de bandeira despregada em favor do candidato de seu partido, o prestígio pessoal e político desse candidato, senador Rui Carneiro, que pleiteava a renovação do mandato, e o emprego da máquina da Emergência em favor do candidato oficial - tanto do presidente da República quanto do governador do Estado - tudo isso constituía uma onda contra a qual não pudemos resistir. José Américo sofreu a sua primeira e última derrota. Recebeu-a estoicamente, sem recriminações, mas certamente surpreso, porque não imaginava que mesmo aquela máquina poderosa, montada em favor do candidato adversário, fosse capaz de derrotá-lo no seu Estado.

Estava encerrada, por assim dizer, a sua atividade política. Recolheu-se à casa de Tambaú, uma das praias mais belas do mundo, que teve oportunidade de decantar em páginas literárias de expressivo vigor e força poética.

Vinha de vez em quando ao Rio de Janeiro, em visita à família. Chegou a ser convidado pelo presidente Jânio Quadros para uma missão diplomática. Jânio o trouxe da Paraíba no seu próprio avião. Veio, viu, escutou e recusou a prebenda. É que forte continuava a sua sensibilidade política, a sua antena sensibilíssima.

Afastado, pois, da militância política, nunca se desinteressou da sorte e dos problemas da Paraíba. Passou a ser uma espécie de oráculo, a quem quase todo o mundo ouvia. Teve influência na escolha de todos os governadores indiretos da Paraíba. Influência discreta, manejando silenciosamente seus instrumentos, mas teve. Dizia que não, mas teve, senão para sugerir ou indicar nomes, pelo menos para afastá-los ou recomendá-los, quando consultado. E era consultado sempre. Dava informações que dizia impessoais, sem indulgência nem prevenção, mas dava. E sempre com a preocupação da melhor escolha, do que lhe parecia mais conveniente aos interesses da Paraíba. Em alguns casos recomendava, consultado, mais de um nome. Dizia quais as opções cabíveis. Ingrato seria entrar em pormenores ou citar nomes. Fique apenas a referência ao fato da consulta, que sempre lhe foi feita.

Solitário de Tambaú! Assim o cognominaram no fim de vida. É uma força de expressão. Solitário, só se fosse porque não era mais viva a companhia de tantos anos, mãe de seus filhos e freio de seus impulsos mais agressivos.

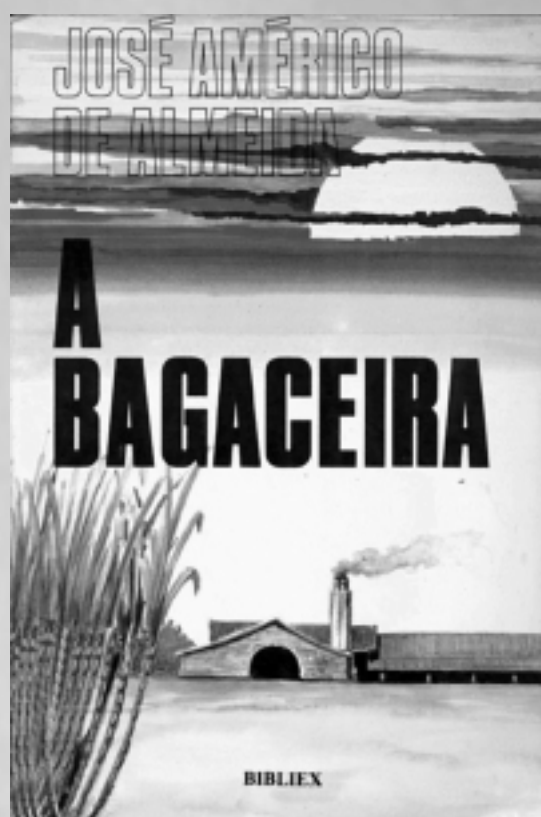
Solitário, não. Nunca vi uma casa mais concorrida, durante os quatro anos em que exerci o Governo da Paraíba. De toda a parte do Estado e do País vinha gente para ouvi-lo, entrevistá-lo ou simplesmente conhecê-lo. Nada de solidão. Só se for a solidão do intelectual e do artista nas suas horas de leitura, de criação, de meditação. Nas suas horas sagradas, que não devem ser roubadas, nem sequer perturbadas. Ora, solidão! Fique, no entanto a expressão - Solitário de Tambaú que pegou bem, e ninguém mais retira. Solitário de Tambaú!

E com esta expressão encerramos o capítulo - José Américo, o político.

Não é que não tivesse sido um grande político. Certamente o foi pela força da palavra e do exemplo, pela capacidade administrativa, pela honradez e pelo combate à improbidade. O que queria dizer é que, com a sua sensibilidade literária, com a sua capacidade de aprender nos livros não apenas o que é dos livros, mas também o que é da vida, a literatura foi o grande canal por onde penetrou em todos os outros segredos. Foi um homem que, para a política, para a vida, para tudo, valeu-se, não por prévia determinação, mas, por uma exigência do seu próprio temperamento, de tudo quanto viu e sentiu na literatura. Era um homem telúrico, autêntico, uma força da natureza, mas impregnado até a raiz dos olhos de literatura. Que estranha e curiosa simbiose!

Apesar disso, na literatura também começou com passos incertos. Suas tentativas poéticas, no Almanaque do Estado da Paraíba, dirigido por João Tavares de Lyra ou Tito Silva, não são das mais convincentes. Chegava a envergonhar-se, quando se lhe ousava falar nisso. Mas era uma bobagem. Qual o escritor que não veio a repudiar certas produções, principalmente da mocidade? No seu caso, a poesia, principalmente o soneto, não era a forma de expressão condizente com a sua natureza, não era o seu instrumento. Na prosa é que estava a sua força, na escrita ou na oralidade. Na prosa, sim, é que se exprimia com todo o vigor de sua natureza. Ali estava também a poesia, que se não encontrava nos seus versos.

Escrevia artigos, como vimos, nas campanhas políticas. Escrevia artigos literários em



Livro consagrou definitivamente José Américo

A União, órgão oficial do Governo da Paraíba, e na revista Era Nova, que, no Governo Solon de Lucena, em meados da década de 20, sob a proteção de Solon de Lucena, se constituiu um magazine de alta categoria, com páginas dedicadas à política, ao mundo social e à literatura. Era Nova chegou a tirar, durante algum tempo, uma separata, sob o título "Novela", na qual alguns escritores paraibanos exprimiram os seus pendores de ficcionistas. Muitas dessas novelas perderam-se na poeira dos tempos, mas algumas, duas pelo menos, deixaram a marca de sua passagem. Uma delas foi "Branca Dias", de Carlos Dias Fernandes, considerado então o príncipe dos intelectuais paraibanos, de presença tempestuosa e absorvente, poeta, conferencista e prosador, cuja obra não corresponde à fama que alcançou em sua vida. Já enfrentei o problema Carlos Dias Fernandes, em meu discurso de posse na Academia Paraibana de Letras. Sobre ele há um capítulo famoso de Gilberto Amado, num dos livros de suas memórias. Também há páginas interessantes de José Lins do Rego, Celso Mariz, Gilberto Freire e outros.

A outra novela foi "Reflexões de Uma Cabra", espécie de história apológica, no seu começo, mas que logo se transformaria em romance autobiográfico, ou em memórias, embora sem a rigorosa característica de roman à clef. Foi publicada em 1922.

Existe aí, em "Reflexões de Uma Cabra", uma tentativa de auto-análise que não se repetiria em "A Bagaceira". Durante muito tempo, talvez em virtude do êxito retumbante desta última, José Américo como que se envergonhava de "Reflexões", no que não tinha razão, porque o livro, se não tem a força do outro, reeditado e lido muitos anos depois, podia ser assinado por qualquer escritor importante do Brasil. Ali se encontra, de certo modo, a semente de "A Bagaceira", não no sentido de arquitetura e visão social da vida, mas como exercício da arte romanesca, da prática da ficção.

Dessa fase, porém, a fase pró-Bagaceira, é um livro da maior importância para a sociologia e antropologia brasileira, livro que, como já tive oportunidade de afirmar, inclusive neste plenário, só é pequeno no nome - "A Paraíba e seus Problemas". Pequeno no nome, porque pequena é a Paraíba, e um livro que trate apenas de problemas paraibanos, perde, ao primeiro exame o interesse do leitor, pela sua própria limitação.

Pois saibam todos que "Paraíba e seus Problemas" não é apenas isto. Não é apenas o relatório do que são, ou eram na época, as solicitações mais urgentes daquele Estado. Não é simplesmente um mapa de nossas necessidades materiais. É mais, e muito mais.

Começa pelo plano da obra, que se divide em três partes. A primeira, denominada, poeticamente, "Terra Ignota", cuida do solo, do clima, dos rios, dos montes, de tudo quanto se refere propriamente à situação físico-geográfica do Estado. É um capítulo que, com as modificações de natureza local, em cada caso, pode aplicar-se a todo o Nordeste brasileiro.

Depois vem o homem, o elemento humano que habitou e habita a terra paraibana, a começar pelos índios, as "nações" nativas que foram encontradas pelos portugueses, pelos franceses e holandeses que ali aportaram. Os tabajaras e os potiguaras, no litoral, os cariris, na região que hoje tem o mesmo nome, à entrada do Sertão, os coremas, no Piancó, os pegas, os ariús, e assim por diante. É um capítulo de geografia humana ainda hoje válido, podendo considerar-se, apesar da limitação do título, uma obra clássica da sociogeografia brasileira.

A terceira parte abrange propriamente os problemas, tudo de quanto necessita a Paraíba (ou seja, o Nordeste) para que se tenham melhores condições de vida ou até mesmo de sobrevivência. Agora mesmo acaba de sair, na Paraíba, uma terceira edição do livro. A primeira, de 1923, é de "A União", o já mencionado órgão oficial do Governo da Paraíba. A segunda, de 1932, é de uma editora do Rio de Janeiro. "A Paraíba e seus Problemas" é, no entendimento de grandes autoridades, um livro clássico da sociologia e da

antropologia brasileira. Sem os aspectos novos trazidos por Gilberto Freire, sem as conotações científicas de Euclides da Cunha, não se envergonha de ser colocado ao lado dos dois. Tem uma bibliografia apreciável, embora não arrumada em um índice apropriado.

Já tive oportunidade de dizer que José Américo seguiu as pegadas de Sarmiento, no "Facundo", e de Euclides da Cunha, em "Os Sertões", aquele fazendo o levantamento da terra, do homem e de um episódio, na Argentina, e este seguindo o mesmo processo em relação ao Nordeste, no Brasil. A diferença está em que José Américo, depois da descrição da terra e do homem, enfrenta os problemas, e não a história de um episódio. Mas é um livro, o seu, da mesma categoria.

Só em 1928, no entanto, tomaria de assalto a Literatura Brasileira. Publicou, ainda na Paraíba e nas oficinas de "A União", um romance sem maiores pretensões, talvez uma simples história das secas, mais uma obra de ficção regional, ao lado de outras existentes no país. Trazia no título, em letra minúscula, a palavra "bagaceira". Não tinha, talvez, a nítida consciência de sua força, da mensagem que iria incorporar-se definitivamente à Literatura Brasileira. José Lins do Rego, amigo fraternal de José Américo, me disse certa vez que nenhum artista tinha a completa consciência do que estava fazendo. E acrescentava: "Se tivesse, não faria". É uma indagação que ainda hoje parece não ter resposta.

É curioso lembrar o que, a propósito de "A Bagaceira", no seu aparecimento, escreveu Tristão de Athayde, então em plena atividade de crítico literário, na sua coluna de "O Jornal", do Rio de Janeiro:

"Temos um grande romancista novo. Não sei se velho ou novo na idade. Sei apenas que é autor de um livro sensacional.

Tomei desse volume com desconfiança. Livro feio, mal impresso, em papel ordinário, repelindo o contato com as mãos e com os olhos. A dedicatória, escrita numa letra trêmula, de velho ou de doente, numa letra de homem abalado, de nervos exaustos.

E entretanto..."

Segue-se, então, tudo quanto um crítico, sensível e criterioso, pode dizer de um livro. Acrescenta:

"Até muito antes a literatura brasileira estava vazia desse livro e de agora em diante não pode viver sem ele."

Não era necessário dizer mais. "A Bagaceira" estava consagrada. De toda a parte do Brasil choviam os artigos, os pedidos de remessa do livro. Agripino Grieco, também no exercício da crítica literária de jornal, fizera um artigo diferente, não inteiramente desfavorável ao romance, mas cheio daquelas verrumadas do seu costume e da sua feição. "A Bagaceira" não seria, segundo ele, um romance social, nos termos pretendido pelo seu autor. José Américo não era rigorosamente um romancista, nem um estilista, mas, apenas, um paisagista, um colorista, que quase sempre retocava para estrangeira, e outras coisas semelhantes. Não negava, no entanto, merecimento ao seu livro, embora não lhe desse as dimensões que outros lhe estavam dando (Referia-se certamente a Tristão).

Era eu estudante do Liceu Paraibano, com meus 17 anos de idade, e acompanhava, cheio de entusiasmo, tudo quanto se publicava em "A União", que transcrevia os artigos que saíam no Brasil inteiro. A Editora Castilho logo se apossou em contratar uma nova edição do romance pois a outra, a primeira, era muito limitada. "A Bagaceira" invadia o Brasil inteiro, e assim prosseguia, em edições sucessivas. Para a terceira edição, a mesma editora solicitou um glossário, tal a quantidade de termos regionais, empregada pelo romancista. José Américo concordara com a solicitação, e saiu o glossário, que desapareceu em edições posteriores. Fora esse vocabulário que levava Grieco a indagar venenosamente, em que língua era escrito o livro. Tristão já dissera que o livro era escrito em brasileiro, ora culto, ora bárbaro, mas sempre em brasileiro, e era o romance que Euclides da Cunha teria escrito, se fosse romancista.

Prefiro dizer que é escrito em português, que esta é a nossa língua. O que existe é a diferença de linguagem, quando escrevem o romancista e quando falam as personagens. Tudo sem transição brusca, artificial, como observou o próprio Tristão.



>>> DISCURSO >

Ernani Sátiro analisa A Bagaceira e revela aspectos da personalidade do romancista

# Homem simples e complexo

FOTO: Divulgação

**A** pesar do muito que já se escreveu sobre "A Bagaceira", ousaria acrescentar algumas observações, sobre pontos que sempre me prenderam a atenção.

Um deles seria a falta de substância psíquica das personagens. Ninguém saberia o que elas pensam, o que são, no seu íntimo. O romancista, no seu discurso de posse, na Academia Brasileira de Letras, procurou explicar-se, dizendo que as suas criaturas são seres primitivos, pessoas de formação rudimentar, sem maiores complicações psicológicas, e portanto impróprias para uma análise de seu mundo interior.

A mim não satisfaz a explicação. Todo ser humano tem suas profundezas e seus abismos. A verdade é que José Américo, como romancista, não era um introspectivo. A introversão não era o seu forte, embora disso haja sinais, como já salientamos em as "Reflexões de Uma Cebra". Não é que suas criaturas não tenham vida e alma. Têm. Não são criaturas vazias, passíveis, por exemplo, daquela crítica que Machado de Assis fez a Eça de Queiroz, a propósito de Luiza, personagem de "O Primo Basílio". Para mestre Machado, Luiza não teria existência moral. As criaturas, de "A Bagaceira" têm vida e alma, têm existência moral, tomada, é claro, esta expressão no seu sentido psicológico. Mas elas existem pelas suas palavras, pelos seus gestos, pelos seus preconceitos, em suma, para repetir e deixar bem explícito, pela sua existência mesma. Não se analisam, é certo, não se indagam, não têm consciência de seus próprios mistérios interiores. José Américo não era um intimista, um perquiridor desses conflitos íntimos. Sua feição não era a de um Machado de Assis, de um Proust ou mesmo de um Sthendal. Ele estava mais na linha dos Balzac, ou mesmo dos Zola, dos Aluizio Azevedo, embora repudiasse o naturalismo, como "uma bisbilhotice de trapeiros". Suas personagens são apresentadas pelo seu exterior, seus atos e palavras, e não pelos pensamentos, sondados na sua profundidade. Isso não quer dizer que sejam artificiais ou irrealistas. Salvo Lúcio Marçau, o Bacharel, única criatura culta do romance, as outras - Soledade, Valentim, Dagoberto - haverão de ser conhecidos pelo seu comportamento, e não através da verruma psicológica do romancista.

Outro aspecto notável do romance é a natureza, que o já tão citado Tristão de Athayde disse ser personagem na "A Bagaceira". E é personagem mesmo. Seja na paisagem da região brejeira, esta preponderantemente, seja nos longes da fisiografia sertaneja, em tudo e a propósito de tudo surge o paisagista, o colorista, o escritor descritivo, sem prejuízo da intensidade do drama, da violência da tragédia. Para escrever bem um romance da seca, o romancista tinha de percorrer os dois mundos, tais quais os conheceu na vida real, um deles, demoradamente, o Brejo onde nasceu e se criou, e o outro, o Sertão, como o viu com toda a sua curiosidade e sensibilidade de homem de vinte e poucos anos, carregado de leituras, míope dos olhos mas não de inteligência e sensibilidade. Antes portador de muitos talentos, inclusive o do observador e escritor.

E já basta sobre "A Bagaceira", em si mesma. Vale insistir apenas na sua própria surpresa, diante da repercussão do livro que escrevera e publicara quase escondido, na sua província, com aquela letrinha que parecia de menino de escola primária, mas que acentuava todo o ímpeto de um criador ou recriador da natureza, de pessoas, de ambientes, de intenso romance amoroso, o que vale dizer, de beleza literária.

Como curiosidade, assinalaremos que o romance, escrito naquela letrinha, foi datilografado por sua esposa, dona Alice Melo Azevedo, e por seu filho Reinaldo, hoje ministro e presidente do Superior Tribunal Militar e presente a esta solenidade.

O êxito de "A Bagaceira" não foi repetido pelos outros romances que publicou depois. "Coiteiros" e "Boqueirão", ambos de 1935, não vieram carregados da mesma força. Que teria acontecido? Ter-se-ia



O homem que tinha o temperamento arrebatado, mas que o dominara, não apenas por força da idade, mas pela sua própria vontade e deliberação

esgotado, com "A Bagaceira", toda a mensagem romanesca de que era portador o grande escritor, o grande estilista? Seria o fato de ter ditado apressadamente os livros, como já confessou?

Não temos a resposta. São os mistérios da criação. Não é que os outros sejam romances inferiores, sem valor. São inferiores a "A Bagaceira", isto é fora de dúvida. Talvez a inevitável confrontação seja responsável por um julgamento menos favorável. A verdade é que o grande romance de José Américo é "A Bagaceira". Não só um grande romance seu, mas, da Literatura Brasileira, por todos considerado um marco. Romance regional, sem ser regionalista. Romance do Nordeste, sem deixar de ser um romance brasileiro e um romance universal, pela força de suas criaturas - a natureza, as pessoas, o drama e a tragédia da seca, o sentido social da obra.

Não há dúvida de que se, porventura, com "A Bagaceira", se esgotou o romancista, não se terá esgotado o orador, carregado de emoção e beleza literária, o memorialista de alta capacidade de reconstituição e análise, o pensador político, tantas vezes revelado em entrevistas, o conferencista, de páginas inapagáveis sobre vários brasileiros, de âmbito nacional, como Epiácio Pessoa, ou da esfera estadual como Walfredo Leal, o poeta, já agora dos poemas, e não apenas da prosa poética. O conversador incomparável, cheio de colorido e de surpresas, sempre com um pensamento vivo, um "a propósito", uma indagação, uma resposta, uma reminiscência ou um prognóstico sobre os destinos da Paraíba, do Brasil ou do mundo. Continuava, assim, até o fim da vida, um intelectual e um estadista.

**JOSÉ AMÉRICO, O HOMEM** - Chegamos, assim, a parte que abrange e sintetiza as outras, porque, afinal, o político, o administrador, o escritor, o sociólogo, o poeta - tudo isto está compreendido no homem.

Mesmo assim, não é incabível examinar José Américo de Almeida como pessoa, como gente, e não apenas como o vulto que se projetou na história, como político e escritor. É a pessoa de José Américo, na sua simplicidade e ao mesmo tempo na sua complexidade, na sua unidade e na sua multiplicação.

Conheci-o desde eu menino, embora com longas interrupções, e com períodos mesmo de afastamento, embora não de inimizade, em virtude das lutas políticas. Lembro-me, quando ele, em 1922 ou 1923, na cidade de Patos, hóspede de meu pai, juntamente com Celso Mariz, tomava apontamentos para "A Paraíba e seus Problemas". Eu teria compreendido o sentido daquelas notas e indagações. Há uma inscrição em bronze, à entrada do "Fórum Miguel Sátiro", em que ele, traçando em rápidas e incisivas palavras, o perfil do velho chefe sertanejo, faz referência a essa hospedagem. Depois vi-o várias outras vezes, na Capital do Estado, sempre em companhia de meu pai. Eles tinham sido companheiros de hotel, quando Miguel Sátiro era deputa-

**Impaciente, arrogante e até agressivo com os grandes, quando se sentia ofendido**

do estadual e ele procurador geral do Estado. Sua amizade vinha desse tempo.

Depois, vi-o e ouvi muitas vezes, na tribuna, em discursos da praça pública ou em conferências, no Teatro Santa Roza e em outros ambientes fechados. Hospedamo-lo outras vezes, em Patos, ora acompanhado do presidente João Pessoa, ora do general Juarez Távora. Durante quase todo o meu Governo, na Paraíba, visitava-o quase todas as semanas, para ouvir suas opiniões, pedir seus conselhos e sugestões, embora agisse por conta própria e assumisse a responsabilidade de meus atos. Tinha um plano de Governo, cuidadosamente elaborado por um grupo de técnicos, sob o meu comando e a minha inspiração. Um grupo para dizer e projetar aquilo que eu queria fazer. Mas não deixava de ouvir, no curso da administração e até mesmo dos acontecimentos políticos, o parecer de homens como José Américo e outros de minha confiança. Conversávamos, então, longamente, sobre literatura, sobre pessoas, sobre acontecimentos passados, sobre tudo. Aí pude sentir mais de perto a pessoa humana que ele era. O homem que tinha o temperamento arrebatado, mas que o dominara, não apenas por força da idade, mas pela sua própria vontade e deliberação. Ainda há poucos dias, em conversa com o ministro Reinaldo, este me dizia. "Meu pai mudou muito. Ficou mais compreensivo e mais tolerante. Acrescentou o general que sua mãe dona Alice, era o poder moderador que continha os arrebatamentos do pai. Pai que fora severo, exigente dos deveres dos filhos, sem deixar de ser amoroso e indulgente diante de seus erros. Erros que são comuns a todos nós, especialmente na mocidade.

Uma vez, numa de nossas conversas, reproduziu a resposta que já tinha dado a alguém. Um jornalista lhe perguntara: "Por que o senhor não envelhece?" Respondeu: "Porque não quero."

Era comedido na alimentação. Comia pouco e aquilo que não lhe fosse prejudicial ao organismo. Fazia exercício no pomar, cuidando das fruteiras e, no jardim, das plantas. Caminhava na praia. Dessas caminhadas deixou páginas de rara beleza literária, prosa carregada de poesia e emoção.

Tinha poucos haveres. A casa de residência, que será transformada em museu, con-

forme entendimento da Universidade Federal da Paraíba, criação sua, e o Governo do Estado, uma outra pequena casa, num bairro da Capital, e pequena importância em dinheiro, proveniente de sua aposentadoria, como ministro do Tribunal de Contas da União, e da sua pensão, como ex-governador do Estado. Essa importância foi destinada por ele para a secretária e domésticas, Seu testamento na imprensa, após sua morte, constitui uma página que honra não apenas o seu nome, mas a própria vida pública brasileira. Não é que sendo político, não pudesse ser rico. Podia, como pode qualquer político, desde que tenha recebido herança ou exercido atividade lucrativa honesta, que lhe justifique a fortuna.

Na fase em que exerceu a advocacia, pouco dinheiro ganhou. Não sabia cobrar honorários, não tinha jeito para o lado comercial da profissão. Fez em discurso memorável, a defesa de um pobre guarda civil, que, em serviço, matara um estudante, à porta da Escola Normal. Era uma causa antipática, mas que lhe pareceu, se não justa, pelo menos humana. Chegou a bradar, numa de suas frases memoráveis, que aquele guarda era, de todos os presentes, o mais infeliz. Mais infeliz até do que a vítima, porque, estando vivo, carregaria por toda a vida a cruz de sua desgraça. O guarda foi condenado, mas não com a pena que os acusadores pediram.

Impaciente, arrogante e até agressivo com os grandes, quando se sentia ofendido, era doce e suave com os pobres. Dava esmolas e auxílio a muita gente, pouco, porque também tinha pouco. E o fazia quase às escondidas, para que, bíblicamente, nem a mão esquerda soubesse o que doava a direita.

Tendo sido um grande fraseador, a ponto de me dizer certa vez que Napoleão Bonaparte foi maior pelos discursos que fez do que pelas guerras que venceu, já nos últimos tempos andava meio arrependido das frases. Dizia, numa espécie de justificativa, que a frase não tinha importância. O que valia era o pensamento que ela encerrava.

Parece que nem mesmo ele acreditava no que dizia, porque, na primeira oportunidade, lá vinha com uma de suas frases, que eram, no mesmo tempo, forma e pensamento.

Tanto isso é verdade que morreu falando, dizendo que chegara a sua hora, que aquele era o seu fim. E, segurando a mão da secretária desvelada, o que ainda era uma forma de falar, expirou.

Perguntarão agora os que me ouvem ou os que porventura me lerem depois: foi um homem perfeito? A resposta está na grande e imemorial lição da humanidade. Não foi perfeito. Teve virtudes, muitas virtudes, mas também teve defeitos.

Apenas acrescentarei que até o sol tem sombras. (Palmas. O orador é cumprimentado.)



## &gt;&gt;&gt; JORNAL DE HONTEM

# Fernando Moura

fernandomoura.pb@gmail.com

Foto: Arquivo

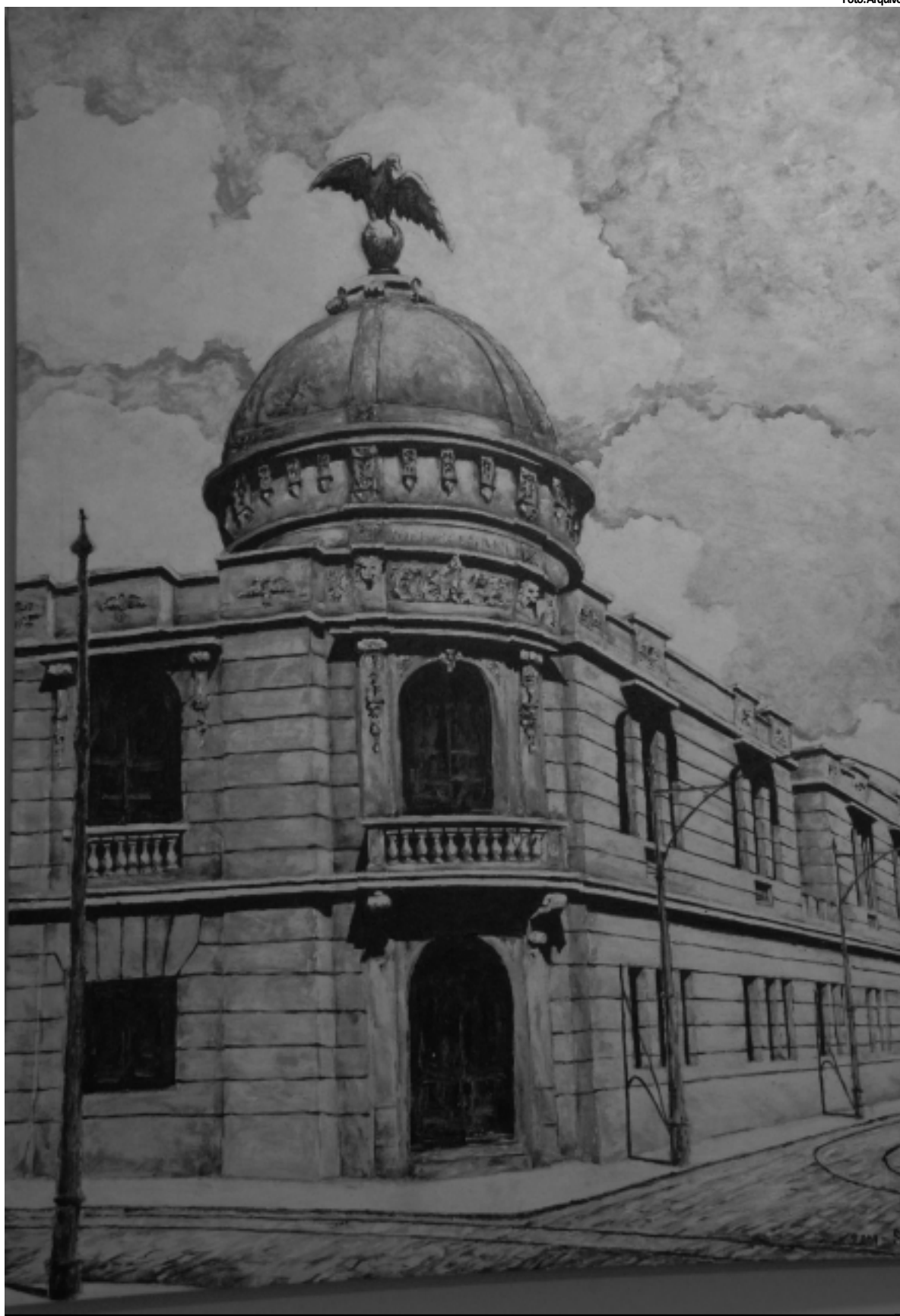
# Domingos de luz em dias de névoas

Não tive a oportunidade de conhecer a antiga sede de A União na Praça João Pessoa, onde hoje se encontra a Assembleia Legislativa. Quando a imponente águia de sua abóbada pousou - dizem as boas e más línguas - em algum abastado jardim da cidade, atingida pelo estilingue modernoso do "amigo velho" Ernani Sátyro, ainda não engatinhava no jornalismo. Nas outras cinco paradas do velho matutino tive o privilégio e prazer de integrar sua Redação. Na João Amorim, 384, pertinho da Praça Castro Pinto; na General Osório, 253, onde atualmente funciona a Biblioteca Pública; na mesma rua, mais embaixo, na Praça Aristides Lobo, em frente ao Grupo Tomaz Mindello, local onde também funcionou a Saelpa; em Jaguaribe, na Prefeito Oswaldo Pessoa, 452; e, finalmente, no Distrito Industrial (BR 101, Km 3). Em todas as etapas, variadas funções, outros colegas, muitos amigos e inúmeras lembranças. Aprendiz das fases plenas.

Foi na João Amorim, contudo, que experimentei o período mais efervescente do jornal, entre tantas vividas em 118 anos de inquietude. Início da década de 1980, finalzinho da ditadura, a Redação da "Velhinha" era o espaço mais democrático, contestador, inventivo e alternativo da época, incluindo os outros jornais, rádios, tribunas e salas de aula espalhadas pela cidade. Uma emaranhada de pulsação política e mutação social. E nem podia ser diferente, num ambiente onde cruzavam pensamentos e posturas de variadas matizes, numa frutífera simbiose entre a meninada que começava a sair do curso de Comunicação Social e os veteranos do batente. Mestre e pupilos, cujo desalinho intelectual e ideológico convergia, em harmonioso entrelaçamento técnico, para as páginas diárias de um veículo que insistia em não ser oficial. O Palácio da Redenção fazia que não via ou não entendia mesmo o que se passava. A multiplicidade de opiniões e ideias disseminadas pelo braço impresso do Governo provavelmente entontecia os lentos e empoeirados neurônios dominantes por aqueles dias nebulosos com cheiro de sol nascente.

Por anos a fio, o comando da nave ficou sob responsabilidade de Agnaldo Almeida, provavelmente o mais longo editor do jornal, gravitando aí pelos oito ou nove anos de função. Foi ele um dos principais responsáveis pela abertura do diário aos "meninos e meninas" egressos dos bancos escolares, ajudando a oxigenar o veículo e, por extensão, o próprio jornalismo da década. Vem dessa fase o "Jornal de Domingo", caderno semanal, recheado de reportagens e grandes entrevistas, alvo da cobiça de "focas" (repórteres iniciantes) ou "cobras criadas" (profissionais tarimbados). O Olimpo. Por lá, só passavam as mais ilustres cabeças pensantes, de um lado ou outro do gravador. Neófito, acanhado, ficava apenas de olhos e ouvidos bem abertos - e lembranças escancaradas. Dez anos depois chegaria à editoria do veículo, mas no auge do JD me contentava em ser apenas um leitor voraz e colecionador contumaz.

As principais entrevistas publicadas pelo suplemento em 1982 saíram reunidas numa revista ("A União Debate") com 57 páginas, em grande formato, como parte das comemorações dos 90 anos do jornal, em fevereiro de 1983. São 29 impactantes "ping-pong", cujo teor explosivo não seria entrave para sua circulação em dias tão nervosos. Felizmente, pois para entender aqueles instantes, foi - e é - relevante saber o que disse gente como Hélio Fernandes, Raymundo Faoro, José Honório, Hélio Jaguaribe, Ignácio de Loyola Brandão, Francisco Wellfort, Sebastião Nery, Paulo Autran, Burle Max, Gregório Bezerra, Tancredo Neves, Tizuca Yamasaki, Isaac Karabitchevsky, George Casalis, Helga Picollo, Aydil Cavalho, Raquel Grezer, dom José Maria Pires, dom Marcelo Carvalheira, Edilberto Coutinho, Jomard Muniz de Brito, José Joffily, Abelardo Jurema, Vladimir Carvalho, Marcus Vinícius e Abdias Sá. E, para não perder totalmente a prerrogativa governamental, Ernani Sátyro (ex-governador), Tarcísio Burity (governador em fim de mandato) e Wilson Braga (ainda como candidato ao governo) expõem curiosos ângulos dos detentores do poder, em fase de adaptação aos lampejos democráticos.



Antiga sede de A União na Praça João Pessoa, onde hoje se encontra a Assembleia Legislativa

Tal diversidade de posicionamentos seria registrada por Pedro Moreira, o editor da ocasião, em texto de apresentação da revista, onde deixa claro o papel histórico do velho órgão, com direito a ressalvas: "Veiculando nomes e ideias com os quais necessariamente não está obrigado a concordar, este jornal cumpre a função para a qual, com certeza, se acha melhor preparado do que qualquer outro: a de fazer história na Paraíba e a de honrar, com suas páginas, a tradição de cultura que sempre lhe marcou".

Na modelagem dessa escultura monumental do pensamento brasileiro do início da redemocratização, apenas 23 privilegiados entrevistadores, cujo predomínio masculino só seria quebrado pela presença de uma única mulher, Lena Guimarães, em duas ocasiões. Preparados e sagazes, liam, estudavam e colhiam sugestões antes de cada sabatina, ocorridas normalmente na sala do editor, que era trancada, para evitar o acesso dos incautos e permitir uma captura mais clara pelos gravadores Philco, apelidados de "tijolões". Agnaldo foi o entrevistador mais frequente, com 12 participações, seguido de perto por Luis Carlos de Souza, Arlindo Almeida e Fernando Melo, todos com 9 intervenções. Na sequência, despontam os nomes de Petronio Souto (7), Wellington Farias (6), Carlos Aranha e Silvio Osias, ambos com 5 registros. José Octávio de Arruda Melo, Tião Lucena e Chico Pinto marcam presença em 4 entrevistas. Walter Galvão e Gonzaga Rodrigues, 3. Benedito Maia, 2. Com 1 passagem cada um, surgem os nomes de Rubens Pinto Lyra, Sérgio de Castro Pinto, Antonio Augusto Arroxelas, Bosco Gaspar, João Manuel de Carvalho, Tarcísio Neves, Cecílio Batista e Rênio Araújo. Pelo que faziam no JD, foram meus primeiros heróis da imprensa. A maioria até hoje, acrescidos com os que convivi em O Norte, Correio da Paraíba, O Momento, Gente, A Tribuna e A Semana. Contextos para outros espaços.

Mergulhando nas páginas do JD, saltam aos olhos lúcidas impressões de pessoas que pisavam o presente com um pé no futuro. Em todos os campos. Tancredo Neves, por exemplo, que ainda não era - mas sonhava - em ser presidente, sobre a importância de uma Constituinte para a reafirmação da democracia brasileira: "A Constituinte não resolve nossos problemas econômicos, mas cria as condições para encontrar as soluções". O jurista Raymundo Faoro também enxergava assim, desde que fosse convocada com aval popular - como seria, em 1986: "Eu não vejo, apesar dos malogros (se referindo às Constituintes "elitistas" de 1934 e 1946), outro caminho e contaria também que uma Constituinte agora teria valores novos". Como cientista político, Hélio Jaguaribe exer-

gava frestas no processo e preconizava posturas após as eleições de 82: "(...) Vão retirar do partido oficial a condição de predomínio absoluto e forçar o Governo para manter coerência com a posição parlamentar, a negociação com os partidos da oposição". Já o historiador José Honório Rodrigues, mais afeito às coisas do passado, não sabia exatamente em que desaguará uma Constituinte por aqueles dias: "(...) Estamos num momento em que vai acontecer alguma coisa que nós ainda não estamos percebendo bem. Não classificaria isso como recuo. Apenas acho que o processo de abertura parou". Cético mesmo era o ex-governador Ernani Sátyro: "Esse negócio de Constituinte é uma bobagem. Já vi não sei quantas e não mudaram a face de nada". No JD era assim, todos diziam o que pensavam, sem amarras.

Dezenas, até mesmo centenas de abordagens poderiam ser feitas neste espaço, tendo as referidas entrevistas como base documental. Por razões óbvias, não dá para contemplar todos os ângulos visíveis e invisíveis. Há de tudo na coletânea. Tem dom Marcelo Carvalheira discorrendo sobre a "Igreja dos Oprimidos"; dom José Maria Pires assegurando que todas as ações da Santa Sé tinham dimensão política, sendo ao lado dos pobres, dos poderosos ou cruzando os braços; "Não há possibilidade de uma organização como a Igreja existir no mundo sem que ela tenha uma atuação política". Há comunistas velados e assumidos, como Gregório Bezerra, que via perspectivas de união de todas as forças oposicionistas para derrotar o governo nas eleições de 1982 e não acreditava em ameaças de novo golpe. Há casados, como o ex-ministro Abelardo Jurema, que assegurava que o Governo João Goulart "foi fraco".

Nas entrevistas do "Jornal de Domingo" afloraram política, economia, sociologia, filosofia, direito, jornalismo, religião, artes e história. Tudo que parecia relevante saber, cutucar, provocar, teve guardada nas perguntas e respostas dessas antológicas páginas amareladas pela realidade posterior. Era o verdadeiro jornalismo contribuindo efetivamente com a história, como identificaria uma profissional da área, a professora e historiadora Aydil Carvalho: "O campo da história é tão amplo que todas as contribuições devem ser bem vindas. A história deve sempre abrir uma perspectiva de diálogo".

É o que A União tem procurado fazer há 118 anos. De um jeito ou de outro. Em domingos cristalinos ou em dias de chumbo.

\* \* \*

Para Petronio Souto e Maria José Limeira.



# Caminho das flores

> Humberto Santos  
Sucursal de Guarabira

**Há onze anos, famílias que moram no município de Pilões descobriram no cultivo das plantas uma alternativa para gerar renda e melhorar de vida**

Quando se fala no mês de maio, logo vem em nossas lembranças o Dia das Mães; o mês dedicado a Maria (mãe de Jesus) e também as noivas e as flores. Maio é, sem dúvidas, um mês muito especial no ano. Por isso, a procura por flores nesta época aquece o mercado em todo o Brasil. Há onze anos, a Paraíba não tinha praticamente produção de flores. Para abastecer o comércio local era necessário se recorrer a Estados vizinhos como Pernambuco. Mas, isto já faz parte do passado. Hoje, a cidade de Pilões, localizada na Microrregião do Brejo paraibano, distante 142 quilômetros da Capital, já é conhecida como "Terra das Flores".

O município ganhou o título depois que a instalação de uma cooperativa de cultivo de flores se transformou em um dos mais bem-sucedidos empreendimentos locais. A cooperativa que é responsável pela organização da produção também foi a mola propulsora para que a cidade ganhasse também a "Festa das Flores", que é realizada no mês de agosto, período que o município comemora seu aniversário de emancipação política.



Assim como uma semente que cai em boa terra a cooperativa fez a diferença na vida das mulheres que acreditaram que juntas poderiam mudar suas histórias



## Sementes da mudança

A cooperativa nasceu da necessidade e, assim como uma semente que cai em boa terra fez a diferença na vida das mulheres que acreditaram que juntas poderiam mudar suas histórias. Na época, quase todas as mulheres da comunidade de Avarzeado, em Pilões, na Paraíba, não trabalhavam, mas tinham o desejo de ter uma atividade profissional, depois que os maridos ficaram desempregados com a falência da Usina de Santa Maria - em Areia. Pensando assim, em maio de 1999, Carla Cristina Paiva Rocha, residente na comunidade, reuniu um grupo de mulheres para decidir o que elas poderiam fazer juntas, já que isoladamente seria mais difícil provocar alguma mudança.

Maria Helena, outra moradora da comunidade, juntamente com Carla tiveram a ideia de fazer algo, fosse uma fábrica de doce ou de redes, ou de qualquer outra coisa. Pediram ajuda ao Sebrae, e na reunião para descobrir em que as mulheres eram capazes de trabalhar, chegaram à conclusão que teria que ser algo ligado a terra, pois era a única coisa que elas tinham experiência.

Carla trouxe a ideia de plantar flores quando viu uma produção em Gravatá-PE. Apesar de saberem trabalhar com a terra, não tinham conhecimento de como produzir e vender flores para gerar renda. O sonho de cada uma era um só: trabalhar para ajudar no sustento da família. Mas qual seria o caminho a ser seguido? O que estava reserva-

do ao grupo de mulheres de Avarzeado? Fizeram então um teste, viram que no Brejo, plantar flores daria certo. Ali só tinha cana e banana, era um projeto pioneiro no Estado. Criaram a Cooperativa em 1999 e conseguiram dinheiro com o Cooperar em 2003.

O terreno era de Maria Helena, que doou para melhorar a vida de todas. A contrapartida da associação tinha que ser 10%. Chamaram então dois capineiros que queriam 10 pessoas pra trabalhar, as 10 eram elas mesmas (as mulheres da localidade), porque não tinham dinheiro para pagar mais ninguém. Trabalharam de domingo a domingo, de janeiro a outubro de 2003. "Foi difícil em casa, pois nunca tinha acontecido delas trabalharem fora", revela Maria Helena.

O grupo foi formado por 25 mulheres, mas quatro desistiram. "As pessoas falavam: cooperativa de mulher? E de flor? Foi muito humilhante", lembra Carla.

"Foi difícil, eu queria ir atrás, mas às vezes ficava desenganada. Não tinha garantia de nada. Chorei várias vezes com a Carla; mas só tem valor quando sofre. começamos de baixo", comenta Maria Helena, atual presidente da cooperativa.

No início, a produção se resumia a flores de fácil cultivo como celsa, carinho-de-mãe e gladiolo, que não precisam de estufa. Depois se expandiu e, hoje, a especialidade da cooperativa é o crisântemo que é a segunda flor mais popular, perdendo apenas para a rosa.

### COMO COMPRAR

As flores das mulheres da Cofep são vendidas em pacotes:

**Crisântemos:** 18,00 (dezoito reais) o pacote.

**Rosas:** 20,00 (vinte reais) pacote fechado com 20 rosas e um real a unidade.

**Gérberas:** 8,00 (oito reais) a dúzia

**Gipsófila:** 15,00 (quinze reais) o molho.

Os telefones da cooperativa são (83) 3362-2880; 8610-0613 ou 9972-5731. O escritório da Cooperativa está localizado em Guarabira, na Avenida Osmar de Aquino, 308, Centro / Guarabira.

## Lucro e sucesso compartilhados

A cooperativa possui um fundo de reserva desde a primeira colheita, em outubro de 2004. O tempo de vida útil da estufa é três anos. Todo mês elas retiram as despesas, o fundo de reserva e dividem o lucro.

São duas unidades de estufas, distantes três quilômetros uma da outra. A unidade 01, a que podemos visitar, é a mais antiga. Fica em Avarzeado, ao lado da casa de Helena, e é uma unidade de criação de crisântemos de várias cores. São 38 estufas, nas quais trabalham diversas pessoas.

Na unidade 02, na localidade conhecida como Almécegas, no município de Areia, existem as plantações de rosas, gérberas e gipsófila. É um pouco menor que a unidade 1, com 27 estufas. "Quando começamos em 1999, ainda sem apoio, tínhamos apenas 18 estufas na matriz. Agora esta unidade tem 38 estufas e tivemos que construir uma segunda unidade de plantio, hoje, já conta com 27 estufas", compara Maria Helena Lourenço dos Santos, presidente da cooperativa.

"Esse é um exemplo de que querer é poder", afirma a coordenadora nacional das Carteiras de Floricultura e Fitoterápicos do Sebrae Nacional, Léa Legares. "Nós estamos mostrando que é preciso primeiro ocupar o mercado local e regional, fazendo diferença na vida das pessoas, gerando riqueza e distribuindo-a regionalmente", completa.

## Mais renda e até prêmios

A maioria das mulheres sustenta as famílias com um faturamento de até dois salários mínimos por mês. A renda é maior do que o garantido na agricultura com o plantio da banana, principal atividade econômica de Pilões. Com a demanda pela procura de flores, os maridos e filhos das cooperadas entraram no projeto.

O projeto é nacionalmente premiado. Os resultados obtidos pela cooperativa arremataram o prêmio Mulher Empreendedora do Sebrae (2005), Voz Mulher (2005) e Feito Empreendedor (2006), entre outros. Além de reportagens realizadas por vários órgãos de comunicação: como a Rede Globo que apresentou, em abril de 2010, uma reportagem especial, realizada pelo ator Lázaro Ramos, no Programa Fantástico.

A Cooperativa dos floricultores do Estado da Paraíba (Cofep) chega a exportar quatro tipos de flores para toda Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco. Cerca de 90% da produção é distribuída a partir de Guarabira, município vizinho com melhor "saída", onde existe o escritório da Cooperativa e a loja de vendas e distribuição.

A Cooperativa dos floricultores do Estado da Paraíba já inspira municípios vizinhos a Pilões. Bananeiras e Areia ingressaram na atividade da floricultura. "A ideia empreendedora do projeto é transformar o Brejo num grande mar de flores", vislumbra Maria Helena.



Especialidade da cooperativa é o crisântemo que é a segunda flor mais popular, só perdendo para a rosa





# BBC de Londres coloca Alhandra como Cidade das Juremas

Um dia a cidade acordou com a novidade, os repórteres da BBC de Londres vieram do outro lado do mar para conhecer Alhandra. Estavam ali, com todos aqueles equipamentos esquisitos, "coisas de primeiro mundo" e "língua embolada" para fazerem uma reportagem sobre a Cidade das Juremas. Alhandra seria conhecida internacionalmente! A reportagem da BBC de Londres não incrementou o turismo na "Cidades das Juremas", mas conseguiu trazer a ela pesquisadores e estudiosos de várias partes do mundo, curiosos com o misticismo no lugar.

Não se sabe quando os habitantes de Alhandra começaram a cultivar os espíritos, possivelmente uma herança dos primitivos habitantes do lugar, os índios Arataquis. Já os mais velhos lembram muito bem das perseguições policiais, que só terminou no governo de João Agripino, quando passaram a ter o direito que lhes era assegurado pela Constituição Federal do país, "a liberdade de credo".

Os portugueses então, colonizadores do Brasil eram católicos ao extremo, e obrigavam os escravos e índios à se converterem a sua religião.

Para continua, fiéis aos seus deuses, a única saída para os negros e índios seria mudar o nome dos santos católicos. Assim, Iemanjá é identificada como Nossa Senhora da Conceição; Ogum, como São Jorge; Iansã é Santa Bárbara e assim por diante. Esse "disfarce" serviu para manterem vivos através dos anos e das gerações, os credos trazidos da mãe África, proibidos pelos senhores e praticados às escondidas nas senzalas. Em Alhandra, terra do índio Felipe Camarão, não se ouvia tambores soarem na noite. Ali predominava o espiritismo, a mesa branca.

Mesmo assim a perseguição era grande. Para fugir da polícia os mestres iam fazer seus trabalhos no meio do mato e na calada da noite. Quando um mestre morria, não era permitido o seu sepultamento no cemitério (por tratar-se de um não católico, era discriminado até depois de morto), então ele era enterrado nos locais onde antes reunia os adeptos para os cultos.

Ali, no lugar onde o mestre era sepultado, era plantada uma jurema para servir de identificação. Naquele local recebia o nome do morto. Com o tempo, o local se transformava em um cemitério de mestres e seguidores, que era conhecido como "cidade", seguido do nome do primeiro mestre ali sepultado.

Assim nasceram as 7 "Cidades de Juremas" em Alhandra: a primeira foi a "Cidade de Manoel Cadete", depois vieram a "Cidade de Rosalina"; "Cidade de Maria do Acaes", "Cidade do Mestre. Aduato "Cidade do Rei Heron", "Cidade dos Encantos" (Tambaba) e "Cidade de Águas Claras".



Capela do Mestre Acaes, ponto turístico para quem visita Alhandra



Cruzeiro da Jurema onde se realizam cultos ao Mestre Acaes



Foto da família de José do Acaes



Juremal Maria do Acaes

■ ...

## Alhandra é uma terra mística, onde os habitantes teriam poderes sobrenaturais

Inúmeros foram os mestres que nasceram e viveram em Alhandra tanto que a cidade ficou conhecida pelos poderes sobrenaturais dos seus habitantes, doença, dificuldade nos negócios, fazer casamento ou desmanchar e até vitória nas umas eram assuntos que poderiam ser facilmente resolvidos com uma ida à Alhandra.

Entre os mestres mais conhecidos estava Maria do Acaes, a segunda, sobrinha da primeira Maria do Acaes, que faleceu em 1910 Maria nasceu na Estiva, povoado perto de Alhandra. Com a morte da tia, que não deixou filhos, assumiu para si a responsabilidade de dar continuidade ao seu trabalho. O que fez com maestria, tonando-se conhecida até em outros Estados da Federação. Faleceu em 14 de outubro de 1937, deixando nove filhos. Apenas um deles não tinha diploma universitário. Atualmente duas de suas netas - Maria das Dores e Maria Beatriz da Silva Guimarães, vivem no Acaes e cuidam com carinho da capela construída pela avó e da Cidade de Juremas, que leva seu nome.

No Acaes também viveu outro mestre conhecido pelos seus poderes sobrenaturais Zezinho do Acaes, que, segundo a tradição oral, teria morrido envenenado. "Colocaram pó de vidro na cachaça dele Ele, assim que bebeu, conheceu logo. Perguntou por que tinham feito isso com ele e foi embora. Quando che-



Capelinha José de Acaes

gou mais adiante. caiu morto ali na beira da estrada há uma cruz indicando local onde Zezinho do Acaes caiu e veio a falecer.

Já o Mestre Major do Dia era um oficial que comandava a tropa perseguidora dos espíritas. Um dia, ao assistir um ritual durante uma das costurmeiras perseguições, ficou impressionado com o que viu e converteu-se ao culto. Por motivos óbvios preferiu manter sua identidade preservada e ficou conhecido pela alcunha de "Mestre Major do Dia".

Mais recente tivemos uma mestra de Jurema das mais conhecida, nacional e até internacionalmente. Trata-se da mestra Jardecilha ou Tia Zefa, como era conhecida que faleceu em 27 de agosto de 1988. Até hoje, por traz de sua residência existe uma casa onde funcionava seu Centro Espírita, inclusive hoje existem dois pés de jurema que nasceram naquela local.

## Um índio, um nobre e um caboclo: O que há em comum entre eles?



Felipe Camarão da tribo Poti



Silvío E. Carneiro, Barão do Abiaí



Mestre Zé Pilintra

São filhos ilustres da cidade de Alhandra, Felipe Camarão ou simplesmente índio Poti, guerreiro da tribo dos Arataquis, que conseguiu negociar a paz entre a sua gente, os Tabajaras e Piragibes. O acordo foi firmado no local onde hoje se encontra o Bairro de Cruz das Armas em João Pessoa. Herói das guerras holandesas comandou numerosos índios aliados dos portugueses, destacando-se por sua bravura, o que rendeu diversas recompensas do então Rei Dom João IV de Portugal. Faleceu no Arraial do Novo Bom Jesus poucos meses após a 1ª Batalha dos Guararapes.

Silvío Elvídio Carneiro, mas conhecido como Barão do Abiaí, advogado, político e jornalista, nasceu aos 31 de agosto de 1831, na propriedade Abiaí, freguesia de Alhandra, Província da Paraíba. Era filho do Comendador Manoel Florentino Carneiro da Cunha e de dona Rita Maria da Mota. Aos 17 anos de idade, ingressou na Faculdade de Direito de Olinda, bacharelando-se na turma de 1853. Voltou à Paraíba, iniciou suas atividades profes-

sionais como advogado, atuando no fórum da Capital.

Silvío Elvídio Carneiro da Cunha, seguindo os passos de seu pai, ingressou nas hostes do Partido Conservador, elegendo-se deputado provincial para a legislatura de 1856-1857. Retornou à Assembleia Legislativa em 1862, quando já era considerado um dos maiores próceres de seu partido, à época, liderado na Província por seu tio Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, e com a morte deste, ocorrida em 1870, ascendeu à chefia da referida agremiação política.

Zé Pilintra, não se sabe precisar a data de seu nascimento, mas o local foi Alhandra. Mestre das Juremas era alegre e festeiro gostava de vestir-se com elegância e não dispensava o chapéu, onde havia uma festa sua presença era garantida mesmo sem ser convidado. Gostava de cachaça e cigarro, faleceu em Goiânia município de Pernambuco. É um dos mestres mais solicitados nos cultos de mesa branca. Sua imagem é uma das mais vendidas nas lojas dos seguimentos afro-brasileira.

■ ...

## Como nasceu o município

O local onde hoje se localiza o município de Alhandra era ocupado por volta de 1700, por uma tribo de índios Arataguis. Esses índios viviam em constantes combates com os Tabajaras, ocupantes da região onde hoje se situa a cidade de João Pessoa. Aquele época, passou pelo lugar uma expedição portuguesa que entrou em combate com os Gentios e permaneceu ali por algum tempo. Achando a topografia da região semelhante a da cida-

de portuguesa de Alhandra, batizaram o reduto indígena com aquele topônimo, permanecendo até hoje. Na tribo dos Arataguis, destacou-se o famoso chefe Felipe Camarão, célebre pelas lutas contra os invasores das terras brasileiras. Em 1749, Alhandra teve sua igreja construída, que com reformas, transformou-se na atual matriz. No início a povoação teve um período de grande prosperidade proporcionando, pelos vários engenhos de açúcar localizados nas imediações cuja produção era destinada a cida-

de de Goiana, através do Rio Abiaí.

Elevado à categoria de município com a denominação de Alhandra pela lei estadual nº 2063 de 24-04-1959 e desmembrado de João Pessoa, sede no antigo distrito de Alhandra. Em divisão territorial datada de 01-08-1960. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007, sua população de Alhandra é de 18.183 de habitantes e ocupa a 37ª (trigésima sétima) posição de cidade mais populosa no estado de PB.



Igreja Nossa Senhora da Assunção (Matriz)



# Alhandra Especial

28 João Pessoa &gt; Paraíba &gt; DOMINGO, 8 de maio de 2011

>>> **ALHANDRA COMPLETA 52 ANOS** > Prefeito entrega obras em clima de muita festa

## População comparece em massa para festejar a emancipação política

O Município de Alhandra completou no dia 24 de abril 52 anos de emancipação política, uma grande festa foi montada para receber autoridades e moradores dos distritos de Estivas, Santa Rosa, Sobradinho, Sumaúma, Travessia, Jussara e Mata Redonda. Pelos dados colhidos pela Polícia Militar mais de 20.000 pessoas passaram no evento.

Três dias de muita festa e alegria que foram embaladas com sons de diversos ritmos, desde louvores apresentados e cantados pelo então cantor Gerson Rufino e Banda que se alternavam no palco entre as Igrejas Evangélicas e católicas, Já as músicas seculares foram executadas pelas bandas A7, Aveloz e Limão com Mel.

Convidados como o deputado Branco e sua esposa, Padre Albeni entre outros pres-

giam o evento e comentaram que tudo estava organizado como é feito em grandes eventos. Segundo o sargento Sérgio da 3ª Companhia o efetivo da corporação foi reforçado com 25 homens, 2 viaturas e 1 RP (Rádio Patrulha), contingente suficiente para a segurança e a tranquilidade dos foliões. Durante os festejos não ocorreu nenhum incidente grave, apenas por embriaguez como de rotina em festa aberta, finalizou o Sargento Sérgio



População de Alhandra e distritos do município, compareceram em massa para festejar a emancipação política da cidade

### PISO NACIONAL

#### Prefeito assina decreto para o pagamento dos professores

Piso nacional para os professores da cidade de Alhandra já é uma realidade. O prefeito Renato Mendes assinou o durante a festa de Emancipação Política o decreto para o pagamento do piso nacional, evento este que ocorreu no salão de festas Kairós, que na ocasião contou com a presença de grande parte do magistério como também parte que integram a Secretária de Educação.

Renato explicou que "apesar das enormes dificuldades advindas da queda da receita do ICMS em mais de R\$ 100 mil/mês, estamos honrando o compromisso de aplicar o piso nacional para os professores". Com esse gesto a prefeitura faz realmente a sua "Lição de Casa", e dá exemplo para as grandes prefeituras que é possível ter professores bem remunerados para desenvolver suas atividades.



Prefeito Renato Mendes autoriza o pagamento do piso



Prefeito Renato Mendes entrega calçamento a população



Presidente da Câmara Manoel do Posto discursando na solenidade



Entrega de kits escolares aos alunos da rede municipal



Entrega de ambulância com equipamento de última geração



Padre Albeni e Juraci, assessor de comunicação de Alhandra



Deputado Branco Mendes e esposa prestigiando o evento

#### Alhandra será beneficiada com a construção de adutora

A Paraíba terá de investir R\$ 605 milhões até o ano de 2015 para garantir o abastecimento de água até 2025. A situação é mais crítica em 143 municípios, que correm o risco de colapso de falta de água. As informações constam no levantamento publicado, ontem, pela Agência Nacional de Águas (ANA), que traz um panorama de todas as cidades brasileiras.

Segundo o estudo, apenas 80 das 223 cidades paraibanas têm condições satisfatórias quanto aos mananciais e sistemas produtores, mas isso não significa falta de preocupação

com a possível escassez da água. A proposta é a construção de uma nova captação nas barragens de Alhandra, Abiaí e Cupissura, implantação de elevatórias e adutoras de água bruta. O abastecimento em Rio Tinto e Itapororoca seria regularizado e a oferta de água seria reforçada em Mamanguape, com a obra do Sistema Integrado Araçagi Ramal leste. Já para os municípios do Conde, Luccena e Cruz do Espírito Santo, a proposta é a ampliação do Abastecimento de poços. Juntas, as três obras estão na ordem de R\$ 153 milhões



Hospital Municipal Alfredo de Almeida Ferreira



Praça e quadra poliesportiva, para a prática de esportes

#### Projeto música na escola melhora o aprendizado do aluno

Os alunos de flauta transversal do Conservatório Regional Silva Marques, em Alhandra, deram um concerto em 26 de março, no Palácio da Quinta Municipal da Piedade, na Póvoa de Santa Iria, e encheram a casa. A diretora pedagógica Filipa Taipina acredita que a música ajuda a melhorar as notas na escola. Os alunos que estudam música são geralmente bons de matemática e melhoram logo as notas na escola. Diz é a diretora pedagógica do Conservatório

Regional Silva Marques, em Alhandra, no conselho de Vila Franca de Xica.

Filipa Taipina explica que para ler e fazer música é preciso desenvolver mecanismos de leitura de símbolos que ajudam a organizar e a criar método. Os concertos também ajudam a gerir o stress, a ansiedade e todas as emoções que permitem aos pequenos músicos não terem um dia qualquer problema para se expressar publicamente, seja numa entrevista de emprego ou numa conferência.



# Representação viva do amor sem limites

> Oliveira de Panelas

Poeta e cantor

*Mãe Rainha, mãe simples camponesa!  
Todas têm na virtude a mesma essência,  
Paraíso de luz por excelência  
De justiça, bondade e de beleza,  
O seu ventre, uma fonte de riqueza,  
Onde a vida se faz de nova aurora.  
Mãe que sofre, que canta, ri e chora,  
No amor seu espírito é submerso  
A mais bela invenção do universo  
Que Deus fez do início até agora*

*Um olhar de ternura e complacência  
Mira o fruto em seus sonhos fecundado,  
Um presente de amor é reservado  
Festejando os primórdios da inocência,  
Dos seus seios, vêm pingos de existência  
É seu ventre, a mais bela moradia  
Para o ser embrião que se inicia,  
Pela ressurreição que nos redime,  
A missão de ser mãe é a mais sublime  
Dentre todas missões que Deus confia!*

*Faz do corpo fecundo airoso abrigo!  
Sente a ânsia gritar prisioneira,  
Nove meses, parece a vida inteira  
Entre a fé, o temor e o perigo;  
Quando emerge seu fruto, grande amigo!  
Ela guarda-o, vigia, e o amamenta,  
Sua alma tem fluido que alimenta  
Nos anseios, valeu a grande espera!  
Dessa auréola de luz, de primavera  
Onde a Lei Criadora se apresenta.*





Ao longo dos tempos, cuidar da alimentação, da saúde, da educação, do lar, da aparência, enfim, da vida familiar tanto no plano social, quanto no plano afetivo sempre foi um papel desempenhado pelas mães

# Cuidadoras por natureza

> Lidiane Gonçalves  
lidianevgn@gmail.com

**Psicóloga explica que apesar de todas as mudanças nas relações sociais, as mulheres ainda são as maiores responsáveis pelo cuidado com os filhos**

**H**oje é comemorado o Dia das Mães e além de darmos os presentes e de desejarmos felicidades, temos que lembrar o importante papel que estas mulheres têm em nossas vidas. Elas são as maiores responsáveis pela nossa educação, pela orientação e pelos sentimentos que nutrimos dentro de nós. É importante lembrar esse importante papel que as mulheres têm, pois são nossa primeira relação com o mundo. Então, se você ainda não faz, a partir desse Dia das Mães, comece a demonstrar carinho e amor todos os dias.

A psicóloga, especialista em psicologia escolar e mestre em educação, Lenita Faissal, disse que o maior peso da educação dos filhos ainda recai sobre as mães. Primeiro pelo papel que o ambiente sócio-cultural define para as mulheres, o papel de cuidadora. "Cuidar da alimentação, da saúde, da educação, do lar, da aparência, enfim, da vida familiar tanto no plano social, quanto no plano afetivo", disse.

Ela disse ainda que há algum tempo a sociedade determinou que desde a gestação, passando pelo crescimento e até chegar à vida adulta cabia à mulher cuidar da casa e dos filhos e ao homem prover financeiramente o lar. "Com a inserção da mulher no mercado de trabalho e sua formação profissional voltada para atividades fora do ambiente doméstico, sua jornada de trabalho aumentou, mas sua função continua sendo a de cuidadora", lembrou.

Sobre ser correto ou não o "peso" maior da educação dos filhos ser das mulheres, Lenita disse que não cabe nenhum juízo de valor. Ela crê que o que cada vez fica mais claro é que a participação crescente da mulher no campo financeiro acabou questionando a exclusividade de sua função cuidadora. "A função educacional, por exemplo, antes concentrada nas mãos femininas, hoje exige uma participação significativa do modelo masculino, não só pelas referências que ele pode fornecer, mas, sobretudo, pela necessidade de se dividir as tarefas pelas atribuições profissionais do pai e da mãe". Comentou.

...

## Educação compartilhada entre pai e mãe

Sobre a educação, a especialista disse que se deve levar em consideração que estamos vivendo um outro tempo histórico, um outro tempo social e, principalmente um outro tempo afetivo. Que o saudosismo escondido na frase "no meu tempo..." não impede que se perceba, por exemplo, que em outros tempos, ou outros momentos históricos, a família não sofria tantos abalos morais, éticos, sociais, afetivos, talvez pelo medo da represália social. "O que estamos presenciando hoje, é que as mudanças nos valores, na ética, no contexto social e mesmo no campo da afetividade tem merecido uma atenção especial de todos os educadores para

ampliar suas tarefas, modificar suas estratégias e transformar os modelos para adequá-los às condições que vivenciamos.

A educação compartilhada por pais e mães, deve levar em consideração que a figura de autoridade, anteriormente focada na figura paterna, hoje, deve ser dividida e não excluída do quadro familiar. "Os desejos de cada um dos participantes da família devem ser respeitados por todos, mas não necessariamente precisam ser atendidos. Tampouco, existe o desejo mais importante. Todos os componentes da família têm o mesmo grau de importância", enfatizou.

“ Os desejos de cada um dos participantes da família devem ser respeitados ”

## Não existe fórmula para criar os filhos

Não existem formulas para atender às expectativas de pai e mãe diante de dilemas como a forma de lidar diante da violência, da internet, das drogas. Todos são dilemas que a sociedade vem apresentando. "Se crio meu filho para a autonomia, para desenvolver atitudes responsáveis, éticas e cidadãs estou expondo-o à violência, às drogas, etc.? Se crio dentro de casa, de forma dependente, estou lhe protegendo dos males sociais, mas não o preparo para encarar a vida? É nesse momento que cada família precisa decidir, a partir de seus próprios valores, o que é mais importante e as consequências de cada atitude educacional. Não basta pensar só no momento, mas é preciso entender que a criança ou o adolescente estão em processo de desenvolvimento e que nossas ações de hoje, vão se refletir nas suas posturas amanhã", explicou.

## Comemorar todos os dias

Perguntada como as mães devem fazer para que todos os dias se tenha motivos para comemorar em relação à educação dos filhos, a psicóloga disse que todas as mães têm o que comemorar todos os dias. "Se a data comercialmente falando é em maio, ótimo. Mas a tarefa materna, assim como a paterna é diária. Uns dias choramos e ficamos tristes, outros, sorrimos e comemoramos nossos prazeres com nossos filhos. Escolhemos esse papel e devemos agradecer a oportunidade de poder fazer o melhor pela pessoa que geramos. Se é difícil a tarefa de educar, de cuidar, de ajudar na formação moral e ética de uma pessoa, não é mais fácil a tarefa de descobrir o mundo, de ser filho e de ter que construir e conquistar nossa própria identidade. Afinal, todos nós já fomos só filhos e, se não nos falha a memória, padecemos também e nem sempre num paraíso", disse.

Lenita disse ainda que espera que a família possa comemorar sempre o fato de poder estar junta afetivamente, mesmo quando as pessoas não moram na mesma casa. Que possa sentir alegria por dividir seu espaço, seu tempo e construir o respeito necessário à convivência.





FOTOS: Evandro Pereira

A chegada do pequeno Caio Gabriel, no último dia 25 de abril, na Maternidade Frei Damião, vai mudar radicalmente a vida da mãe que tem apenas 18 anos

# Emoção

## com a chegada do primeiro filho

> José Alves  
zavieira2@gmail.com

O sorriso estampado no rosto da jovem Josely Rosângela da Silva, deixa transparecer a alegria de experimentar a sensação da maternidade pela primeira vez. A chegada do pequeno Caio Gabriel, no último dia 25 de abril, na Maternidade Frei Damião, em João Pessoa vai mudar radicalmente a vida da mãe que tem apenas 18 anos.

Com o filho nos braços, Josely da Silva comemora o nascimento de seu filho, "Esse garoto saudável foi o maior presente que Deus me deu para o Dia das Mães. Prometo ser bastante carinhosa com ele e dar de mamar até os seis meses como os médicos da maternidade me orientaram", diz.

A alegria da mãe tem motivos. Jovem e inexperiente, Josely não planejava ser mãe quando ficou grávida do então namorado. "Eu chorei durante a gravidez porque ela por si só é um grande abalo para qualquer jovem que não tenha amplas condições para ter uma criança.

Tive grandes problemas na gravidez porque pensava que meu filho não iria nascer saudável. Cheguei a ter pesadelos e na maternidade, já com a bolsa estourada foram três tentativas para a criança nascer de parto normal, mas só na quarta tentativa ele nasceu", contou a jovem mãe revelando que teve o apoio total da equipe médica da Maternidade Frei Damião que soube esperar o momento certo para Caio nascer.

**FUTURO COM EDUCAÇÃO** - Apesar do pouco tempo de vida, a mãe de Caio já tem planos para o futuro do filho. "Minha grande batalha será pela educação dele. Vou fazer de tudo para que ele seja uma pessoa do bem, afinal, ele é a riqueza maior que Deus me deu. Foram nove meses de expectativa e muitas noites de choro, mas de muita alegria na hora em que ele nasceu lindo e saudável", afirmou.

Ela disse que agora é necessário pensar na família que vai receber a criança certificando-se que o pai também vai participar da educação do novo membro da família. "Eu e meu companheiro somos comerciários e acho que agora os dois terão que unir forças para dar o melhor para a criança. Acredito que nós dois

teremos chance de educar o bebê e se comprometer para levar adiante a família", afirmou.

Josely que não é casada disse que não sabe se vai se casar agora que seu filho nasceu, mas acredita que o casamento deles pode ser melhor para a criança. Ela acredita que com o pai e mãe juntos o filho terá mais amor. "Mas se meu companheiro não quiser ficar comigo meu filho terá toda a educação possível que eu puder dar", disse a jovem mãe, prevendo que um dia seu filho vai poder lhe presentear no dia das mães, para retribuir o amor que ele vai receber.

“  
Esse garoto saudável  
foi o maior presente  
que Deus me deu  
para o Dia das Mães  
”

## Mães especiais para crianças especiais

> Cleane Costa  
cleanec@gmail.com

"Não há glória sem sacrifícios". É assim que a professora Petronila Queiroga encara as dificuldades que passou a enfrentar na vida após dar a luz a crianças portadoras de deficiência. Enquanto para algumas mães o fato poderia gerar uma situação traumática, para ela esta é uma missão dada por Deus a qual tem a honra de cumprir.

Petronila contou que casou muito nova com um parente e disse que, se tivesse o nível de informação que tem hoje, teria se prevenido. O primeiro dos filhos - Jimmy Oliveira Queiroga - nasceu com uma deficiência, cuja síndrome ainda não possui nome especificado. A segunda filha se desenvolveu normalmente, o que encorajou o casal a ter outro filho. Aí nasceu Daniele, hoje com 25 anos. Aos 17 anos, Jimmy faleceu após 34 convulsões que acarretaram uma parada cardiorrespiratória.

Enfrentar esses problemas levou Petronila Queiroga a olhar a vida com outros olhos. Foram mudanças na vida familiar, profissional e social. E também financeira, porque os medicamentos são caríssimos. "Eu costumo dizer que muitos são chamados, mas poucos são escolhidos. Não sei por que fui escolhida por Deus para esta missão, mas sei que tenho que dar conta do recado com responsabilidade", comentou a professora que hoje, além de cuidar da filha, ainda tem o desprendimento de ajudar outras mães de filhos portadores de deficiência.



Petronila Queiroga tem uma filha deficiente e é um exemplo de amor e dedicação

Ela está à frente da Comissão de Prevenção das Deficiências e Interiorização da Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência - Funad, onde trabalha há 21 anos e diz ser este um celeiro de experiências de vida. Segundo Petronila, lá não são somente os filhos que recebem atendimentos, as mães também são beneficiadas, em especial aquelas que têm dificuldade em aceitar as limitações dos filhos. "Elas são trabalhadas de forma a perceberem que dentro das deficiências podemos encontrar potencialidades", observou.

Os cuidados com a filha levaram Petronila a adquirir problemas de coluna e em outras partes do corpo. Mas nada disso lhe preocu-

pou mais do que um câncer que teve em 1996 e foi desenganada pelos médicos. Além da preocupação natural com a doença, ela temia morrer e deixar a filha para ser cuidada por outras pessoas. "Existe ainda muito preconceito, rejeição e desprezo pelos deficientes e ninguém vai olhar com um carinho que somente a mãe tem", disse ela.

Petronila Queiroga acredita que até nisso foi abençoada por Deus e pela Virgem Maria, a quem agradece pela intercessão em poder continuar abraçando a causa dos deficientes, em especial a da filha Denise. Ela reconhece que não é fácil, mas procura dar todo amor e carinho de mãe e estar sempre com o sorriso aberto.



# Mãe de árbitro

## Ser xingada já faz parte da rotina

> José Alves  
zavieira2@gmail.com

**D**e um modo geral, as mães são respeitadas e tratadas com carinho e amor, mas quando elas são mães de juiz de futebol, são xingadas de forma agressiva em todos os dias de jogo, mesmo sem terem nada a ver com o que está acontecendo no estádio. A vida de árbitro de futebol não é fácil: antes mesmo de o jogo começar, a torcida já xinga a mãe dele. Para Ilma Mércia Lins de Albuquerque, mãe do árbitro

FOTO: Evandro Pereira



Mércia diz que não se importa com os palavrões

de futebol paraibano, inscrito na CBF, José Renato, as mães não deveriam ser tão xingadas, porque isso magoa, mas de tanto ser xingada, ela disse que já está acostumada, mas confidenciou que não tem coragem de ir a campo, porque acredita que vai "brigar" com os xingadores de mãe de juizes.

De tanto ser xingada durante as partidas de futebol quando o seu filho está apitando os jogos, ela disse que os xingamentos são fatos superados. "Mas toda vez que ele vai a campo fico muito apreensiva, porque a violência está crescendo muito. Eu faço orações quando ele entra no campo e quando sai. Os meus pedidos a Deus são que ele faça uma boa partida e nada o atinja", disse Mércia Albuquerque.

Ela enfatizou que mesmo que ele cometa erros torce sempre por ele, afinal, filho é filho e as mães amam muito. Todas as vezes que ele encerra uma partida eu ligo para ele a fim de saber como foi sua atuação em campo. "Quando eu não consigo a ligação brigo, porque ele não liga de volta, principalmente quando viaja", disse ela adiantando que nunca pergunta se ele foi muito xingado, porque já tem certeza que isso acontece em todas as partidas.

"Tudo que eu peço a Deus, é que ele faça sempre um bom jogo com o mínimo de erros possíveis, porque ele é juiz de futebol e também é pai e precisa trabalhar para educar o filho", afirmou Mércia Albuquerque.

O árbitro José Renato é simples e seguro no que diz. "A gente escuta xingamentos o tempo todo, mas isso é uma característica do futebol. A gente até se acostuma, e acha estranho quando entra no estádio e não escuta xingamento. "As vezes quando eu entro em campo e não sou xingado pergunto a mim mesmo, se o jogo foi adiado. Mas por outro lado, quando a gente entra em campo e escuta de cara os xingamentos é um sinal de que a partida será bem agitada".

**Cultura** - "Se os árbitros fossem se preocupar com os xingamentos, eles não sairiam nem de casa, porque o xingamento faz parte da cultura do torcedor", afirmou ele, enfatizando que o torcedor não xinga só a mãe do árbitro. A esposa e ele próprio são bastante atingidos com os xingamentos.

Para a mãe dele, dona Mércia Albuquerque, os xingamentos estão superados, porque está no sangue do torcedor. Sobre o que gostaria

de ganhar no Dia das Mães, ela disse que sempre um abraço e um beijo quando ele vai e volta do estádio após uma partida tumultuada de futebol.

"Mesmo sem serem problemas para as mães dos árbitros, os torcedores xingadores deveriam entender que todos têm mãe e que todas são merecedoras da mais alta dignidade, respeito e honra" afirmou a mãe do juiz.

**No dia das mães não deixe sua mãe fazer o almoço, nós fazemos para ela.**

No dia das mães, leve quem tanto cozinhou para você, para se deliciar com os pratos da culinária chinesa do China Taiwan.

Uma homenagem do China Taiwan a todas as mães da Paraíba

**PADRÃO RIGOROSO DE QUALIDADE** Peça em casa!

DELIVERY CHINA TAIWAN RESTAURANTE

3246.4747

www.chinataiwan.com.br

mãe e filho,  
preciosidades de uma relação...

Feliz Dia das Mães

**Diamonds** Joalheria

MAG SHOPPING ( Piso superior )  
FONE: 3246 9055

Mãe - palavra mágica que aquece todos os corações em todas as estações.  
Afinal, todo dia é Dia das Mães.

Feliz Dia das Mães

Grupo **Superpet**  
SEU PET NOSSA PAIXÃO

www.gruposuperpet.com.br





# MINHA MÃE NA UNIÃO



"Meu tesouro maior, na estrada da vida, de mãos dadas, seguimos e seguiremos unidos pela força de um amor, cuja intensidade só DEUS explica".

De: Eduardo Neiva  
Para: Maria E. N. de Oliveira.



Eu - Taiani - e a mãe mais iluminada e amada de todos os tempos!  
"Minha luz, minha vida, meu tudo!"

De: Taiani R. Pontes  
Para: Geane Rodrigues



Apesar de ser minha tia e minha segunda mãe merece também os parabéns por esse dia tão especial para todas as mães. Te amo.  
Ana Angélica



Vovó, seu olhar e sua alegria dizem mais do que suas palavras e nos fortalece na caminhada.  
Tua família te ama muito e estará sempre ao teu lado.

De: Rosa Bandeira  
Para: Maria de Lourdes



"De todos os direitos de uma mulher, o maior é ser mãe."  
Feliz dia das mães!

De: Ramsés Henrique e Adriano de Lima  
Para: Edinalva Ramos

*Minha mãe querida!*

*Você é um exemplo de vida, de dedicação afeto e amor verdadeiro. É uma honra ser fruto de seu ventre! Amo você mais que tudo nessa vida!*

Taci

*Mamãe,*

*Feliz dia das mães, com todo meu amor, gratidão e carinho que guardo em mim, para te ofertar todos os dias da minha vida.*

De: Suely Almeida  
Para: Ivone Almeida

*Amada mamãe Terezinha,*

*Agradeço eternamente a DEUS pelo presente maravilhoso que ELE me deu...que é você. Obrigada mamãe, pelo seu ensinamentos de carinho, amor e respeito ao próximo. Você é o meu porto seguro, meu anjo...e minha razão de viver. Te amo incondicionalmente! Com carinho da filha*

Nezma



De tudo quanto há no mundo, você é o maior encantamento, a força, a vida. Deus na sua perfeição, não poderia ter dado ao mundo, presente melhor do que você.

De: Cinara, José Fernandes, Gabriela e Renata  
Para: Cristina Honório



Mãe, alicerce de tudo.  
De sua filha Gerlianieta



"Musa que é musa já nasce com nome de estrela: Dalva. Amo você, mamãezinha querida do meu coração!"

De: Policênia de Oliveira  
Para: Dalva de Oliveira



Tudo o que sou e que sempre desejei ser, eu devo a meu anjo Mãe. Te amamos Socorro Morais.

De: Neto Morais



Mãe, sou grata a Deus por você existir. Maria Rita, você é a minha maior riqueza, você é minha melhor amiga. TE AMO!

Déborah Suelda



Esta é minha mãe e estou com muita saudade, pois moro em Goiás. Um grande beijo para minha querida MAE....

De: Luiz Henrique  
Para: Dona Arlinda



Mamãe Italia, nós te amamos. Feliz dia das Mães.

De: Kira, Kai, Telma, Fabinho e Marcelzinho



*Mamãe*  
*Te amo muito*

Joshua



Ainda bem que a voz da tua experiência chega aos meus ouvidos. A senhora é imortal para todos nós. Te amamos

De: Fernanda Lima



Nossa Mãe Socorro Cordeiro ( de verde ), Elisângela e Elizabeth ( Filhas)



Silvanna, é a melhor de todas as mães. O que sentimos por ela se resume em: AMOR. Do esposo RAMOS, Dos filhos: Marcos, Aguida, Aírton e Annelise.



Nenhuma língua é capaz de expressar a força e a beleza do amor de uma mãe.  
De: Severino José  
Para: Odete Amaro



Amada Mãe Lara, obrigado por ser minha mãe, não tenho outra forma de retribuí-la a não ser através do amor incondicional e infinito que tenho pela Senhora. Lhe amo, Feliz Dia das Mães. Beijos Lourival Jr.



Mainha, lhe amamos demais! Feliz dias das Mães. Beijo no Coração.

De: Ythaldo e Yghor



"Mamãezinha tu és meu tesouro que o bom Senhor me deu, eu te reconheço mamãezinha, todo o meu afeto é teu"  
Li essa poesia pra ti quando tinha 6 anos de idade e quis te lembrar. Te amamos. Khadidja e Ryan



Com palavras não conseguimos traduzir a força, energia e luz que a senhora representa em nossa família, mas através do amor, agradecemos!  
De: Janaina Bandeira  
Para: Maria das Graças Bandeira



Mãe, queremos parabenizar você neste dia que é seu e agradecer por sua dedicação a nós (seus filhos) te amamos  
Jonatham, William, Felipe, Gabry, Lucas





O leite materno é a primeira vacina para o recém-nascido, pois o colostro traz em sua composição uma fonte rica de anticorpos; a amamentação contribui para a involução uterina mais rápida, evitando hemorragias

# Carinho em gestos

> **Cleane Costa**  
cleanec@gmail.com

A maioria das mães modernas tem uma tendência a facilitar seu dia a dia. Assim é que o peito costuma ser trocado pela mamadeira e o leite materno pelo leite em pó. Algumas alegam que têm de voltar logo ao trabalho e não dá tempo amamentar, enquanto outras fazem essa troca por pura vaidade - têm medo dos seios ficarem flácidos e caídos. No entanto, a mãe deve ter consciência de que, além de criar um forte vínculo afetivo com o filho, a amamentação gera saúde para ambos e pode salvar a vida do bebê.

A diretora do Banco de Leite Humano Anita Cabral, Thaise Clara Ribeiro, disse que amamentar traz vantagens não somente para mãe e o bebê, mas também para a família e a comunidade. "O leite materno caracteriza-se como a primeira vacina para o recém-nascido, à medida que o colostro traz em sua composição uma fonte rica de anticorpos", explicou ela, adiantando que confere para a mãe a involução uterina mais rápida, evitando hemorragias; para a família significa menos gastos com medicamentos e outros tipos de alimentação; e traz vantagens para a sociedade porque torna cidadãos saudáveis, ocasionando menos gasto público com internações e menor absenteísmo nos lugares de trabalho dos pais, pois as crianças adoecem menos.

Thaise Clara esclareceu ainda que o bebê amamentado tem menor índice de alergia e de diarreia. "O leite humano é fonte completa de nutrientes para o lactente amamentado exclusivamente no seio até os seis meses de vida. A composição química do leite materno atende também às condições particulares de digestão e do metabolismo neste período de vida do recém-nascido. Além disso, ao amamentar constantemente, sob livre demanda, a nutriz oferece a quantidade ideal de água, carboidratos, proteínas e lipídios, para uma nutrição balanceada, bem como os fatores imunológicos para proteção da saúde do bebê", destacou.

Suzana Lopes da Silva tem consciência disso e por isso faz questão de oferecer somente o seio ao seu bebê, que nasceu há pouco mais de uma semana. Ela ressaltou que amamentar o filho é bom para a saúde dele e também para que no futuro venha a ter uma

boa dentição. Com a primeira filha não foi diferente. Suzana disse que ela mamou até os cinco anos de idade. Hoje tem 10 anos e é uma criança muito saudável. Ela pretende fazer o mesmo com o filho que acabou de ganhar; e leite não deverá faltar, pois os seios estão sempre fartos.

**BANCO DE LEITE** - Mas, se por acaso a mãe não consegue produzir leite suficiente para amamentar e satisfazer seu bebê, ela pode recorrer a um Banco de Leite Humano. Na Paraíba, existem seis bancos, sendo dois em João Pessoa, um em Guarabira, um em Campina Grande, um em Cajazeiras e um em Patos, além de 16 postos de coleta de leite humano espalhados pelo Estado.

O Banco de Leite Humano Anita Cabral é um centro especializado localizado na Avenida Centenário, s/n, Cruz das Armas (por trás da Maternidade Frei Damião), que, além de promover, proteger e apoiar o aleitamento materno, faz coleta, processa e distribui leite humano pasteurizado para os recém-nascidos internos em UTI's neonatais. O serviço de distribuição de leite humano também pode ser feito fora das UTI's se a família se dispuser a conseguir doadoras.

Thaise Clara informou que as mães não podem se dirigir ao banco até mesmo no pré-natal, para tirar dúvidas, bem como aquelas que estão com alguma dificuldade em amamentar seu filho. As mães com excesso de leite e que desejam se tornar doadoras também podem procurar o Banco Anita Cabral, que dispõe do serviço de Rota Domiciliar, na qual uma técnica vai até a casa da interessada para orientar e pegar o leite doado. Basta ligar 3215-6047.

“

As mães que desejam se tornar doadoras podem procurar o Banco Anita Cabral

”

## [PREVENÇÃO]

### Vacinar a criança nas datas e doses corretas pode evitar doenças graves

> **Lidiane Gonçalves**  
lidianevgn@gmail.com

Nenhuma mãe gosta de ver o filho chorar, mas algumas vezes é necessário passar por essas situações, como é o caso da vacinação. A vacinação protege de várias doenças, desde criança até a fase adulta. As principais vacinas da vida de uma pessoa são administradas no primeiro ano de vida. São pelo menos 9 vacinas que as crianças de zero a um ano tomam para ficarem livres das doenças imunopreveníveis, como é o caso do sarampo e da paralisia infantil.

No entanto, o conjunto de vacinas consideradas de interesse prioritário à saúde

pública no país são 12 e vão do nascimento até a terceira idade. Essas vacinas podem ser conseguidas nas Unidades de Saúde da Família e nos postos de vacinação das cidades.

A chefe do setor de imunização da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa (SMS), Chiara Dantas, destaca que essas vacinas são fornecidas gratuitamente pelo MS e que é fundamental que o calendário seja cumprido pelos pais. "Essas vacinas fazem com que as crianças fiquem prevenidas contra muitas doenças, contra todas as doenças imunopreveníveis. É muito importante que este calendário seja cumprido. Depois do primeiro ano de vida, as vacinas do calendário são apenas os reforços, mas também são muito importantes", comentou.

#### FIQUE POR DENTRO

Confira o calendário de vacinas  
\* fonte: Ministério da Saúde

Ao nascer - BCG, em dose única, para evitar formas graves de tuberculose  
Hepatite B, primeira dose, para evitar Hepatite B

**1º mês de vida - 2ª dose da Hepatite B**

2º mês de vida - Tetravalente - primeira dose - previne contra difteria, tétano, coqueluche, meningite

Poliomielite - primeira dose - previne contra a paralisia infantil

Rotavírus Humano - primeira dose - previne diarreia por rotavírus

Vacina Pneumocócica - primeira dose - pneumonia, otite, meningite

**3º mês de vida - Vacina Meningocócica - primeira dose - previne doença invasiva causada por Neisseria meningitidis**

4º mês de vida - segunda dose das vacinas Tetravalente, Poliomielite, Rotavírus Humano e Pneumocócica

**5º mês - segunda dose da vacina Meningocócica**

6º mês - terceira dose Poliomielite e Hepatite B

**9º mês - Dose inicial para febre amarela**

12º mês - Tríplice viral - primeira dose - sarampo, caxumba e rubéola

Pneumocócica - reforço

**15º mês - Reforço da Poliomielite e da Meningocócica**

4 anos - reforço - da tríplice

10 anos - Febre amarela (uma dose a cada 10 anos)

Confira as vacinas para jovens e adultos no site do Ministério da Saúde [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)



# Inspiração para a filha



O segredo para o sucesso foi exatamente o equilíbrio no gerenciamento entre mãe e filha, que uniu a ousadia e a determinação da fundadora Edna, com análises e planejamento da filha Lucy

> Da redação

**A rede Onodera foi criada em uma sala de academia do marido, o lutador Ikuo Onodera. A ousadia da esposa, Edna Onodera, junto com o perfil mais ponderado da filha, Lucy Onodera, transformaram a marca na maior rede de clínicas de estética facial e corporal do país.**

Quem vê o sucesso da rede Onodera hoje, não imagina a trajetória de união empreendedora entre mãe e filha que a marca leva por trás de todas essas conquistas. O empreendedorismo ousado da proprietária Edna Onodera, junto com a forma gerencial mais ponderada da filha Lucy Onodera, que integrou a empresa com apenas 19 anos, fizeram com que a rede superasse obstáculos e se transformasse em uma das maiores clínicas de estética do país. O segredo para o sucesso foi exatamente o equilíbrio no gerenciamento entre mãe e filha, que uniu a ousadia e a determinação da fundadora Edna, com análises e planejamento da filha Lucy, resultando na rede Onodera, um universo de beleza feminino, único no mercado, especializado na oferta de estética facial e corporal, regido pelo sistema de franquias.

A Onodera teve início com apenas uma unidade, no bairro da Aclimação, em São Paulo, em 1981. A Edna Onodera aproveitou um espaço ocioso da academia de judô do marido para oferecer serviços de estética, como massagens e alguns tratamentos. Tudo começou com a ideia da D. Edna que teve como inspiração a novela global "Dancing Days", em que um dos protagonistas possuía uma academia que oferecia grande variedade de serviços de beleza. A empresária, com um perfil empreendedor e visionária, acreditou nessa proposta e como o marido tinha uma academia, decidiu colocar a ideia em prática e, juntos, deram início a um negócio que seria um marco para toda a família.

■ ...

## Começando por baixo

No princípio, a empresa oferecia danças e serviços de massagens e tratamentos para o rosto e o corpo. Logo, a satisfação da clientela e a oferta inovadora foram disseminadas pelo bairro e a procura pelos serviços não parava de crescer. Foi quando a empresária segmentou os serviços em apenas estética facial e corporal e sentiu que era hora de expandir, inaugurando novas unidades. Viajou para o Japão para conhecer tecnologias que fariam da sua empresa uma oferta única, vendeu bens da família para adquirir equipamentos de última geração e investir em profissionais altamente capacitados.

Com 19 anos, Lucy Onodera, que estava cursando Administração de Empresas, chega à empresa para ajudar a mãe. Mesmo sendo a filha da dona, não teve nenhuma mordomia e teve que percorrer toda a hierarquia da empresa, trabalhando como recepcionista inicialmente. A pró-atividade da filha enxergou algumas atitudes arriscadas de sua mãe e Lucy então propôs soluções que não envolviam tantos riscos, entre eles a mudança do negócio para o sistema de franquias. "Meu pai não concordava muito com a ideia, pois tinha medo que desconhecidos não seguissem o conceito que criamos. Mesmo sem ele saber, eu e minha mãe transformamos a ONODERA em empresa franqueadora. Meu pai só ficou sabendo que a empresa havia se tornado franquia, depois da 9ª unidade franqueada e os resultados superaram as nossas expectativas. Meu pai ficou satisfeito pois viu que conseguimos manter a tradição do nosso negócio", reforça Lucy.



Com 19 anos, Lucy Onodera, que estava cursando Administração, chega para ajudar a mãe



Onodera teve início com uma unidade, no bairro da Aclimação, em São Paulo, em 1981

■ ...

## Dificuldades vencidas

Apesar de muito cuidado em todos os aspectos da rede, houve dificuldades. Primeiramente a morte do Sr Ikuo Onodera, que abalou toda a família. Os obstáculos não foram empecilhos, muito pelo contrário, serviram de aprendizado e deram ainda mais motivação para as empresárias mostrarem que dariam a volta por cima. "Quando vi que as dificuldades estavam aumentando, decidi afundar um pouco mais porque sabia que o salto seria muito maior. Vendi quase todos meus bens para reverter a situação da empresa e cuidar da minha família", relembra a fundadora Edna Onodera. Com Lucy à frente dos negócios, os riscos foram amenizados. Aos poucos, a empresária foi mostrando que havia herdado o lado empreendedor da mãe, mas com perfil mais ponderado, característica do pai e cada vez mais trazia soluções que resultavam em melhorias e crescimento para a empresa.

Juntas, mãe e filha viram que cada uma tinha qualidades que faltavam na outra e que, unidas, se completavam e alavancariam a expansão da empresa. Hoje, com 31 anos, Lucy Onodera assumiu o cargo de Diretora Geral e é responsável por toda a parte de negócios e expansão da rede. O potencial administrativo da jovem empresária e a coragem e ousadia da mãe, conseguiram fazer com que a rede atingisse o número de 53 clínicas, espalhadas por mais de 10 estados brasileiros. A união empreendedora entre mãe e filha resultou em uma marca que já leva 30 anos de história e chega a crescer até 25% ao ano.



# MINHA MÃE NA UNIÃO



Feliz dia das mães  
São os votos de Fabiano, Thais,  
Thaliny e Fabinho



Mãe  
Te amamos muito.



As vezes, se é mãe por acaso. Mas em certos casos, se é mãe por opção. E esta é minha mãe por opção e coração. Maria das Dores, eu amo você.  
De: Cinthia Raquel de França Rodrigues



Mamãe Nazélys e Vera, nós te amamos! Benção e beijos, Carmelo e João Lucas Mandu



Mãe  
Uma palavra, sinônimo de vida, de amor e dedicação.  
De: Carlos Roberto



"Mãe: de todas as coisas que a senhora me ensinou, a mais importante foi a importância de amar incondicionalmente. Serei eternamente grata."  
Elara Leite



"Dona Dada, mãe, avó, companheira na nossa caminhada. Que Deus te abençoe sempre!" Dalmo Oliveira



"Mãe, você sabe o quanto te amo, e esta homenagem é apenas pra te desejar um feliz Dia das Mães, do seu filho que te ama muito"  
Caio Varela



MINHA TE AMO.



"Nascemos em uma família de mulheres fortes e batalhadoras, que muito merecem o nosso amor. Nos orgulhamos de vocês". Gustavo e Giselle, com a avó Alzira e a mãe Graça.



"Mãe, amor incondicional e ternura eterna"  
Obrigada por me dar a vida e ser essa pessoa incrível. Te amo!!! Gê



Te amamos! Amor, amor! Amor! Daniel e Miguel Ricas



"Mainha, obrigado por todo o carinho e dedicação. Amamos você!  
Arthur e Xandy."



A melhor mãe que existe no mundo dedica todos os meus beijos e o meu amor. Obrigada por tudo!  
De Gláucia Magalhães para Vera Lúcia Magalhães



Luzimar, Bezinha e Lidiane

Três gerações de uma família de mulheres guerreiras. Que amam sua família. Minha mãe e minha vó Bezinha são exemplos de mulheres. Obrigada pelos ensinamentos diários de amor, respeito e honestidade. Lidiane Gonçalves



Mãe, a vida com você é sempre uma grande festa. Que alegria! Te amamos.  
Assinam: Carlos (marido), Karla, Henrique e Carlos Junior (filhos)  
Para: Melita França



Querida mamãe Sofia

"A mulher que é mãe desperta em nós o respeito pelas outras mulheres". Que DEUS derrame em sua vida, bênçãos de saúde, paz e amor. Com o carinho das suas filhas: Ana Maria e Penha.



Rejane minha mãe guerreira meu tudo!

De: Ícaro Costa



Mainha, você é nosso exemplo e a nossa força.  
Obrigada por tudo.  
Amamos você!



Para minha mãe Laura. Mãe, você é o meu maior tesouro.  
e amo mãe. Ass. Luciana



Esta é a minha família. A direita meus dois filhos e a esquerda o (Pai) e a minha esposa, a grande homenageada.  
De: José Altair



Mãe. Palavra pequena, mas com um significado infinito, pois quer dizer amor, dedicação, renúncia a si própria, força e sabedoria. Hoje é apenas mais um dia pra comemorar a sua presença tão essencial em minha vida! Te amo.



Não há no mundo nada similar ao nosso amor por você, é tudo para nossa vida. Agradecemos diariamente a Deus pela sua existência, obrigado por tudo, minha maravilhosa e incrível mãe. Que Deus te abençoe sempre, um grande beijo no coração dos seus filhos Jorge e Flápe



Mainha, Nem sempre estamos naquela "santa paz" mas sempre estamos na procura da melhor sintonia. Essa mulher exemplo de generosidade, de fortaleza, de coragem e de sinceridade, reside pelo nome de: Maria Luzinete ou simplesmente mainha! Rafaela Ismael



Mamãe, tu es nossa guerreira, te amamos muito dos seus filhos, Wilkims, Janayna e Patricia.



Mãe, figura serena, laços de afeto, fonte de vida. Amo-te incondicionalmente.  
De: Yonah  
Para: Marlene.



Mamãe, não me canso de admirar esses seus olhos que me dizem "te amo". Te amo.  
De: Davi  
Para: Karla França



Não existe no mundo palavra que possa definir o quanto é importante na nossas vidas, o quanto te amamos. Te amamos eternamente mainha. Mãe palavra que Deus inventou, um anjo que à Terra chegou, voando nas asas do amor, mãe palavra mais doce que o mel, talvez um pedaço do céu que Deus transformou em mulher.  
De: Michelle e Anielle



LEDA, tu és e sempre será o grande amor de nossas vidas.

De: Marcelo e irmãos



"Nem mesmo o céu, nem as estrelas, nem mesmo o mar e o infinito, não é maior que o meu amor nem mais bonito". Feliz sou eu, por ter você! Abraço, Luanna.



Quero hoje minha Mãe Te dizer de coração Peço a Deus que te abençoe Sempre em minha oração  
De: Ailton Santos e Wanessa Moreira



"MÃE, no meu coração encontra-se o retrato perene do nosso amor, em cujo terreno cultivo a melhor de todas as sementes."  
De: Mirella Patrício da Costa Neiva



Mãe/avó: Maria Dária

Vovó, nesse Dia das Mães você merece beijos em dobro! Te amo. Clarinha.



Mãe que hoje a senhora recebe muito mais que presentes materiais. Reciba sim, presentes de calor humano, e todo amor que temos pela senhora.  
Neide Lucio



Mamãe, você é a maior aventura das nossas vidas! Te amamos!

De: Clara e Edu  
Para: Christine Eloy



"De todos os direitos de uma mulher, o maior é ser mãe."  
FELIZ DIAS DAS MÃES



MAEZINHA TE AMO, TE AMO, TE AMO, TE AMO, FELIZ DIAS DAS MÃES DUDA



"Obrigado por honrar o papel de MÃE de forma carinhosa e guerreira, pois como filho me sinto eternamente protegido, cuidado e amado"  
De: Hutan Kerivy  
Para: Ademilde Batista Gomes



"Tudo o que sou, devo a minha mãe. Atribuo todos meus sucessos nesta vida ao ensino moral e intelectual que recebi dela."  
Fabrícia Almeida



Mamãe  
Te amamos muito,  
Feliz dia das Mães!

De: Nilda Henrique



Existem filhos que se preocupam com tudo nesta vida, eu não sou assim. Pois, tenho uma grande mãe que me passa educação exemplo de honestidade e força. Te amo.



Mãe que este dia seja eterno. Pois tu és a razão de nosso viver.  
FELIZ DIAS DAS MÃES  
De: Paulo e Karina

# Feliz dia das Mães

Homenagem do Jornal A UNIÃO